

***Evolução das Denominações de Origem Protegidas,
Indicações Geográficas Protegidas e Especialidades
Tradicionais Garantidas em Portugal
2010 – 2019***



Divisão da Qualidade e Recursos Genéticos

Índice

<i>Introdução</i>	4
<i>Sumário</i>	5
<i>Sinais Convencionais, Unidades de Medida, Siglas e Abreviaturas</i>	9
<i>Conceitos</i>	10
<i>Metodologia</i>	12
1. <i>DOP, IGP e ETG em Portugal (2010-2019)</i>	14
1.1. Denominações portuguesas registadas, por ano (2010–2019)	14
1.2. Denominações portuguesas registadas, por regime de qualidade (2010–2019)	15
1.3. Denominações portuguesas registadas até 2019, por categoria	15
1.4. Denominações portuguesas registadas até 2019, por NUTS II	18
2. <i>Produção e comercialização das DOP, IGP e ETG em Portugal - valores totais (2010 - 2019)</i>	19
2.1. Operadores sob controlo das DOP, IGP e ETG em Portugal (2010 - 2019)	19
2.2. DOP, IGP e ETG portuguesas com produção certificada (2010 - 2019)	20
2.3. Volume e Valor da Produção certificada das DOP, IGP e ETG em Portugal – valores totais (2010 – 2019)	23
2.4. Relação entre o Volume da Produção certificada das DOP, IGP e ETG e o Volume da Produção Nacional (2010 - 2019)	30
2.5. DOP e IGP com maior Valor da Produção em Portugal, em 2019	34
2.6. Impacto territorial: Valor da Produção das DOP e IGP em Portugal, em 2019, por NUTS II	35
2.7. Canais de escoamento das DOP e IGP portuguesas, em 2019	36
2.8. Mercados de destino das DOP e IGP portuguesas, em 2019	38
3. <i>Volume da Produção, Preço e Valor da Produção das DOP, IGP e ETG em Portugal – por categoria (2010 - 2019)</i>	40
3.1. Carnes DOP/IGP	40
3.2. Produtos de Salsicharia e Fumados DOP/IGP	45
3.3. Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP	49
3.4. Peixes ETG	52
3.5. Mel DOP	52
3.6. Azeites DOP	55
3.7. Frutos DOP/IGP	57
3.8. Hortícolas e Cereais IGP	62

3.9. Doces e Produtos de Pastelaria IGP	63
3.10. Sal e Flor de Sal DOP	66
3.11. Bebidas Espirituosas Não Vínicas IG	67
<i>Referências</i>	68
<i>ANEXOS</i>	70
<i>ANEXO I</i> – Denominações portuguesas registadas como DOP, IGP ou ETG, até 2019	71
<i>Anexo II</i> – Tabelas de Dados	76

Introdução

O presente estudo pretende analisar a evolução das denominações portuguesas registadas como Denominações de Origem Protegidas (DOP), Indicações Geográficas Protegidas (IGP) e Especialidades Tradicionais Garantidas (ETG), no período de 2010 a 2019, no que diz respeito ao número de denominações registadas na União Europeia (UE), à produção, aos preços e à comercialização dos produtos com DOP/IGP/ETG.

O objetivo deste relatório é a realização de um estudo geral e por categorias da evolução das referidas denominações, com base nos dados individuais de cada denominação portuguesa registada, compilados nos relatórios anuais relativos à produção, preços e comercialização das DOP, IGP e ETG em Portugal, elaborados pela Divisão da Qualidade e Recursos Genéticos (DQRG), e que são divulgados anualmente no site da Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR).

Assim, no presente estudo, as 141 denominações portuguesas registadas como DOP/IGP/ETG até 2019, agrupam-se em 11 categorias:

- Carnes DOP/IGP (inclui carnes de aves, bovino, caprino, ovino e suíno, num total de 31 denominações);
- Produtos de Salsicharia e Fumados DOP/IGP (41 denominações);
- Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP (15 denominações);
- Peixes ETG (1 denominação);
- Mel DOP (9 denominações);
- Azeites DOP (6 denominações);
- Frutos DOP/IGP (inclui azeitonas, frutos frescos e frutos secos, secados e similares, num total de 24 denominações);
- Hortícolas e Cereais IGP (4 denominações);
- Doces e Produtos de Pastelaria IGP (7 denominações);
- Sal e Flor de Sal DOP (1 denominação);
- Bebidas Espirituosas Não Vínicas IG (2 denominações).

A lista das referidas denominações encontra-se no Anexo I, com a indicação do tipo de regime de qualidade (DOP/IGP/ETG) e está ordenada por categoria e por data de registo na UE.

As variáveis consideradas no estudo incluem o número de denominações portuguesas registadas, o volume da produção, o preço constante (base 2016), o valor da produção (base 2016), os canais de escoamento e os mercados de destino dos produtos com DOP/IGP/ETG. No Anexo II, encontram-se os dados, organizados em tabelas, que foram utilizados no desenvolvimento deste estudo.

Com a análise dos resultados efetuada, não se pretende estudar os fenómenos explicativos dos mesmos, mas sim evidenciar as principais tendências da evolução das DOP, IGP e ETG em Portugal, nas variáveis enumeradas no parágrafo anterior, no período de 2010 a 2019.

Sumário

DOP, IGP e ETG em Portugal (2010-2019)

Em 2010, 14% do número de denominações registadas na UE eram portuguesas, valor que diminuiu para 10% em 2019. Ao longo dos 10 anos, o número de denominações portuguesas registadas aumentou 18%, contabilizando-se 141 denominações registadas em 2019, das quais 45% são DOP, 54% são IGP/IG e apenas 1% são ETG (corresponde apenas a uma denominação). O número de denominações registadas como IGP/IG teve um incremento de 25%, de 2010 a 2019, valor superior ao aumento de 10% verificado no número de DOP.

Do total de denominações registadas até 2019, as categorias que incluem mais denominações são: Produtos de Salsicharia e Fumados DOP/IGP (29%), Carnes DOP/IGP (22%) e Frutos DOP/IGP (17%). Por outro lado, as categorias que incluem menos denominações são: Bebidas Espirituosas Não Vínicas IG (1,4%, corresponde apenas a 2 denominações) e as categorias Peixes ETG e Sal e Flor de Sal DOP (inferior a 1%, corresponde a uma denominação em cada uma dessas categorias).

Tendo em consideração a origem da matéria-prima, 93% das denominações portuguesas registadas até 2019 têm a sua área geográfica de produção no Continente (131 denominações), sendo o Norte a NUTS II que abrange um maior número de denominações (37%), seguido do Alentejo (33%) e do Centro (21%). A RAM é a NUTS II que abrange um menor número de denominações (2%).

Operadores sob controlo das DOP, IGP e ETG em Portugal (2010 – 2019)

O número de operadores (produtores, preparadores e transformadores) envolvidos na produção e/ou comercialização dos produtos com DOP, IGP e ETG sujeitos ao controlo oficial, oscilou bastante ao longo dos 10 anos, tendo atingido o valor máximo de 15046 operadores, em 2012, e o valor mínimo de 5422 operadores, em 2017. Considerando o ano de 2019, dos 6993 operadores sob controlo, a categoria Carnes DOP/IGP é a que inclui o maior número de operadores (40%), seguida das categorias Frutos DOP/IGP e Azeites DOP (ambas com 23%) e da categoria Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP (9%). Salienta-se que na categoria Peixes ETG não existe nenhum operador sujeito a controlo oficial.

DOP, IGP e ETG portuguesas com produção certificada (2010 – 2019)

A percentagem de denominações com produção certificada foi inferior a 60% em todos os anos do período considerado, tendo-se atingido o maior número de denominações com produção certificada em 2018 e 2019, 78 denominações, que corresponde a 55% do total de denominações registadas nesses anos.

Considerando o ano de 2019, 72% das denominações com produção certificada estão incluídas em 4 categorias: Carnes DOP/IGP (21%), Frutos DOP/IGP (19%), Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP (17%) e Produtos de Salsicharia e Fumados DOP/IGP (15%). Salienta-se que a única denominação registada como ETG, pertencente à categoria Peixes ETG, não teve produção certificada desde que foi registada em 2014.

Para cada denominação registada até 2019, calculou-se a percentagem de anos com produção certificada do total de anos com registo: apenas 28% das denominações tiveram produção certificada em todos os anos com registo; 21% das denominações não tiveram produção certificada em nenhum ano; nas categorias Azeites DOP, Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP e Sal e Flor de Sal DOP, mais de metade das denominações tiveram produção certificada em todos os anos com registo (67%, 60% e 100%, respetivamente); nas categorias Carnes DOP/IGP, Hortícolas e Cereais IGP, Produtos de Salsicharia e Fumados DOP/IGP, Mel DOP e Frutos DOP/IGP, mais de 20% das denominações não tiveram produção certificada em nenhum ano (32%, 25%, 24%, 22% e 21%, respetivamente); salienta-se a categoria Produtos de Salsicharia e Fumados DOP/IGP por ser a categoria com a maior percentagem de denominações com produção certificada em menos de metade dos anos com registo (70%).

Volume e Valor da Produção certificada das DOP, IGP e ETG em Portugal (2010 – 2019) – valores totais

Ao longo dos 10 anos, a evolução do Valor da Produção (VLP) acompanhou a evolução do Volume de Produção (VP) nas diversas categorias. Com exceção das categorias Carnes DOP/IGP e Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP, os valores de ambas as variáveis oscilaram de forma significativa. Na categoria Produtos de Salsicharia e Fumados DOP/IGP a produção foi muito baixa nos 3 primeiros anos (2010 a 2012), sendo os dois últimos anos (2018 e 2019), os anos onde se registaram os maiores valores do VP e VLP. A produção de Mel DOP tem vindo a diminuir ao longo dos 10 anos. O VP de Azeites DOP diminuiu para cerca de metade e o VLP para cerca de 2/3 de 2012 para 2013, em 2016 ambas as variáveis atingiram os menores valores e em 2018 foram registados os valores mais elevados de VP e VLP desde 2013. Registaram-se os maiores valores do VP e VLP para os Frutos DOP/IGP nos últimos 3 anos (2017 a 2019). Na categoria Hortícolas e Cereais IGP houve um pico de produção em 2012, 3 anos com produção muito baixa (2010, 2011 e 2018), tendo-se registado valores de VP e de VLP mais elevados em 2019. Na categoria Doces e Produtos de Pastelaria IGP, de 2013 a 2019 os valores do VP e do VLP aumentaram. Na categoria Sal e Flor de Sal DOP, o VP e o VLP diminuíram desde 2014 e 2015, respetivamente, até 2019. Na categoria Bebidas Espirituosas Não Vínicas IG, a produção aumentou a partir de 2014, verificando-se um ligeiro decréscimo no VP de 2018 para 2019.

Relativamente ao VP total dos 10 anos, dos produtos com denominações cuja unidade do VP é toneladas, 94% da produção certificada corresponde a denominações da categoria Frutos DOP/IGP (quase 1,3 milhões de toneladas). No caso da categoria Azeites DOP, o VP total nos 10 anos foi, aproximadamente, 388 mil hl e na categoria Bebidas Espirituosas Não Vínicas IG, o VP total em 6 anos (2014 a 2019) foi, aproximadamente, 4240 hl de álcool.

Do VLP total dos 10 anos, 54% corresponde à comercialização de produtos com denominações da categoria Frutos DOP/IGP, 16% corresponde à comercialização de produtos com denominações da categoria Azeites DOP, 10% corresponde à comercialização de produtos com denominações da categoria Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP e 8% corresponde à comercialização de produtos com denominações da categoria Carnes DOP/IGP. As restantes categorias contribuíram, cada uma delas, em menos de 4% para o VLP.

Relação entre o Volume da Produção certificada das DOP, IGP e ETG e o Volume da Produção Nacional (2010 – 2019)

Ao longo dos 10 anos: os produtos DOP/IGP/ETG que mais contribuíram para o VP Nacional pertencem à categoria Frutos DOP/IGP (valor mais elevado em 2018, 23% do VP Nacional de frutos); os produtos da categoria Mel DOP diminuíram a sua contribuição no VP Nacional dessa categoria (de 6,2% do VP Nacional de mel em 2010 para 0,1% em 2019); os produtos da categoria Azeites DOP diminuíram a sua contribuição no VP Nacional dessa categoria e com oscilações (de 11% do VP Nacional de azeites em 2012 para 2% em 2019); a percentagem de produtos da categoria Sal e Flor de Sal DOP no VP Nacional dessa categoria foi aumentado desde 2013 (valor mais elevado de 11%, em 2019); os produtos da categoria Carnes DOP/IGP contribuíram pouco para o VP Nacional de carnes (valor mais elevado de 0,8%, em 2016); a contribuição dos produtos pertencentes à categoria Hortícolas e Cereais IGP para o VP Nacional dessa categoria foi muito diminuta (valor mais elevado de 0,6%, em 2019); a percentagem do VP dos produtos pertencentes à categoria Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP no VP Nacional da mesma categoria sofreu poucas oscilações (em média, 1,8% do VP Nacional dessa categoria).

DOP e IGP com maior Valor da Produção em Portugal, em 2019

No ano de 2019, 18 denominações contribuíram, individualmente, para um VLP superior a 1 milhão de euros, das quais: as 2 denominações com maior VLP foram a Pera Rocha do Oeste DOP (37%) e a Maçã de Alcobaça IGP (23%), ambas pertencentes à categoria Frutos DOP/IGP, que contribuíram no total para 60% do VLP total desse ano (aproximadamente, 111 milhões de euros); 4 denominações da categoria Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP contribuíram com 8,8% do VLP total de 2019 (aproximadamente, 16,3 milhões de euros). Salienta-se que não existem denominações das categorias Mel DOP e Sal e Flor de Sal DOP com um VLP superior a 1 milhão de euros.

Impacto territorial: Valor da Produção das DOP e IGP em Portugal, em 2019, por NUTS II

Do total do VLP considerado em 2019 (aproximadamente, 184 milhões de euros): as denominações que têm a sua área geográfica de produção no Continente, contribuíram para 90% do VLP nesse ano (aproximadamente, 166 milhões de euros); os produtos com DOP/IGP pertencentes às 7 denominações da Região Autónoma dos Açores (RAA) com produção certificada, contribuíram com 5,6% do VLP (aproximadamente, 10,2 milhões de euros); os produtos com DOP/IGP pertencentes às 2 denominações da Região Autónoma da Madeira (RAM) com produção certificada em 2019, contribuíram com 4,4% do VLP (aproximadamente, 8,1 milhões de euros).

Considerando a distribuição do VLP das denominações com produção certificada em 2019 pelas NUTS II: 68% do VLP se deveu à comercialização de produtos com DOP/IGP produzidos no Centro (aproximadamente 125 milhões de euros); a segunda NUTS II com um VLP mais elevado foi a Área Metropolitana de Lisboa (AML), 43% do VLP total (aproximadamente, 78 milhões de euros); os produtos com DOP/IGP produzidos no Algarve foram os que menos contribuíram para o VLP em 2019, apenas cerca de 0,1% (aproximadamente 209 mil euros).

Canais de escoamento das DOP e IGP portuguesas, em 2019

As *Grandes Superfícies* são o canal de escoamento mais frequente para os produtos com DOP/IGP, chegando a atingir 96% do VP dos produtos comercializados pertencentes à categoria Hortícolas e Cereais IGP.

A comercialização dos produtos com DOP/IGP através de *Intermediários* foi superior nas categorias Doces e Produtos de Pastelaria IGP e Azeites DOP (27% do VP) e Produtos de Salsicharia e Fumados DOP/IGP (21% do VP), salientando-se que os produtos da categoria Mel DOP não foram comercializados por este canal de escoamento.

As categorias cujos produtos com DOP/IGP tiveram uma maior percentagem de escoamento por *Venda Direta ao Consumidor*, foram Azeites DOP (14% do VP) e Mel DOP (13% do VP), sendo de referir que os produtos pertencentes às categorias Frutos DOP/IGP e Hortícolas e Cereais IGP não foram comercializados através desse canal de escoamento.

A comercialização de produtos com DOP/IGP no *Comércio Tradicional* foi superior para os produtos das categorias Doces e Produtos de Pastelaria IGP (23% do VP), Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP e Mel DOP (15% do VP), salientando-se que os produtos da categoria Carnes DOP/IGP não foram comercializados através desse canal de escoamento.

A comercialização dos produtos com DOP/IGP em *Feiras* foi pouco significativa, sendo de referir que os produtos das categorias Frutos DOP/IGP e Hortícolas e Cereais IGP não foram comercializados por este canal de escoamento.

Em algumas categorias, houve produtos com DOP/IGP comercializados através de *Outros Canais de Escoamento* (como por exemplo, restauração), donde se salientam as categorias Carnes DOP/IGP (16% do VP) e Frutos DOP/IGP (15% do VP).

Mercados de destino das DOP e IGP portuguesas, em 2019

O *Mercado Nacional* foi o mercado de destino mais frequente para os produtos com DOP/IGP, com exceção para os produtos das categorias Mel DOP e Doces e Produtos de Pastelaria IGP, variando entre 69% do VP para os produtos pertencentes à categoria Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP e 95% do VP para os produtos pertencentes às categorias Produtos de Salsicharia e Fumados DOP/IGP e Hortícolas e Cereais IGP.

O *Mercado Local* foi o mercado de destino mais frequente para os produtos pertencentes às categorias Mel DOP (70% do VP) e Doces e Produtos de Pastelaria IGP (53% do VP). Salienta-se que os produtos pertencentes à categoria Bebidas Espirituosas Não Vínicas IG não foram comercializados no *Mercado Local*.

O *Mercado Internacional* foi o mercado de destino menos frequente para os produtos DOP/IGP, variando entre 1% do VP para os produtos pertencentes à categoria Carnes DOP/IGP e 14% do VP para os produtos pertencentes à categoria Mel DOP.

Volume da Produção, Preço e Valor da Produção das DOP, IGP e ETG em Portugal – por categoria (2010 – 2019)

Para cada categoria, realizou-se o estudo da evolução do VP, P e VLP individual das denominações que tiveram produção certificada em pelo menos metade dos anos com registo, ou seja, 54% das denominações portuguesas registadas até 2019.

Sinais Convencionais, Unidades de Medida, Siglas e Abreviaturas

Sinais Convencionais

// Não aplicável

x Valor não disponível

Unidades de Medida

€ Euros

hl Hectolitro

kg Quilograma

l Litro

N.º Número

t Tonelada

unid. Unidade

Siglas e Abreviaturas

AML – Área Metropolitana de Lisboa

AP – Agrupamento de Produtores

DGADR – Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural

DOP – Denominação de Origem Protegida

DQRG – Divisão da Qualidade e Recursos Genéticos

ETG – Especialidade Tradicional Garantida

GPP – Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral

IG - Indicação Geográfica

IGP – Indicação Geográfica Protegida

INE – Instituto Nacional de Estatística, I.P.

IVBAM – Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

NUTS – Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos

OC – Organismo de Controlo

P – Preço

RAA – Região Autónoma dos Açores

RAM – Região Autónoma da Madeira

UE – União Europeia

VLP – Valor da Produção

VP – Volume da Produção

Conceitos

- «Agrupamento», qualquer associação, independentemente da sua forma jurídica, composta principalmente por produtores ou transformadores do mesmo produto.
- «Carcaça» corpo de qualquer animal abatido após ter sido sangrado e preparado conforme a espécie; no caso dos bovinos e ovinos, após evisceração e esfolagem; no caso dos suínos, carcaça designa o corpo de um porco abatido, sangrado e eviscerado, inteiro ou dividido ao meio.
- «Denominação de Origem» uma denominação que identifique um produto: a) Originário de um local ou região determinados, ou, em casos excecionais, de um país; b) Cujas qualidades ou características se devam essencial ou exclusivamente a um meio geográfico específico, incluindo os seus fatores naturais e humanos; e c) Cujas fases de produção tenham todas lugar na área geográfica delimitada.
- «Denominação de Origem Protegida» uma Denominação de Origem reconhecida pela UE.
- «Especialidades Tradicionais Garantidas» as denominações que descrevam um determinado produto ou género alimentício que: a) Resulte de um modo de produção, transformação ou composição que correspondam a uma prática tradicional para esse produto ou género alimentício; ou b) Seja produzido a partir de matérias-primas ou ingredientes utilizados tradicionalmente.
- «Indicação Geográfica» uma denominação que identifique um produto: a) Originário de um local ou região determinados, ou de um país; b) Que possua determinada qualidade, reputação ou outras características que possam ser essencialmente atribuídas à sua origem geográfica; e c) Em relação ao qual pelo menos uma das fases de produção tenha lugar na área geográfica delimitada. No caso das bebidas espirituosas, «Indicação Geográfica» é uma indicação que identifique a bebida espirituosa como originária do território de um país, ou de uma região ou lugar desse território, caso determinada qualidade, reputação ou outra característica da bebida espirituosa seja essencialmente imputável à sua origem geográfica.
- «Indicação Geográfica Protegida» uma Indicação Geográfica reconhecida pela UE. No caso das denominações de bebidas espirituosas reconhecidas pela UE, designam-se apenas por «Indicação Geográfica», não incluindo a palavra «Protegida».
- «Organismo de Controlo» entidade reconhecida pela DGADR como apta para efetuar ações de controlo e/ou certificação de produtos qualificados como DOP, IGP ou ETG, em toda a fileira de produção.
- «Preço corrente» conceito económico que se refere ao preço a que um determinado bem ou serviço é oferecido ou comprado num determinado momento. Neste estudo, considera-se o «Preço corrente», ou apenas «Preço», de uma denominação, num determinado ano, o preço relativo à primeira transação

de produtos com a referida denominação nesse ano, em €/kg ou €/kg de carcaça ou €/l ou €/l de álcool, dependendo da categoria à qual pertence.

- «Preço constante (base n)» ou «Preço (base n)» preço que serve de referência num determinado momento n para estabelecer uma comparação com os preços antecedentes e/ou subsequentes a esse momento. Neste estudo, considera-se o momento n o ano de 2016.
- «Produção certificada» produção obtida através da verificação sistemática das regras de produção específicas e certificação efetuada por um Organismo de Controlo reconhecido.
- «Regimes de Qualidade», os regimes estabelecidos como Denominação de Origem Protegida, Indicação Geográfica Protegida e Especialidade Tradicional Garantida.
- «Tradicional», utilização no mercado nacional comprovada por um período que permite a transmissão entre gerações; este período deve ser de, pelo menos, 30 anos.
- «Valor da Produção» produto entre o Volume da Produção e o respetivo Preço, em euros ou milhares de euros ou milhões de euros.
- «Volume da Produção» quantidade produzida dos produtos com uma determinada denominação, cuja unidade de medida neste estudo pode ser kg ou t, ou kg ou t de carcaça, ou l ou hl, ou l ou hl de álcool, dependendo da categoria à qual pertence.

Metodologia

Para a realização do presente estudo, foi construída uma base de dados em *EXCEL* com todas as denominações portuguesas registadas até 2019, cujos dados foram recolhidos das seguintes fontes de informação: site *eAmbrosia* - the EU geographical indications register; relatórios anuais das DOP/IGP/ETG sobre produção, preços e comercialização, de 2010 a 2019, os quais foram elaborados a partir das respostas a inquéritos anuais realizados aos Agrupamentos de Produtores (AP) de produtos com DOP/IGP/ETG (não incluem vinhos, vinagres de vinho, bebidas espirituosas, vinhos aromatizados e produtos vitivinícolas); relatórios anuais dos Organismos de Controlo (OC) que são enviados à DQRG; e dados fornecidos pelo Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM (IVBAM). Para o tratamento dos dados recolhidos, foram ainda utilizadas outras fontes de informação que estão referenciadas ao longo do relatório.

Para a organização e tratamento dos dados recorreu-se ao *software EXCEL*, sendo a análise dos resultados efetuada através de gráficos, por forma a evidenciar o sentido da evolução das variáveis em estudo. As tabelas de dados que estiveram na base da construção dos gráficos, que se encontram no Anexo II, permitem uma verificação mais detalhada da informação, sempre que se julgue conveniente.

Os valores da variável Preço (P) para as diversas denominações, foram atualizados a preços constantes, com base a 2016, recorrendo à seguinte fórmula de cálculo:

$$P \text{ constante} = \frac{P \text{ no ano } n \times 100}{\text{Índice de preços no ano } n}, \quad \text{em €/unid.}$$

Os índices de preços utilizados para a atualização dos preços correntes (no ano *n*) a preços constantes (base 2016) das várias denominações, encontram-se na tabela em baixo. Importa referir que, para a atualização dos preços nas categorias: Produtos de Salsicharia e Fumados DOP/IGP, Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP e Mel DOP, utilizou-se o índice de preços “Outros Produtos Animais”; Peixes ETG, utilizou-se o índice de preços “Outros animais”; Doces e Produtos de Pastelaria IGP e Bebidas Espirituosas Não Vínicas IG, utilizou-se o índice de preços “VAB IABT - Indústrias Agroalimentares”; e Sal e Flor de Sal DOP, utilizou-se o índice de preços “VAB Complexo Agroalimentar”.

Índice preços (base 2016)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Cereais	150	154	171	128	109	105	100	98	101	103
Vegetais e Produtos Hortícolas	97	93	94	98	95	98	100	96	101	103
Batatas (inclui sementes)	76	71	55	89	56	66	100	76	84	89
Frutos	93	92	92	95	89	92	100	102	107	100
Azeite	60	60	63	80	78	97	100	114	101	81
Bovinos	78	90	93	99	101	98	100	100	105	105
Suínos	107	106	120	132	119	103	100	104	100	112
Ovinos e Caprinos	87	86	83	83	85	97	100	94	87	88
Aves de capoeira	107	111	111	118	112	112	100	100	99	101
Outros animais	121	120	109	104	110	102	100	107	109	113
Outros Produtos Animais	88	97	98	97	98	105	100	105	96	95
VAB Agricultura	95	84	85	97	95	96	100	101	106	104
VAB IABT - Indústrias Agroalimentares	96	89	87	91	95	97	100	100	101	102
VAB Complexo Agroalimentar	96	87	86	93	95	97	100	100	103	103

Fonte: GPP - Complexo Agroflorestal (CAF) e principais setores - séries longas 2000 - 2020 (Maio 2021).

Para uma determinada denominação, o Valor da Produção (VLP) a preços constantes (base a 2016) no ano n , corresponde ao produto entre o VP no ano n e o P constante (base 2016) no ano n .

Existem denominações cujos valores do VP e/ou do P, em um ou mais anos, no período de 2010 a 2019, não se encontram disponíveis. Nesses casos, para uma determinada denominação e num determinado ano, o VP e/ou P constante desse ano (base 2016) considerado foi a média dos VP e/ou P constantes (base 2016) de todos os anos em que existem valores disponíveis, para essa denominação (assinalados nas Tabelas 3.1 a 3.11 do Anexo II).

Existem algumas denominações cujos dados referentes ao VP e ao P se encontram desagregados em dois ou mais tipos de produto:

- vitelos, novilhos, novilhas, touros/bois e vacas, para as denominações Carnalentejana DOP, Carne Arouquesa DOP, Carne Barrosã DOP, Carne Cachena da Peneda DOP, Carne de Bravo do Ribatejo DOP, Carne dos Açores IGP, Carne Marinhola DOP, Carne Maronesa DOP, Carne Mertolenga DOP e Carne Mirandesa DOP, da categoria Carnes DOP/IGP (bovino);
- carcaças com um peso inferior ou igual a 7 kg e carcaças com um peso superior a 7 kg e inferior ou igual a 13 kg, para a denominação Cordeiro Mirandês/Canhão Mirandês DOP, da categoria Carnes DOP/IGP (ovino);
- presunto e paleta, para as denominações Presunto de Barrancos/Paleta de Barrancos DOP, Presunto de Santana da Serra/Paleta de Santana da Serra IGP e Presunto do Alentejo/Paleta do Alentejo DOP, da categoria Produtos de Salsicharia e Fumados DOP/IGP;
- amarelo, Castelo Branco e picante, para a denominação Queijo da Beira Baixa DOP, da categoria Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP;
- azeite virgem extra e azeite virgem, para as denominações Azeite de Moura DOP, Azeite de Trás-os-Montes DOP, Azeite do Alentejo Interior DOP, Azeites da Beira Interior (Azeite da Beira Alta, Azeite da Beira Baixa) DOP, Azeites do Norte Alentejano DOP e Azeites do Ribatejo DOP, da categoria Azeites DOP;
- fresca, confitada e passa, para a denominação Ameixa d'Elvas DOP, da categoria Frutos DOP/IGP;
- categoria extra, categoria I e categoria II, para as denominações Cereja da Cova da Beira IGP, Pera Rocha do Oeste DOP e Pêssego da Cova da Beira IGP, da categoria Frutos DOP/IGP;
- Flor de Sal e Sal, para a denominação Sal de Tavira/Flor de Sal de Tavira DOP, da categoria Sal e Flor de Sal DOP.

Para o estudo da evolução da produção, VP e VLP, foram agregados os dados das denominações mencionadas no parágrafo anterior, considerando-se para cada uma dessas denominações: VP no ano n , a soma dos VP dos vários tipos de produto dessa denominação, nesse ano; VLP a preços correntes no ano n , a soma dos VLP dos vários tipos de produto dessa denominação, nesse ano; P correntes no ano n , o quociente entre o VLP a preços correntes e o VP nesse ano. Salienta-se que, os P correntes e os VLP a preços correntes foram, posteriormente, atualizados a preços constantes (base 2016).

No estudo da evolução do VP e VLP, para ambas as variáveis, calculou-se a média e o desvio padrão, este último como índice de dispersão dos dados.

Em alguns pontos do estudo excluíram-se algumas denominações, sendo os motivos que justificam essa exclusão devidamente fundamentados nos referidos pontos.

Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

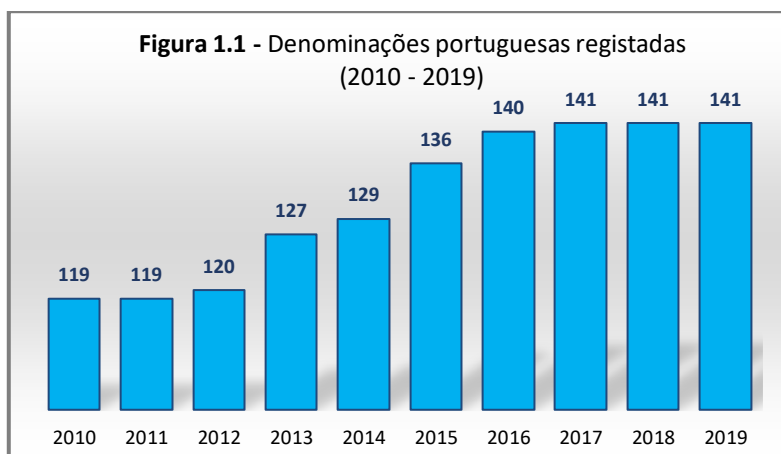
1. DOP, IGP e ETG em Portugal (2010-2019)

1.1. Denominações portuguesas registadas, por ano (2010–2019)

Até 2019, estavam registadas como DOP/IGP/ETG, 141 denominações portuguesas de um total de 1404 denominações, correspondendo a 10% dos registos na UE à data ([Fonte: e-Ambrosia](#)).

Para o estudo da evolução do número de denominações portuguesas registadas, ao longo dos 10 anos do período considerado (2010 a 2019), considera-se a data da proteção nacional transitória como IG, em vez da data de registo na UE, para as seguintes denominações:

- Cabrito do Alentejo IGP, considera-se a data da proteção nacional transitória como IG, em 2009, em vez da data do registo na UE em 2012 ([Despacho n.º 26308/2009, de 3 de dezembro de 2009](#));
- Alheira de Mirandela IGP, considera-se a data da proteção nacional transitória como IG, em 2013, em vez da data do registo na UE em 2016 ([Despacho n.º 9012/2013, de 10 de julho de 2013](#));
- Pastel de Chaves IGP, considera-se a data da proteção nacional transitória como IG, em 2013, em vez da data do registo na UE em 2015 ([Despacho n.º 13971/2014, de 18 de novembro de 2014](#));
- Amêndoa Coberta de Moncorvo IGP, considera-se a data da proteção nacional transitória como IG, em 2016, em vez da data do registo na UE em 2018 ([Despacho n.º 5221/2017, de 12 de junho de 2017](#)).



[Fonte: e-Ambrosia](#) (Tabela 1.1 do Anexo II).

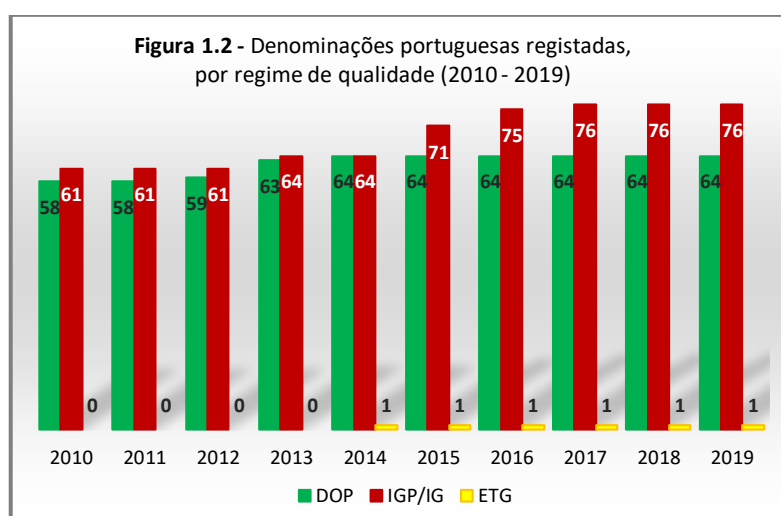
Pela análise da Figura 1.1, verifica-se que no período de 2010 a 2017 houve um aumento no número de denominações em Portugal, ou seja, mais 22 denominações registadas em 2017 comparativamente com o valor registado em 2010, o que corresponde a um aumento de 18%. O valor observado em 2018 e 2019 é o mesmo de 2017, uma vez que no período de 2010 a 2019, a última denominação portuguesa registada foi Folar de Valpaços IGP, em 2017 (a denominação Amêndoa Coberta de Moncorvo IGP foi registada em 2018, mas no presente estudo considera-se a data de registo da proteção nacional transitória como IG em 2016, mencionado anteriormente).

Comparando anos consecutivos, o maior acréscimo no número de denominações portuguesas registadas verificou-se de 2012 para 2013 e de 2014 para 2015, tendo sido registados mais 7 denominações em cada um dos dois períodos mencionados, que corresponde a um aumento de, aproximadamente, 6% e 5%, respetivamente.

1.2. Denominações portuguesas registadas, por regime de qualidade (2010–2019)

Das 141 denominações portuguesas registadas até 2019, 45% são DOP, 54% são IGP ou IG (no caso das Bebidas espirituosas Não Vínicas) e apenas 1% são ETG (que corresponde a uma única denominação registada em 2014, o Bacalhau de Cura Tradicional Portuguesa ETG) (Tabela 1.2 do Anexo II).

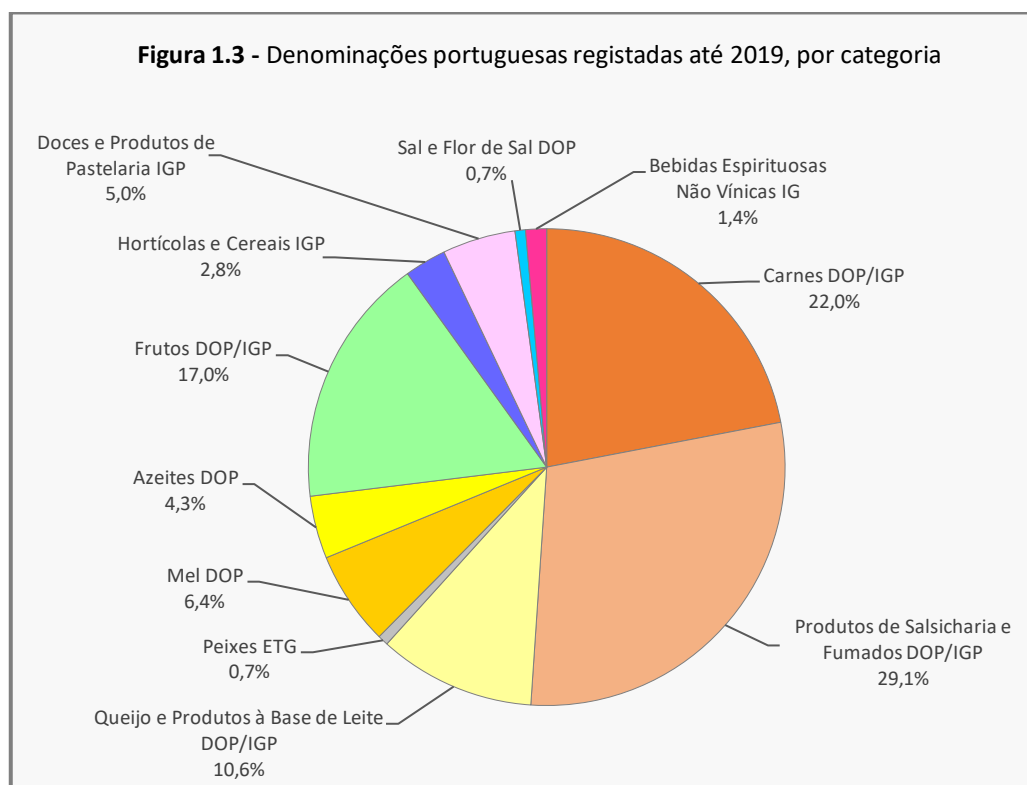
De 2010 até 2014 houve um aumento de 10% no número de DOP (mais 6 denominações registadas em 2014 comparativamente com o valor registado em 2010), atingindo o número de 64 DOP, valor que se manteve até 2019 (Figura 1.2). O número de denominações registadas como IGP/IG teve um incremento superior às DOP, de aproximadamente 25%, entre 2010 e 2017 (mais 15 IGP/IG), mantendo-se o valor até 2019.



Fonte: e-Ambrosia (Tabela 1.2 do Anexo II).

1.3. Denominações portuguesas registadas até 2019, por categoria

Ao longo dos 10 anos do período de considerado (2010 a 2019), a distribuição das denominações portuguesas por categoria não sofreu alterações significativas (Tabela 1.3 do Anexo II), pelo que, na Figura 1.3, se apresentam os resultados percentuais referentes às 141 denominações registadas até 2019. As categorias que incluem mais denominações portuguesas registadas, são: Produtos de Salsicharia e Fumados DOP/IGP, com 29% das denominações (corresponde a 41 denominações); Carnes DOP/IGP, com 22% das denominações (corresponde a 31 denominações) e Frutos DOP/IGP, com 17% das denominações (corresponde a 24 denominações). A categoria Bebidas Espirituosas Não Vínicas IG, inclui 1,4% das denominações (corresponde a 2 denominações) e as categorias Peixes ETG e Sal e Flor de Sal DOP são as que apenas incluem uma denominação, não chegando a atingir 1% do total de denominações portuguesas registadas até 2019.



Fontes: e-Ambrosia; site DGADR, Fichas das DOP, IGP e ETG (Tabela 1.3 do Anexo II).

Tendo em consideração as 11 categorias de denominações consideradas no presente estudo (Figuras 1.3.1 a 1.3.6), verificaram-se os seguintes acréscimos no número de denominações registadas entre 2010 e 2019 (Tabela 1.3 do Anexo II):

- Doces e Produtos de Pastelaria IGP, mais 6 IGP (corresponde a um aumento de 600%);
- Produtos de Salsicharia e Fumados DOP/IGP, mais 5 IGP (corresponde a um aumento de 14%);
- Carnes DOP/IGP e Frutos DOP/IGP, mais 3 DOP/IGP em cada uma dessas categorias (corresponde a um aumento de 11% e de 14%, respetivamente);
- Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP, mais 2 DOP (corresponde a um aumento de 15%);
- Hortícolas e Cereais IGP, mais 1 IGP (corresponde a um aumento de 33%).

Nas categorias Mel DOP, Azeites DOP e Bebidas Espirituosas Não Vínicas IG, o número de denominações registadas como DOP/IG manteve-se constante no período considerado, 9 DOP, 6 DOP e 2 IG, respetivamente.

Nas categorias Peixes ETG e Sal e Flor de Sal DOP, existe apenas uma ETG e uma DOP, respetivamente, cujas datas de registo são 2014 e 2013, respetivamente.

Evolução das Denominações de Origem Protegidas, Indicações Geográficas Protegidas e Especialidades Tradicionais Garantidas em Portugal | 2010-2019

Figura 1.3.1 - Carnes DOP/IGP em Portugal (2010 - 2019)

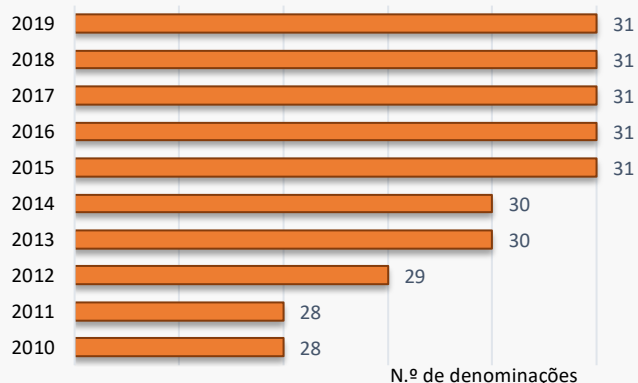


Figura 1.3.2 - Produtos de Salsicharia e Fumados DOP/IGP em Portugal (2010 - 2019)

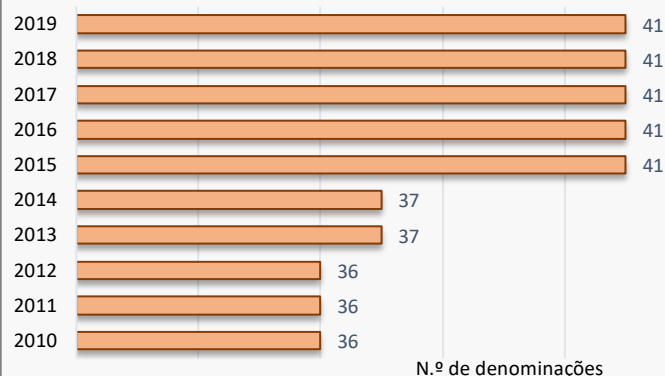


Figura 1.3.3 - Queijos e Produtos à Base de Leite DOP/IGP em Portugal (2010 - 2019)

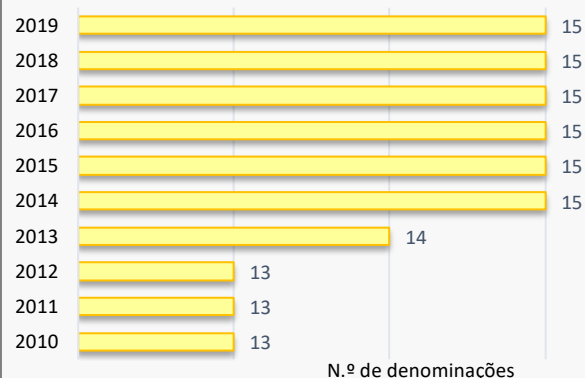


Figura 1.3.4 - Frutos DOP/IGP em Portugal (2010 - 2019)

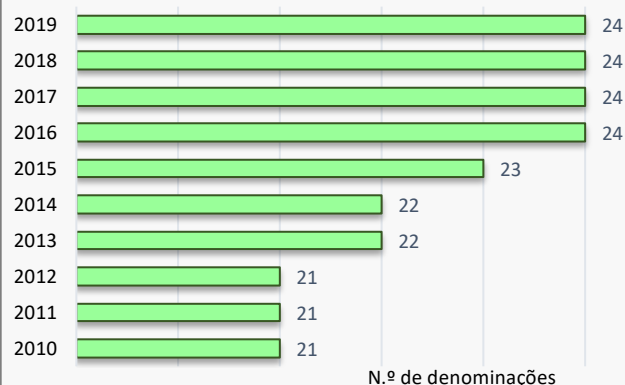


Figura 1.3.5 - Hortícolas e Cereais IGP em Portugal (2010 - 2019)

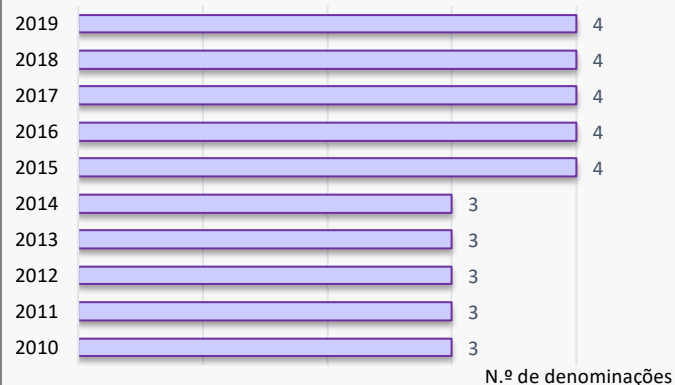
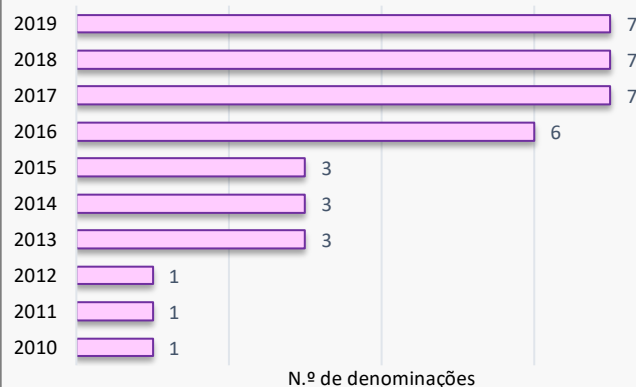


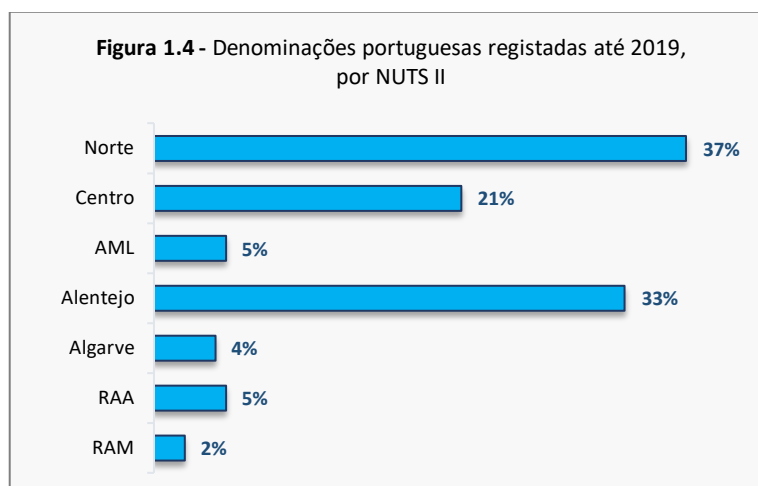
Figura 1.3.6 - Doces e Produtos de Pastelaria IGP em Portugal (2010 - 2019)



Fontes: e-Ambrosia; site DGADR, Fichas das DOP, IGP e ETG (Tabela 1.3 do Anexo II).

1.4. Denominações portuguesas registadas até 2019, por NUTS II

Tendo em consideração a origem da matéria-prima, a maioria das denominações portuguesas registadas até 2019, tem a sua área geográfica de produção no Continente (131 denominações), correspondendo a 93% do total de denominações (Figura 1.4).



Fontes: [sítio DGADR](#), [Fichas das DOP/IGP/ETG](#); INE - NUTS 2013 (Tabela 1.4.1 do Anexo II).

Relativamente à distribuição dessas denominações pelas NUTS II (Figura 1.4), verifica-se que as NUTS II que abrangem um maior número de denominações portuguesas registadas até 2019, são: Norte (52 denominações), Alentejo (46 denominações) e Centro (30 denominações), que correspondem a 37%, 33% e 21%, respetivamente, do total das denominações portuguesas registadas até ao referido ano.

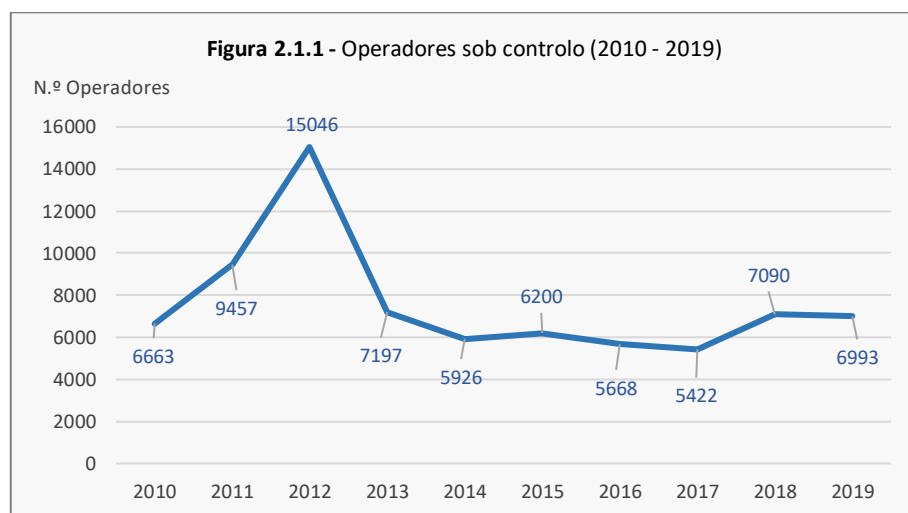
Na RAA foram registadas 7 denominações (Ananás dos Açores/São Miguel DOP, Maracujá dos Açores/S. Miguel DOP, Mel dos Açores DOP, Queijo S. Jorge DOP, Queijo do Pico DOP, Carne dos Açores IGP e Melloa de Santa Maria – Açores IGP) e na RAM apenas 3 denominações (Anona da Madeira DOP, Poncha da Madeira IG e Rum da Madeira IG), cerca de 5% e de 2% do total das denominações portuguesas registadas até 2019, respetivamente.

Salienta-se que existem 4 denominações cuja área geográfica de produção abrange duas NUTS II (Carne Mertolenga DOP – AML e Alentejo; Linguiça do Baixo Alentejo/Chouriço de Carne do Baixo Alentejo IGP – Alentejo e Algarve; Pera Rocha do Oeste DOP – Centro e AML; e Batata Doce de Aljezur IGP - Alentejo e Algarve) e 3 denominações cuja região de produção abrange três NUTS II (Carne da Charneca DOP - Centro, AML e Alentejo; Carne de Bravo do Ribatejo DOP – Centro, AML e Alentejo; e Presunto do Alentejo/Paleta do Alentejo DOP - Centro, Alentejo e Algarve).

2. Produção e comercialização das DOP, IGP e ETG em Portugal - valores totais (2010 - 2019)

2.1. Operadores sob controlo das DOP, IGP e ETG em Portugal (2010 – 2019)

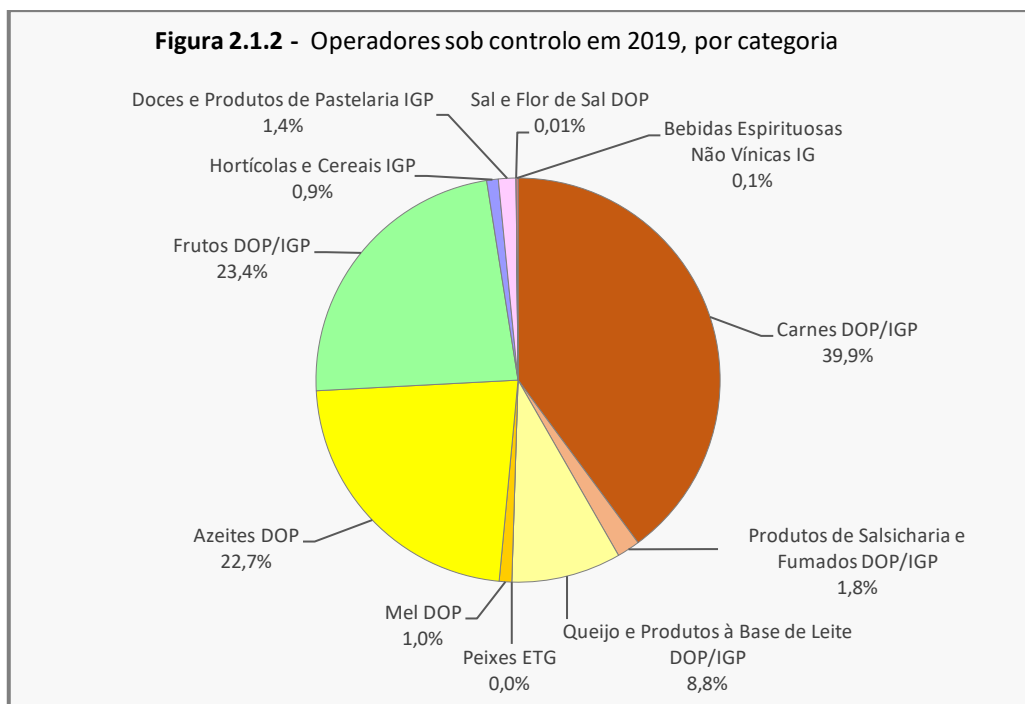
Relativamente ao número de operadores (produtores, preparadores e transformadores) envolvidos na produção e/ou comercialização dos produtos com DOP, IGP e ETG sujeitos ao controlo oficial no período de 2010 a 2019 (Figura 2.1.1), verifica-se que houve um acréscimo significativo de 2010 para 2012 (mais do dobro de operadores em 2012 comparativamente com o valor registado em 2010), tendo atingido o valor máximo em 2012, com 15046 operadores. Esse valor diminuiu para menos de metade em 2013 (7197 operadores), valor que foi oscilando ao longo dos anos, até 2019. Em 2017 registou-se o menor número de operadores das DOP, IGP e ETG, no período considerado, com 5422 operadores (Tabela 2.1 do Anexo II).



Fontes: [site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019](#); [site DGADR, Controlo e Certificação - Operadores sob controlo 2013 – 2019 \(Tabela 2.1 do Anexo II\)](#) IVBAM.

Relativamente ao número de operadores envolvidos na produção e/ou comercialização dos produtos com DOP, IGP e ETG sujeitos a controlo oficial em 2019, por categoria (Figura 2.1.2), verifica-se que, do total de 6993 operadores:

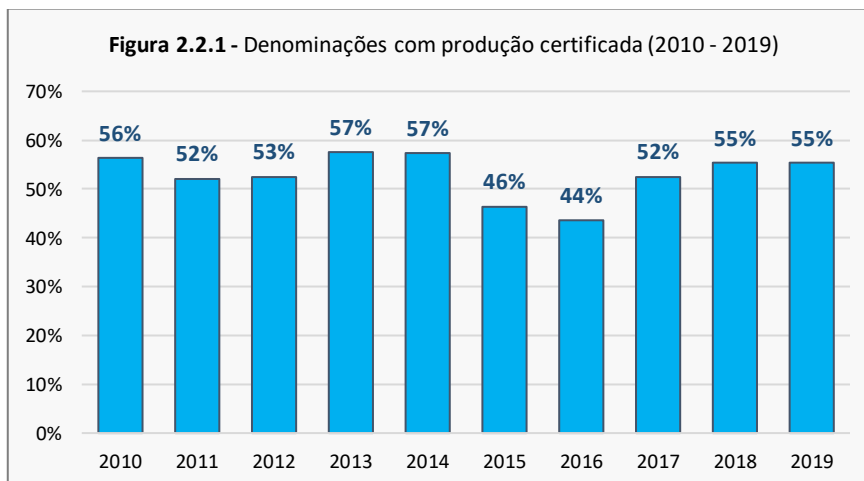
- a categoria Carnes DOP/IGP é a que inclui o maior número de operadores, aproximadamente 40% dos operadores (corresponde a 2789 operadores);
- as categorias Frutos DOP/IGP e Azeites DOP registaram percentagens de operadores próximas, aproximadamente 23% (correspondem a 1633 e a 1585 operadores, respetivamente);
- da categoria Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP registaram-se 9% dos operadores (corresponde a 614 operadores);
- os operadores incluídos nas 4 categorias mencionadas, correspondem a aproximadamente 95% dos operadores (corresponde a 6621 operadores);
- nas restantes categorias a percentagem de operadores foi inferior a 2%, salientando-se que na categoria Peixes ETG não existe nenhum operador sujeito a controlo oficial (Tabela 2.1 do Anexo II).



Fontes: [site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019;](#)
[site DGADR, Controlo e Certificação - Operadores sob controlo 2013 – 2019 \(Tabela 2.1 do Anexo II\);](#) IVBAM.

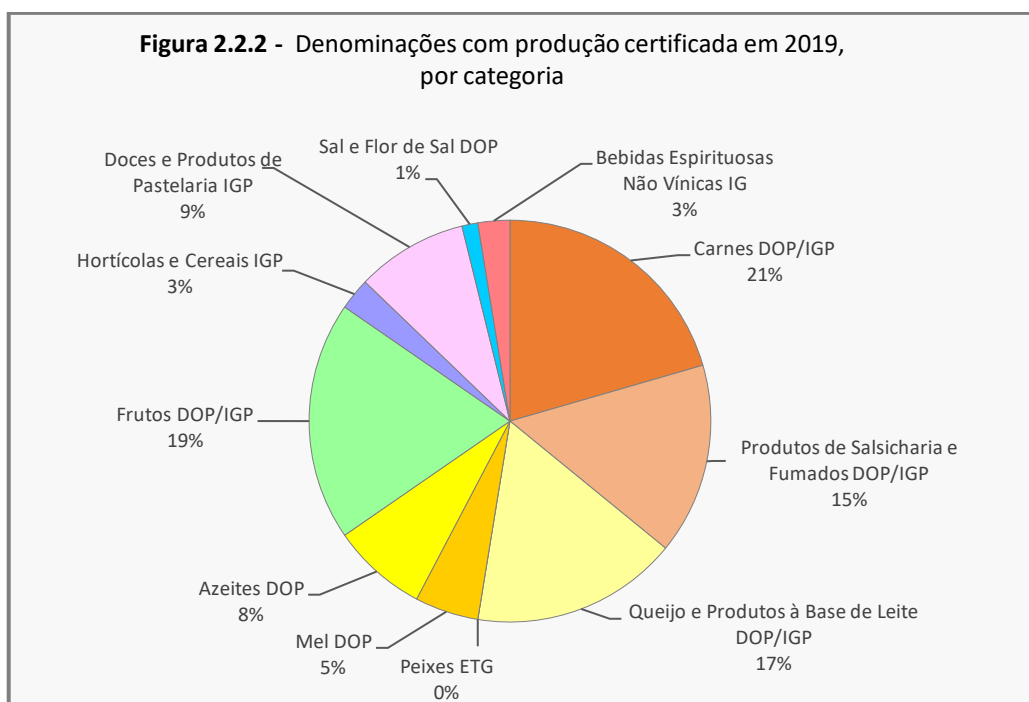
2.2. DOP, IGP e ETG portuguesas com produção certificada (2010 – 2019)

Do total das denominações portuguesas com registo, no período de 2010 a 2019, verificou-se que a percentagem de denominações com produção certificada foi inferior a 60% em todos os anos (Figura 2.2.1), tendo-se atingido o valor máximo de 57% em 2013 e 2014 (corresponde a 73 e 74 denominações com produção certificada de um total de 127 e 129 denominações registadas nesses anos, respetivamente) e o valor mínimo de 44% em 2016 (corresponde a 61 denominações com produção certificada de um total de 140 denominações registadas até esse ano). Contudo, foi em 2018 e 2019 que houve um maior número de denominações com produção certificada, 78 denominações de um total de 141 denominações registadas.



Fonte: [site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019;](#) IVBAM (Tabela 2.2.1 do Anexo II).

Considerando as 78 denominações com produção certificada em 2019 (Figura 2.2.2), verifica-se que 72% dessas denominações estão incluídas em 4 categorias: Carnes DOP/IGP, com 21% (corresponde a 16 denominações); Frutos DOP/IGP, com 19% (corresponde a 15 denominações); Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP, com 17% (corresponde a 13 denominações); e Produtos de Salsicharia e Fumados DOP/IGP, com 15% (corresponde a 12 denominações). Salienta-se ainda que, a única denominação da categoria Sal e Flor de Sal DOP teve produção certificada em 2019 (corresponde a 1% das denominações com produção certificada em 2019), assim como as duas IG da categoria Bebidas Espirituosas Não Vínicas IG (corresponde a 3% das denominações com produção certificada em 2019), e que a única denominação registada como ETG, pertencente à categoria Peixes ETG, não teve produção certificada em 2019.



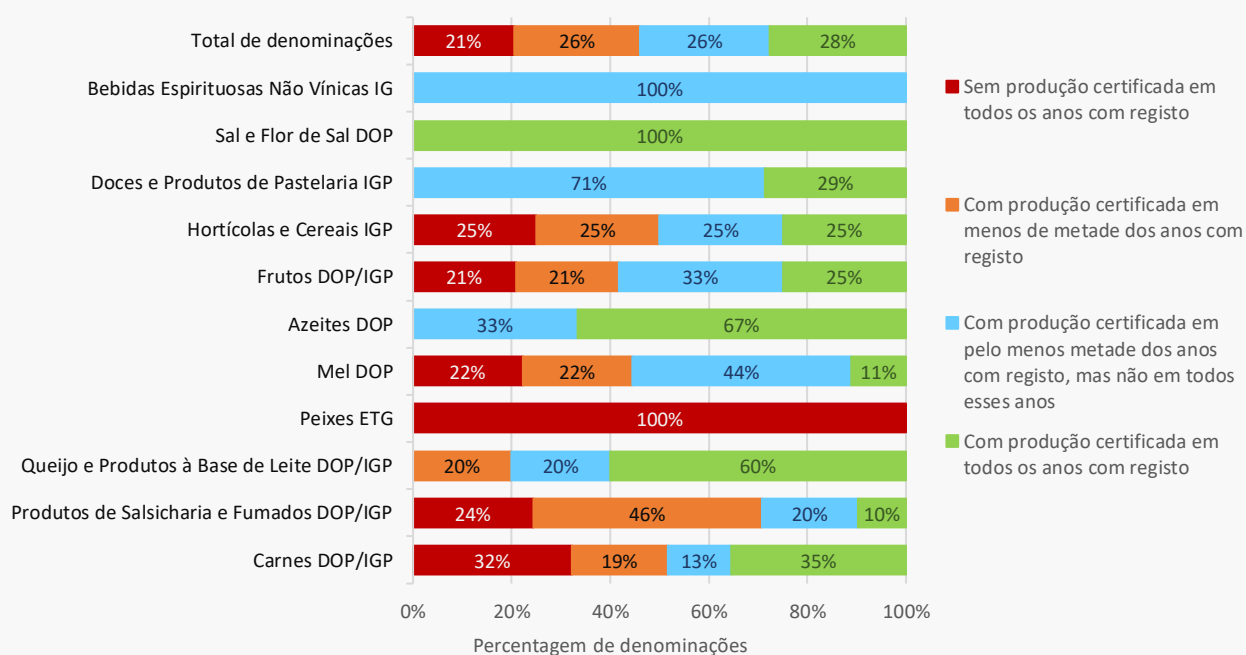
Fonte: [site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019; IVBAM \(Tabela 2.2.1 do Anexo II\).](#)

Das 141 denominações registadas até 2019, existem denominações que não estavam registadas como DOP/IGP/ETG em 2010 e que obtiveram o registo em anos posteriores. Por esse motivo, considerou-se importante perceber, para as várias denominações, qual a percentagem de anos com produção certificada do total de anos com registo. Assim, pela análise da Figura 2.2.3, verifica-se que apenas 28% das denominações tiveram produção certificada em todos os anos com registo (corresponde a 39 denominações) e 21% das denominações não tiveram produção certificada no período considerado (corresponde a 29 denominações). Por categoria, salienta-se que:

- a categoria Sal e Flor de Sal DOP foi a única categoria com produção certificada em todos os anos com registo, na única denominação que inclui;
- com exceção da categoria Sal e Flor de Sal DOP, apenas em 2 categorias se verifica que mais de metade das denominações tiveram produção certificada em todos os anos com registo, Azeites DOP e Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP, com 67% e 60% das denominações, respetivamente (corresponde a 4 e a 9 denominações, respetivamente);

- com exceção da categoria Sal e Flor de Sal DOP, apenas em 3 categorias se verifica que todas as denominações tiveram produção certificada em pelo menos metade dos anos com registo, Azeites DOP, Doces e Produtos de Pastelaria IGP e Bebidas Espirituosas Não Vínicas IG (corresponde a 6, 7 e 2 denominações, respetivamente);
- 5 categorias incluem denominações que apresentam uma percentagem de anos sem produção certificada superior a 20%, Carnes DOP/IGP, Hortícolas e Cereais IGP, Produtos de Salsicharia e Fumados DOP/IGP, Mel DOP e Frutos DOP/IGP, com 32%, 25%, 24%, 22% e 21%, respetivamente (corresponde a 10, 1, 10, 2 e 5 denominações, respetivamente);
- a única denominação da categoria Peixe ETG não teve produção certificada desde que foi registada;
- a categoria Produtos de Salsicharia e Fumados DOP/IGP foi a categoria com maior percentagem de denominações com produção certificada em menos de metade dos anos com registo, 70% (corresponde a 29 denominações).

Figura 2.2.3 - Anos com produção certificada, do total de anos com registo, no período de 2010 a 2019 - total de denominações registadas até 2019 e por categoria



Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019, IVBAM (Tabela 2.2.2 do Anexo II).

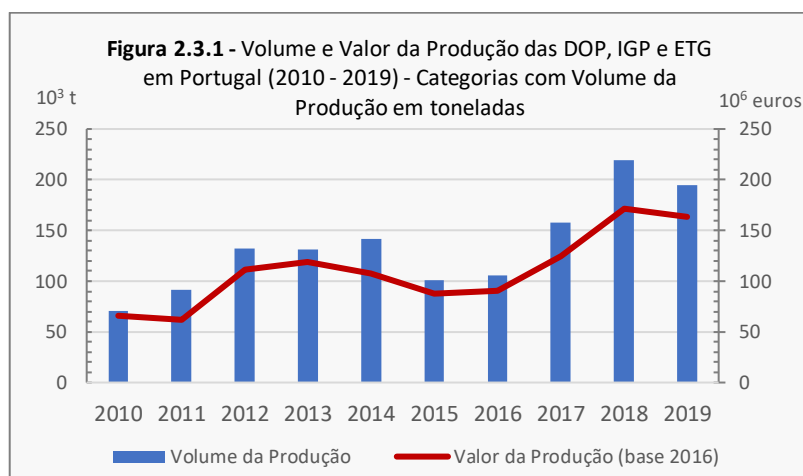
2.3. Volume e Valor da Produção certificada das DOP, IGP e ETG em Portugal – valores totais (2010 – 2019)

Para o estudo da evolução da produção certificada das DOP, IGP e ETG portuguesas, no que diz respeito ao VP e VLP, no período de 2010 a 2019, considerou-se 74% do total de denominações registadas até 2019, ou seja, 105 denominações do total de 141 denominações, uma vez que das 36 denominações excluídas deste estudo:

- 29 denominações não tiveram produção certificada em nenhum ano do período considerado:
 - 10 denominações da categoria Carnes DOP/IGP: Carne da Charneca DOP (Bovino), Carne de Bovino Cruzado dos Lameiros do Barroso IGP (Bovino), Cabrito da Beira IGP (Caprino), Cabrito da Gralheira IGP (Caprino), Cabrito das Terras Altas do Minho IGP (Caprino), Cabrito de Barroso IGP (Caprino), Borrego de Montemor-o-Novo IGP (Ovino), Borrego do Baixo Alentejo IGP (Ovino), Cordeiro Bragançano DOP (Ovino) e Cordeiro de Barroso / Anho de Barroso / Cordeiro de Leite de Barroso IGP (Ovino);
 - 10 denominações da categoria Produtos de Salsicharia e Fumados DOP/IGP, Alheira de Barroso-Montalegre IGP, Chouriça de Carne de Barroso-Montalegre IGP, Chouriço de Abóbora de Barroso-Montalegre IGP, Linguiça do Baixo Alentejo/Chouriço de Carne do Baixo Alentejo IGP, Morcela de Estremoz e Borba IGP, Paio de Beja IGP, Presunto de Barroso IGP, Presunto de Campo Maior e Elvas/Paleta de Campo Maior e Elvas IGP, Salpicão de Barroso-Montalegre IGP e Sangueria de Barroso-Montalegre IGP;
 - a única denominação da categoria Peixes ETG, Bacalhau de Cura Tradicional Portuguesa ETG;
 - 2 denominações da categoria Mel DOP, Mel da Serra de Monchique DOP e Mel do Alentejo DOP;
 - 5 denominações da categoria Frutos DOP/IGP, Amêndoa Douro DOP, Anona da Madeira DOP, Azeitona de Conserva Negrinha de Freixo DOP, Cereja de São Julião-Portalegre DOP e Maçã Riscadinha de Palmela DOP;
 - 1 denominação da categoria Hortícolas e Cereais IGP, Arroz Carolino do Baixo Mondego IGP;
- 7 denominações não têm valores de P disponíveis em nenhum ano no período considerado, impossibilitando, por esse motivo, o cálculo do VLP para essas denominações:
 - 1 denominação da categoria Carnes DOP/IGP, Borrego da Beira IGP (Ovino);
 - 2 denominações da categoria Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP, Queijo Rabaçal DOP e Queijo Serpa DOP;
 - 1 denominação da categoria Frutos DOP/IGP, Castanha dos Soutos da Lapa DOP;
 - 1 denominação da categoria Hortícolas e Cereais IGP, Batata de Trás-os-Montes IGP;
 - 2 denominações da categoria Doces e Produtos de Pastelaria IGP, Pastel de Tentúgal IGP e Pão de Ló de Ovar IGP.

As 105 denominações consideradas distribuem-se, por categoria, da seguinte forma: Carnes DOP/IGP, 20 denominações (19,0%), das quais 1, 11, 2, 4 e 2 denominações pertencem às subcategorias aves, bovino, caprino, ovino e suíno, respetivamente; Produtos de Salsicharia e Fumados DOP/IGP, 31 denominações (29,5%); Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP, 13 denominações (12,4%); Mel DOP, 7 denominações (6,7%); Azeites DOP, 6 denominações (5,7%); Frutos DOP/IGP, 18 denominações (17,1%); Hortícolas e Cereais IGP, 2 denominações (1,9%); Doces e Produtos de Pastelaria IGP, 5 denominações (4,8%); Sal e Flor de Sal DOP, 1 denominação (1,0%); Bebidas Espirituosas Não Vínicas IG, 2 denominações (1,9%).

Na Figura 2.3.1, considerou-se a soma dos valores do VP e VLP dos produtos com DOP/IGP de 8 categorias cuja unidade do VP é toneladas (t): Carnes DOP/IGP (neste caso, t de carcaças), Produtos de Salsicharia e Fumados DOP/IGP, Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP, Mel DOP, Frutos DOP/IGP, Hortícolas e Cereais IGP, Doces e Produtos de Pastelaria IGP e Sal e Flor de Sal DOP. Salienta-se que a única denominação da categoria Peixes ETG, Bacalhau de Cura Tradicional Portuguesa ETG, não teve produção em nenhum ano com registo, ou seja, desde 2014, pelo que não foi incluída nos gráficos das Figuras em baixo. Nas Figuras 2.3.1.1 a 2.3.1.8, 2.3.2 e 2.3.3, pode-se analisar a evolução do VP e do VLP dos produtos com DOP/IGP por categoria, ao longo dos 10 anos, com exceção dos produtos incluídos nas categorias Sal e Flor de Sal DOP e Bebidas Espirituosas Não Vínicas IG, que se considerou os períodos a partir dos quais a denominação da primeira categoria estava registada (2013 a 2019) e os produtores das Bebidas Espirituosas Não Vínicas IG passaram a estar sujeitos ao controlo oficial (2014 a 2019) (Tabela 2.3.1 do Anexo II).



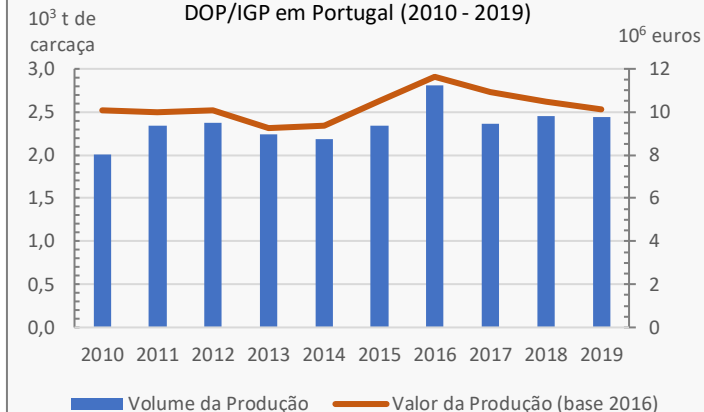
	VP 10 ³ t	VLP (base 2016) 10 ⁶ €
Mínimo	70,68	61,83
Máximo	219,36	171,43
Média	134,58	110,36
Desvio Padrão	46,40	36,59

Legenda: VP – Volume da Produção; VLP – Valor da Produção.

Fonte: [site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019](#)
(Tabela 2.3.1 do Anexo II).

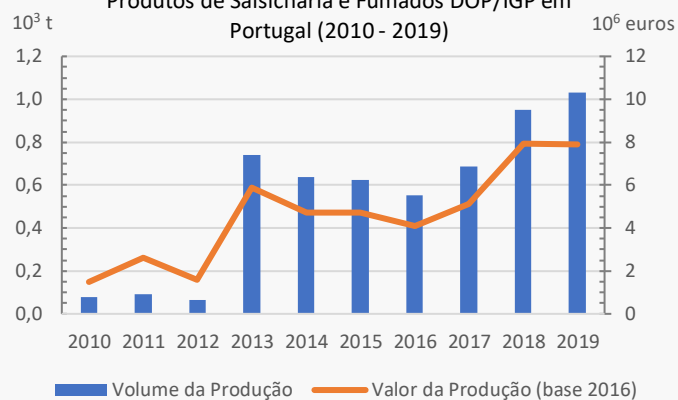
Evolução das Denominações de Origem Protegidas, Indicações Geográficas Protegidas e Especialidades Tradicionais Garantidas em Portugal | 2010-2019

Figura 2.3.1.1 - Volume e Valor da Produção das Carnes DOP/IGP em Portugal (2010 - 2019)



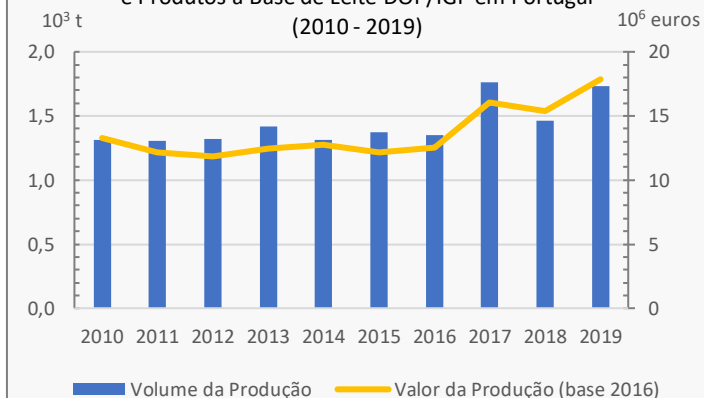
	VP 10³ t de carcaça	VLP (base 2016) 10⁶ €
Mínimo	2,00	9,25
Máximo	2,81	11,63
Média	2,36	10,24
Desvio Padrão	0,21	0,70

Figura 2.3.1.2 - Volume e Valor da Produção dos Produtos de Salsicharia e Fumados DOP/IGP em Portugal (2010 - 2019)



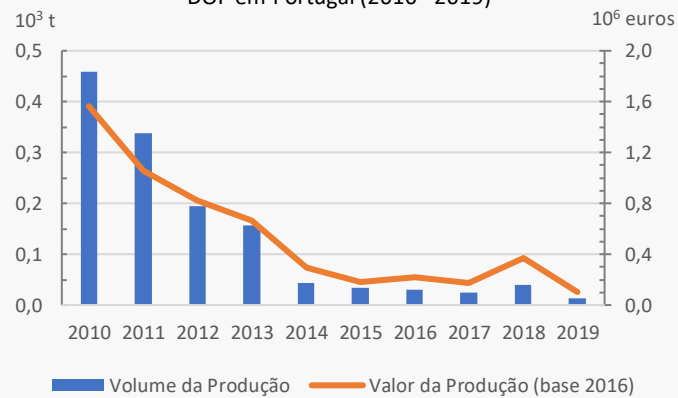
	VP 10³ t	VLP (base 2016) 10⁶ €
Mínimo	0,07	1,49
Máximo	1,03	7,93
Média	0,55	4,61
Desvio Padrão	0,35	2,28

Figura 2.3.1.3 - Volume e Valor da Produção do Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP em Portugal (2010 - 2019)



	VP 10³ t	VLP (base 2016) 10⁶ €
Mínimo	1,30	11,84
Máximo	1,76	17,86
Média	1,43	13,65
Desvio Padrão	0,17	2,05

Figura 2.3.1.4 - Volume e Valor da Produção do Mel DOP em Portugal (2010 - 2019)



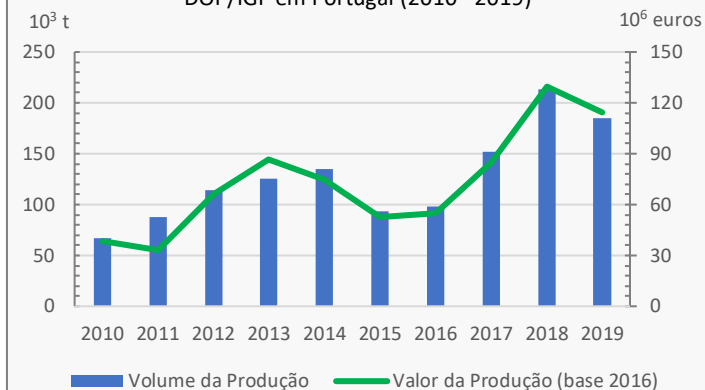
	VP 10³ t	VLP (base 2016) 10⁶ €
Mínimo	0,01	0,10
Máximo	0,46	1,56
Média	0,13	0,54
Desvio Padrão	0,15	0,48

Legenda: VP – Volume da Produção; VLP – Valor da Produção.

Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019 (Tabela 2.3.1 do Anexo II).

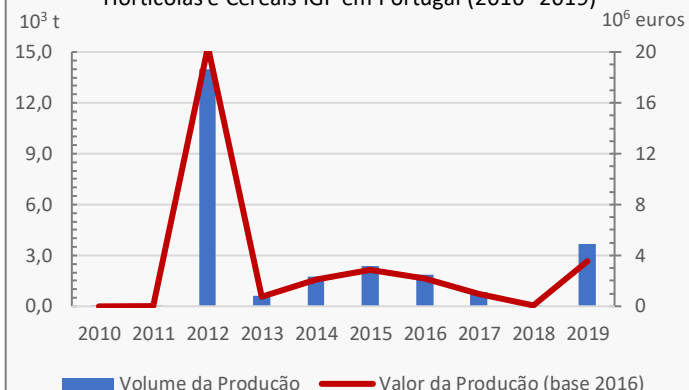
Evolução das Denominações de Origem Protegidas, Indicações Geográficas Protegidas e Especialidades Tradicionais Garantidas em Portugal | 2010-2019

Figura 2.3.1.5 - Volume e Valor da Produção dos Frutos DOP/IGP em Portugal (2010 - 2019)



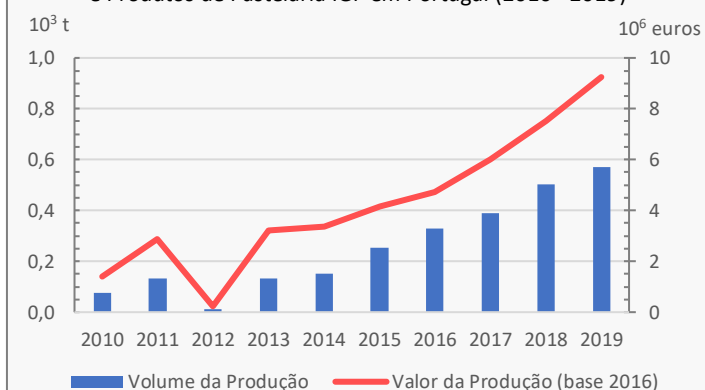
	VP 10³ t	VLP (base 2016) 10⁶ €
Mínimo	66,74	33,11
Máximo	213,62	129,57
Média	127,03	73,60
Desvio Padrão	45,84	31,33

Figura 2.3.1.6 - Volume e Valor da Produção dos Hortícolas e Cereais IGP em Portugal (2010 - 2019)



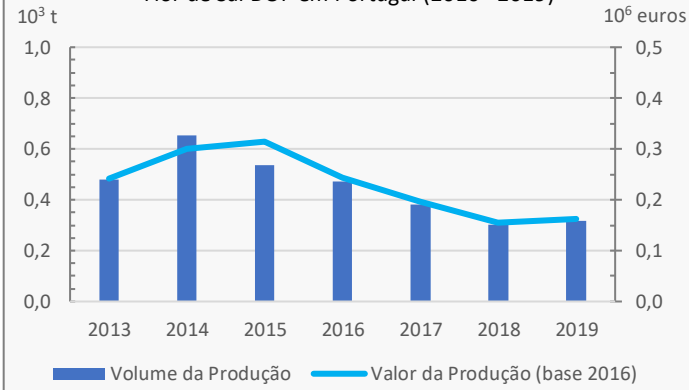
	VP 10³ t	VLP (base 2016) 10⁶ €
Mínimo	0,01	0,01
Máximo	14,00	20,40
Média	2,51	3,29
Desvio Padrão	4,21	6,14

Figura 2.3.1.7 - Volume e Valor da Produção dos Doces e Produtos de Pastelaria IGP em Portugal (2010 - 2019)



	VP 10³ t	VLP (base 2016) 10⁶ €
Mínimo	0,01	0,23
Máximo	0,57	9,25
Média	0,25	4,27
Desvio Padrão	0,19	2,73

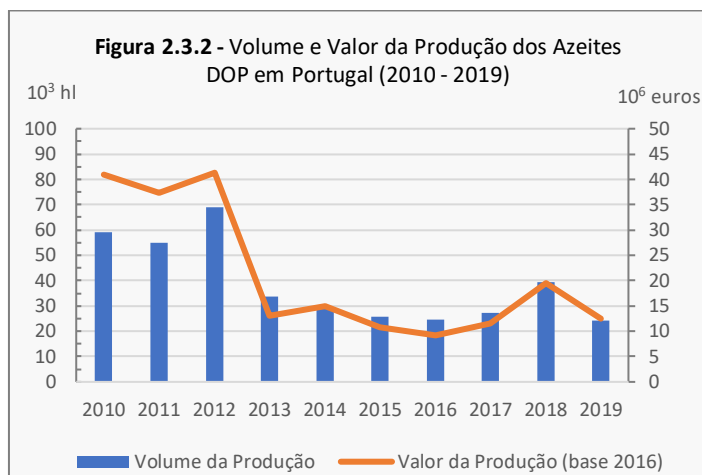
Figura 2.3.1.8 - Volume e Valor da Produção do Sal e Flor de Sal DOP em Portugal (2010 - 2019)



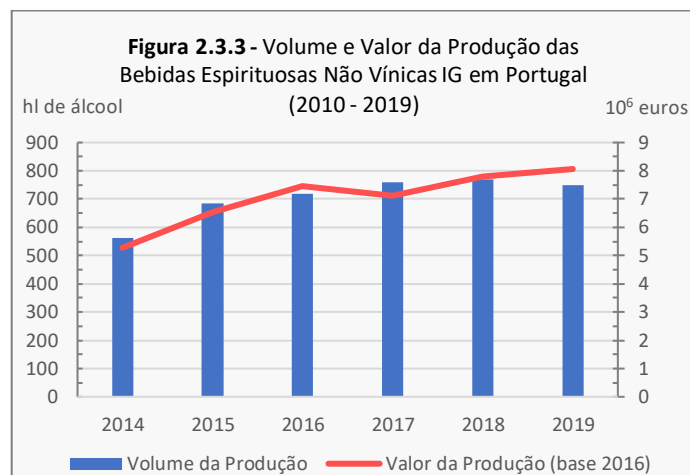
	VP 10³ t	VLP (base 2016) 10⁶ €
Mínimo	0,30	0,15
Máximo	0,65	0,31
Média	0,45	0,23
Desvio Padrão	0,13	0,06

Legenda: VP – Volume da Produção; VLP – Valor da Produção.

Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019 (Tabela 2.3.1 do Anexo II).



	VP 10³ hl	VLP (base 2016) 10⁶ €
Mínimo	24,23	9,19
Máximo	69,10	41,30
Média	38,76	21,08
Desvio Padrão	16,45	13,26



	VP hl de álcool	VLP (base 2016) 10⁶ €
Mínimo	560,92	5,27
Máximo	770,46	8,06
Média	707,27	7,04
Desvio Padrão	78,14	1,02

Legenda: VP – Volume da Produção; VLP – Valor da Produção.

Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019; IVBAM (Tabela 2.3.1 do Anexo II).

Analisando as figuras anteriores, verifica-se que, ao longo dos 10 anos, a curva do VLP acompanhou a evolução do VP nas diversas categorias e que os valores do VP e VLP oscilaram de forma significativa na maioria das categorias (com exceção das categorias Carnes DOP/IGP e Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP), como se pode confirmar pelos valores elevados dos desvios padrão. Fazendo uma análise por categoria, verifica-se que:

- nos últimos 3 anos (2017 a 2019) registaram-se os maiores VP e VLP para os produtos incluídos no conjunto das categorias cuja unidade do VP é toneladas (Figura 2.3.1), tendo sido registado o maior valor de ambas as variáveis em 2018, situação coincidente com o que se verifica na categoria Frutos DOP/IGP (Figura 2.3.1.5);

- em 2015 houve um decréscimo no VP e no VLP dos produtos incluídos no conjunto das categorias cuja unidade do VP é toneladas (Figura 2.3.1), valores que se mantiveram sem alterações significativas em 2016, situação coincidente com o que se verifica na categoria Frutos DOP/IGP (Figura 2.3.1.5);

- as categorias com uma menor variação dos valores do VP e do VLP, ao longo dos 10 anos, são as categorias Carnes DOP/IGP e Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP, destacando-se os valores de ambas as variáveis no ano de 2016 para a primeira categoria mencionada e os anos de 2017 e 2019 para a segunda categoria mencionada, como os anos de maior produção (Figuras 3.3.1 e 3.3.3);

- na categoria Produtos de Salsicharia e Fumados DOP/IGP (Figura 2.3.2), os valores do VP e do VLP oscilaram ao longo dos 10 anos, com registos de baixa produção nos 3 primeiros anos (2010 a 2012), sendo os dois últimos anos (2018 e 2019) os anos onde se registaram os maiores valores do VP e VLP;

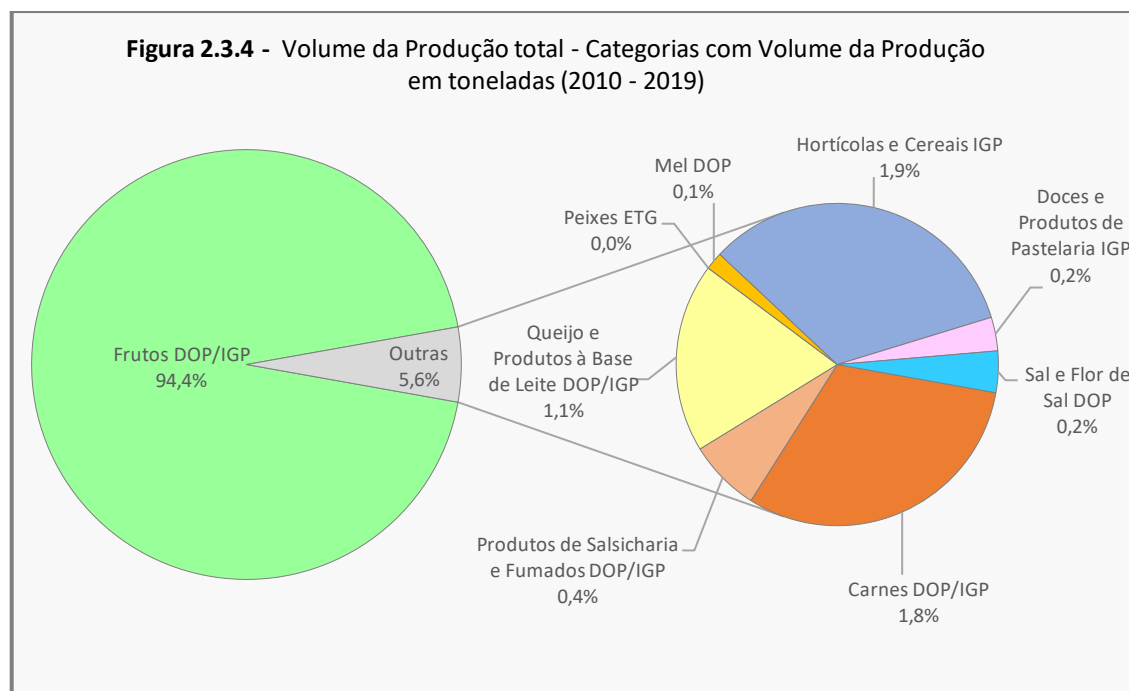
- a produção de Mel DOP tem vindo a diminuir ao longo dos 10 anos (Figura 2.3.4);

- na categoria Hortícolas e Cereais IGP houve um pico de produção em 2012, 3 anos com produção muito baixa (2010, 2011 e 2018), tendo-se registado valores de VP e de VLP mais elevados em 2019 (Figura 2.3.6);

- na categoria Doces e Produtos de Pastelaria IGP (Figura 2.3.1.7), desde 2013 que os valores do VP e do VLP têm vindo a aumentar, verificando-se os maiores valores no ano de 2019;

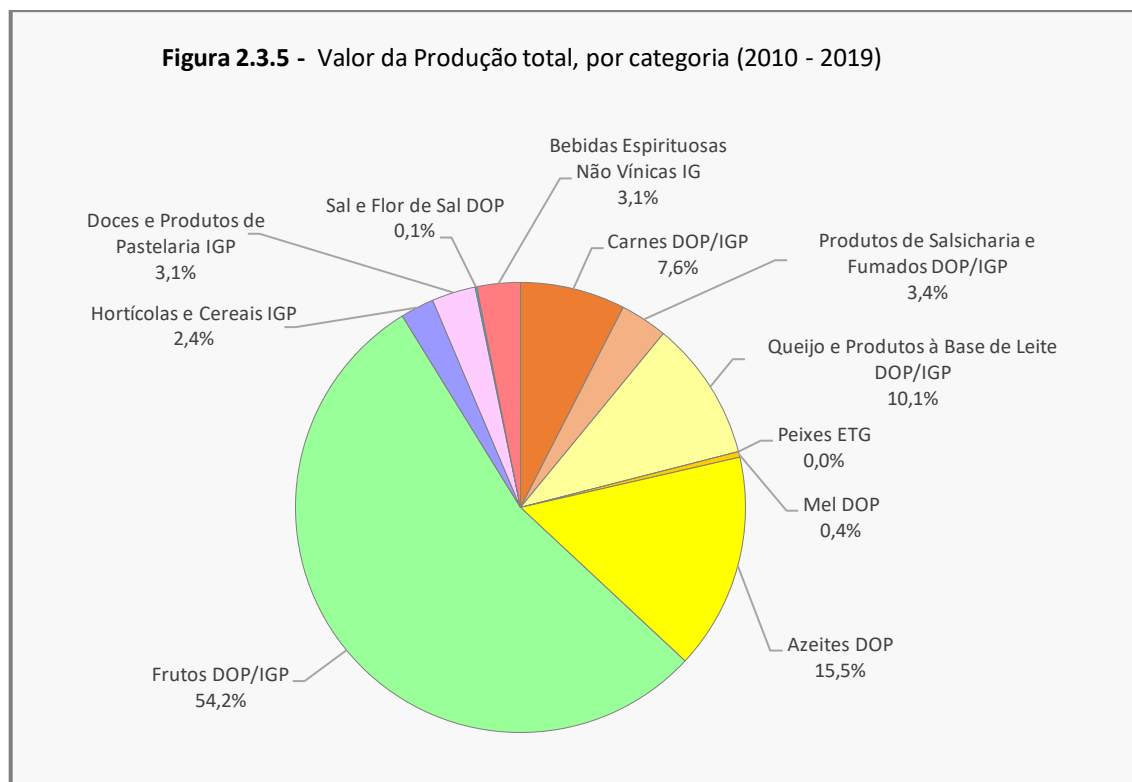
- na categoria Sal e Flor de Sal DOP, o VP atingiu o valor mais elevado em 2014 e o VLP atingiu o valor mais elevado em 2015, tendo, ambas as variáveis, diminuído desde as datas mencionadas até 2019;
- o VP de Azeites DOP diminuiu para cerca de metade e o VLP para cerca de 2/3 de 2012 para 2013, tendo atingido os valores mais baixos em 2016, e em 2018 os valores de VP e VLP registados foram os mais elevados desde 2013 (Figura 2.3.2);
- na categoria Bebidas Espirituosas Não Vínicas IG, a produção tem vindo a aumentar desde 2014, verificando-se um ligeiro decréscimo no VP de 2018 para 2019 (Figura 2.3.3) (os valores do VP e VLP encontram-se na Tabela 2.3.1 do Anexo II).

Considerando as 9 categorias cuja unidade do VP é toneladas (todas as categorias com exceção dos Azeites DOP e Bebidas Espirituosas Não Vínicas IG), verifica-se que, nos 10 anos do período considerado (2010 a 2019), cerca de 94% da produção certificada corresponde a denominações da categoria Frutos DOP/IGP, que corresponde a 1270 mil toneladas, ou seja, quase 1,3 milhões de toneladas (Figura 2.3.4). Dos restantes 6% salienta-se: 1,9% corresponde a, aproximadamente, 25 mil toneladas de produtos com IGP da categoria Hortícolas e Cereais IGP; 1,8% corresponde a, aproximadamente, 24 mil toneladas de produtos com DOP/IGP da categoria Carnes DOP/IGP; 1,1% corresponde a, aproximadamente, 14 mil toneladas de produtos com DOP/IGP da categoria Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP; os produtos com DOP/IGP/ETG das restantes categorias apresentam uma percentagem de VP inferior a 1% (Tabela 2.3.2 do Anexo II).



Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019 (Tabela 2.3.2 do Anexo II).

No caso da categoria Azeites DOP, o VP total nos 10 anos foi, aproximadamente, 388 mil hl e na categoria Bebidas Espirituosas Não Vínicas IG, o VP total nos 6 anos (2014 a 2019) foi, aproximadamente, 4240 hl de álcool (Tabela 2.3.2 do Anexo II).



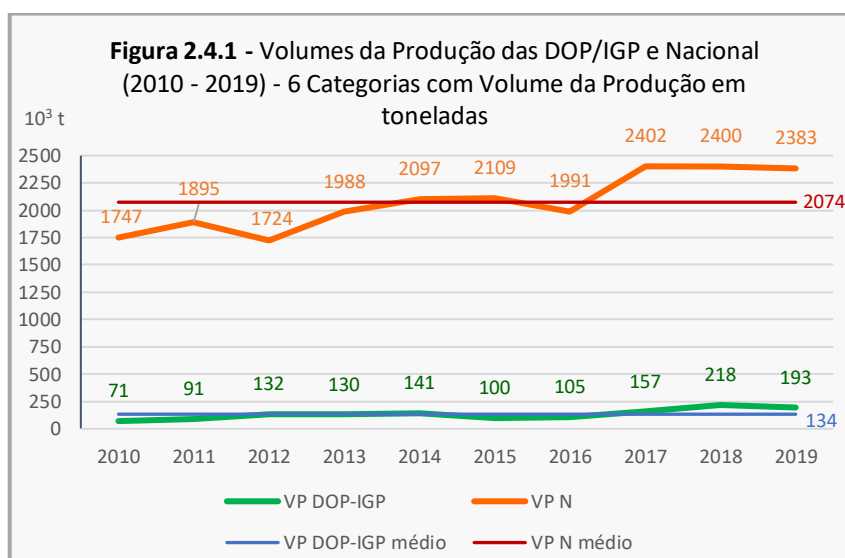
Fonte: [site DGADR](#), relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019, IVBAM (Tabela 2.3.2 do Anexo II).

Relativamente ao VLP total nos 10 anos do período considerado (2010 a 2019), pela análise da Figura 2.3.5, verifica-se que:

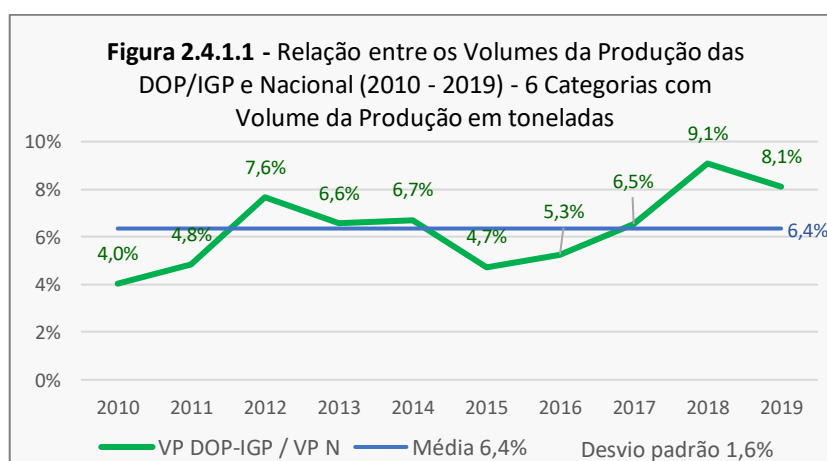
- cerca de 54% do VLP corresponde à comercialização dos produtos com DOP/IGP da categoria Frutos DOP/IGP (aproximadamente, 736 milhões de euros);
 - cerca de 16% do VLP corresponde à comercialização dos produtos com DOP da categoria Azeites DOP (aproximadamente, 211 milhões de euros);
 - cerca de 10% do VLP corresponde à comercialização dos produtos com DOP/IGP da categoria Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP (aproximadamente, 137 milhões de euros);
 - cerca de 8% do VLP corresponde à comercialização dos produtos com DOP/IGP da categoria Carnes DOP/IGP (aproximadamente, 102 milhões de euros);
 - os produtos com DOP/IGP/ETG das restantes categorias contribuíram em menos de 4% para o VLP
- (Tabela 2.3.2 do Anexo II).

2.4. Relação entre o Volume da Produção certificada das DOP, IGP e ETG e o Volume da Produção Nacional (2010 – 2019)

Realizou-se o estudo comparativo da evolução do VP das denominações portuguesas de 7 categorias com o VP Nacional (Figuras 2.4.1 a 2.4.8) nas mesmas categorias: Carnes DOP/IGP, Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP, Mel DOP, Frutos DOP/IGP, Hortícolas e Cereais IGP, Sal e Flor de Sal DOP e Azeites DOP. Salienta-se que, os valores disponíveis do VP Nacional na categoria: Carnes DOP/IGP, referem-se ao VP das carnes de bovino, caprino, ovino e suíno e, a partir de 2018 também inclui o VP de galináceos; Frutos DOP/IGP, referem-se ao VP de ameixa, amêndoa, anona, ananás, azeitona de mesa, castanha, cereja, laranja, maçã, maracujá, pera e pêssigo; Hortícolas e Cereais IGP, referem-se ao VP de batata e arroz; Sal e Flor de Sal DOP, referem-se ao VP de sal marinho tradicional e, em 2018 e 2019 também inclui o VP da flor de sal (Tabela 2.4 do Anexo II).



	VP DOP-IGP (10³ t)	VP N (10³ t)
Mínimo	70,5	1723,6
Máximo	217,9	2402,0
Média	133,8	2073,6
Desvio Padrão	46,0	255,4

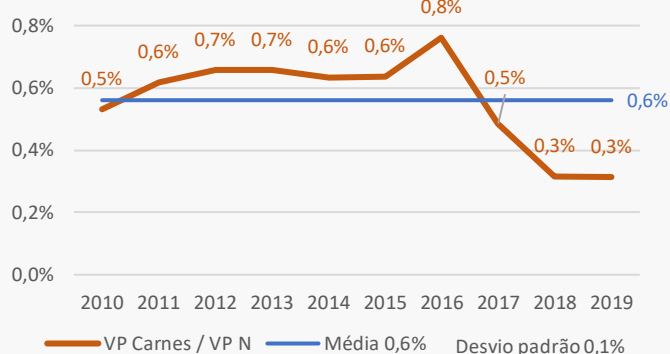


Legenda: VP DOP-IGP - Volume da Produção das denominações de 6 categorias (Carnes DOP/IGP, Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP, Mel DOP, Frutos DOP/IGP, Hortícolas e Cereais IGP e Sal e Flor de Sal DOP); VP N - Volume da Produção Nacional.

Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019, cujas fontes são: INE, Estatísticas Agrícolas de 2014 a 2019; INE, Estatísticas da Pesca de 2014 a 2019 (Tabela 2.4 do Anexo II).

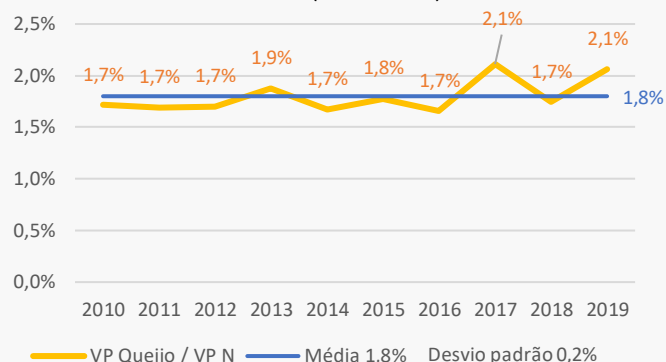
Evolução das Denominações de Origem Protegidas, Indicações Geográficas Protegidas e Especialidades Tradicionais Garantidas em Portugal | 2010-2019

Figura 2.4.2 - Relação entre os Volumes da Produção das Carnes DOP/IGP e Nacional (2010 - 2019)



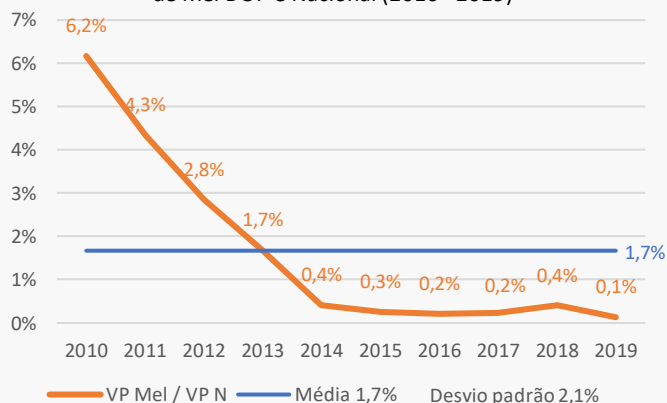
	VP Carnes (10 ³ t)	VP N (10 ³ t)
Mínimo	2,0	341,3
Máximo	2,8	778,0
Média	2,4	458,6
Desvio Padrão	0,2	173,1

Figura 2.4.3 - Relação entre os Volumes da Produção dos Queijos e Produtos à Base de Leite DOP/IGP e Nacional (2010 - 2019)



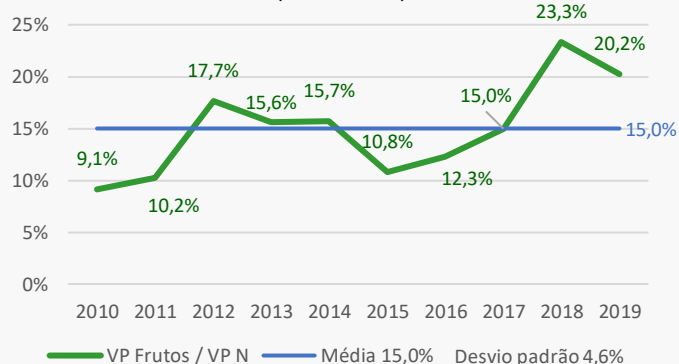
	VP Queijos (10 ³ t)	VP N (10 ³ t)
Mínimo	1,3	75,7
Máximo	1,8	84,0
Média	1,4	79,5
Desvio Padrão	0,2	3,3

Figura 2.4.4 - Relação entre os Volumes da Produção de Mel DOP e Nacional (2010 - 2019)



	VP Mel (10 ³ t)	VP N (10 ³ t)
Mínimo	0,01	6,9
Máximo	0,46	14,2
Média	0,13	10,0
Desvio Padrão	0,15	2,3

Figura 2.4.5 - Relação entre os Volumes da Produção de Frutos DOP/IGP e Nacional (2010 - 2019)



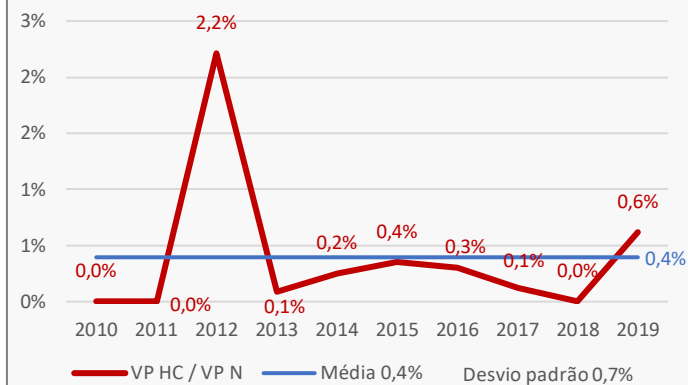
	VP Frutos (10 ³ t)	VP N (10 ³ t)
Mínimo	66,7	644,4
Máximo	213,6	1012,6
Média	127,0	839,9
Desvio Padrão	45,8	102,9

Legenda: VP – Volume da Produção; VP N - Volume da Produção Nacional.

Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019, cujas fontes são: INE, Estatísticas Agrícolas de 2014 a 2019; INE, Estatísticas da Pesca de 2014 a 2019 (Tabela 2.4 do Anexo II).

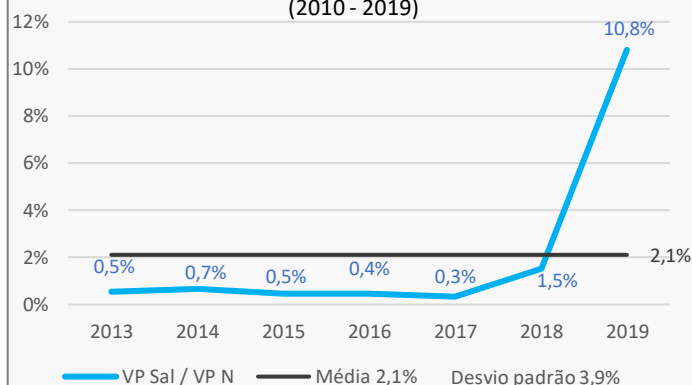
Evolução das Denominações de Origem Protegidas, Indicações Geográficas Protegidas e Especialidades Tradicionais Garantidas em Portugal | 2010-2019

Figura 2.4.6 - Relação entre os Volumes da Produção de Hortícolas e Cereais IGP e Nacional (2010 - 2019)



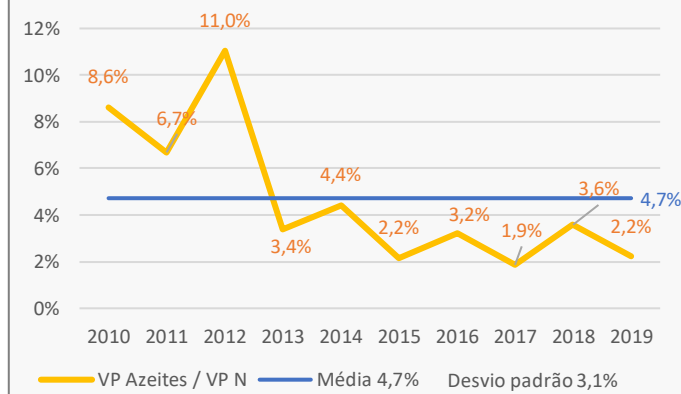
	VP HC (10 ³ t)	VP N (10 ³ t)
Mínimo	0,0	554,1
Máximo	14,0	707,2
Média	2,5	630,7
Desvio Padrão	4,2	52,9

Figura 2.4.7 - Relação entre os Volumes da Produção de Sal e Flor de Sal DOP e Nacional (2010 - 2019)



	VP Sal (10 ³ t)	VP N (10 ³ t)
Mínimo	0,3	2,9
Máximo	0,7	117,3
Média	0,4	78,3
Desvio Padrão	0,1	46,9

Figura 2.4.8 - Relação entre os Volume da Produção de Azeites DOP e Nacional (2010 - 2019)



	VP Azeites (10 ³ hl)	VP N (10 ³ hl)
Mínimo	24,2	625,5
Máximo	69,1	1470,4
Média	38,8	940,8
Desvio Padrão	16,4	275,0

Legenda: VP – Volume da Produção; VP N - Volume da Produção Nacional.

Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019, cujas fontes são: INE, Estatísticas Agrícolas de 2014 a 2019; INE, Estatísticas da Pesca de 2014 a 2019 (Tabela 2.4 do Anexo II).

Pela análise das figuras anteriores e tendo em consideração o período de 2010 a 2019, verifica-se que:

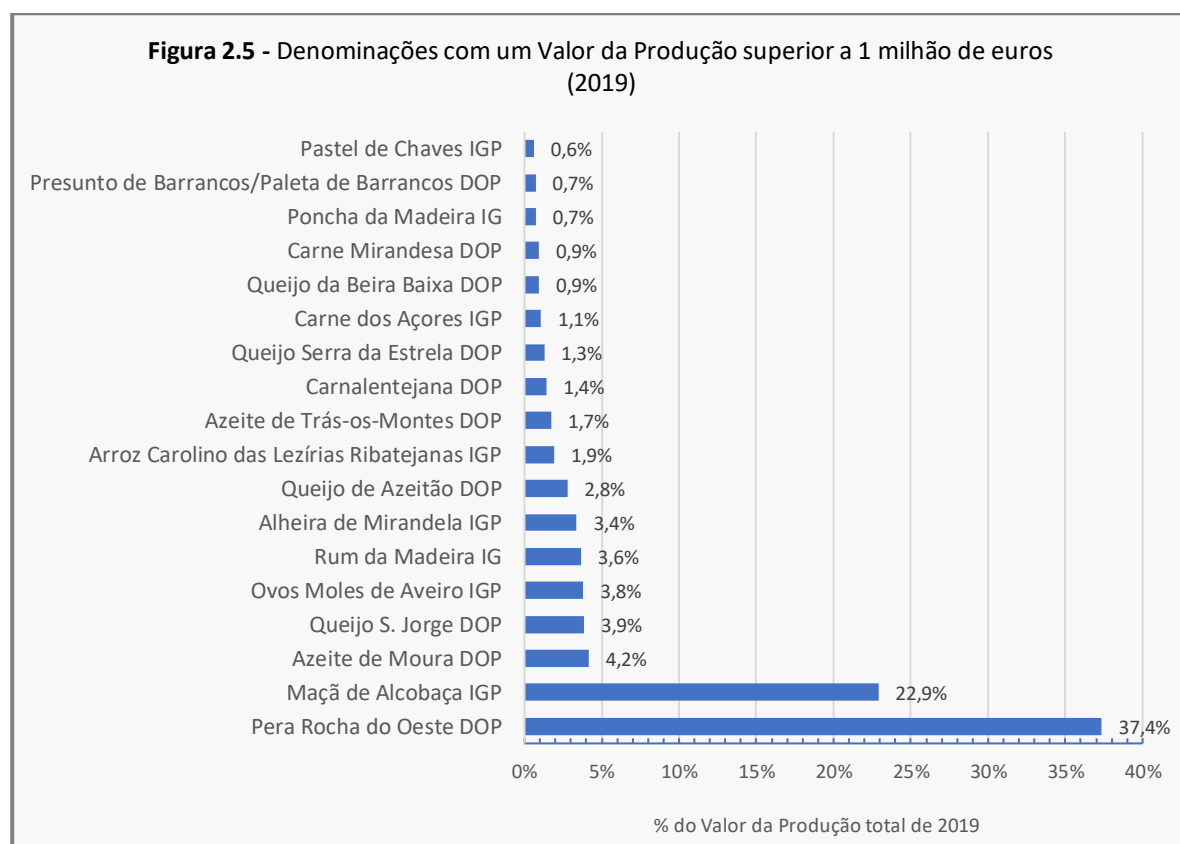
- para os produtos com DOP/IGP cuja unidade do VP é toneladas (Figura 2.4.1), existe uma dispersão significativa dos dados ao longo dos 10 anos (valores dos desvios padrão elevados, tendo em conta a média dos VP dos produtos com DOP/IGP e Nacional), tendo-se atingido o valor do VP mais elevado em 2018 para as DOP/IGP (aproximadamente, 218 mil toneladas) e em 2017 para a produção Nacional, valor que se manteve em 2018 (aproximadamente, 2,4 milhões de toneladas);
- o VP dos produtos com DOP/IGP, cuja unidade é toneladas, variou entre 4% e 9,1% do VP Nacional (Figura 2.4.1.1), com várias oscilações ao longo dos 10 anos;

- ao longo dos 10 anos, os produtos que mais contribuíram para o VP Nacional pertencem à categoria Frutos DOP/IGP, tendo-se atingido a percentagem mais elevada em 2018, com aproximadamente 23% do VP Nacional de frutos desse ano (Figura 2.4.5);
- ao longo dos 10 anos, os produtos da categoria Mel DOP diminuíram a sua contribuição no VP Nacional dessa categoria, em 2010 a percentagem do VP era de 6,2% do VP Nacional de mel e em 2019 apenas 0,1% (Figura 2.4.4);
- de igual modo, os produtos da categoria Azeites DOP diminuíram a sua contribuição no VP Nacional dessa categoria e com oscilações, em 2012 atingiu-se o valor mais elevado, 11% do VP Nacional de azeites, tendo-se registado em 2019 apenas 2%, aproximadamente (Figura 2.4.8);
- por sua vez, a percentagem de produtos da categoria Sal e Flor de Sal DOP aumentou desde 2013, tendo-se atingido a percentagem mais elevada em 2019, aproximadamente, 11% do VP Nacional de Sal (Figura 2.4.7);
- os produtos da categoria Carnes DOP/IGP contribuíram pouco para o VP Nacional de carnes ao longo dos 10 anos, tendo-se atingido o valor mais elevado em 2016, apenas 0,8% do VP Nacional de carnes (Figura 2.4.2);
- excluindo o valor de 2012, na categoria Hortícolas e Cereais IGP, a contribuição dos produtos pertencentes a esta categoria no VP Nacional da mesma categoria, foi muito diminuta, com a percentagem mais elevada de 0,6% do VP Nacional de Hortícolas e Cereais em 2019 (Figura 2.4.6);
- a percentagem do VP dos produtos pertencentes à categoria Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP no VP Nacional da mesma categoria (Figura 2.4.3), sofreu poucas oscilações ao longo dos 10 anos (desvio padrão de 0,2%, para uma média de 1,8%). [\(Tabela 2.4 do Anexo II\).](#)

2.5. DOP e IGP com maior Valor da Produção em Portugal, em 2019

Relativamente às denominações com maior Valor da Produção (VLP) em 2019 (Figura 2.5), cerca de 24% das denominações que obtiveram produção certificada nesse ano (corresponde a 18 denominações de um total de 74 ^(*)) contribuíram com, aproximadamente, 93% do VLP total obtido nesse ano, ou seja, com aproximadamente 172 milhões de euros (Tabela 2.5 do Anexo II). Para a elaboração do gráfico da Figura 2.5, consideraram-se as referidas denominações, as quais apresentaram, individualmente, um VLP superior a 1 milhão de euros, em 2019. Pela análise da Figura 2.5., neste grupo de 18 denominações, verifica-se que:

- as 2 denominações com maior VLP em 2019, Pera Rocha do Oeste DOP e Maçã de Alcobaça IGP, ambas pertencentes à categoria Frutos DOP/IGP, contribuíram com cerca de 60% do VLP total desse ano (corresponde a cerca de 111 milhões de euros);
- 4 denominações pertencem à categoria Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP, Queijo S. Jorge DOP, Queijo de Azeitão DOP, Queijo Serra da Estrela DOP e Queijo da Beira Baixa DOP (8,8% do VLP total de 2019, que corresponde, aproximadamente, a 16,3 milhões de euros);
- as 3 denominações da categoria Carnes DOP/IGP pertencem à subcategoria Carne de Bovino, Carnalentejana DOP, Carne dos Açores IGP e Carne Mirandesa DOP (3,4% do VLP total de 2019, que corresponde, aproximadamente, a 6,3 milhões de euros);
- não existem denominações das categorias Peixes ETG, Mel DOP e Sal e Flor de Sal DOP com um VLP superior a 1 milhão de euros.

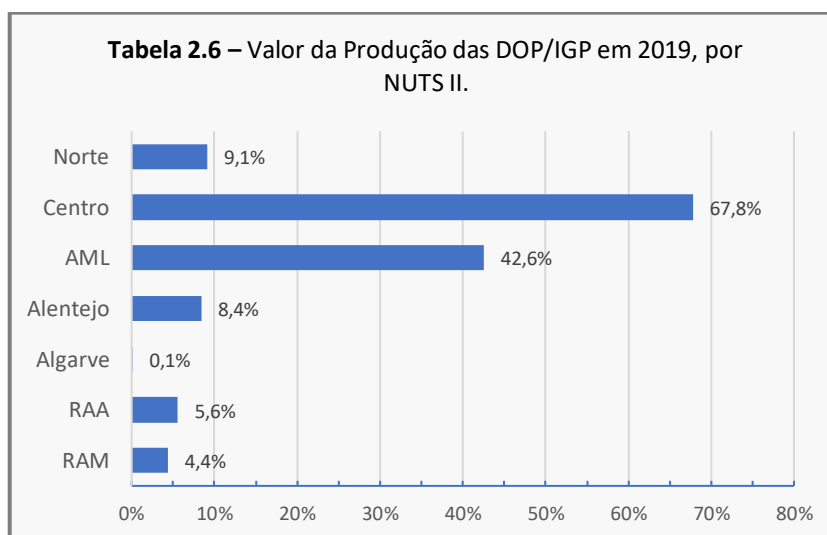


Fonte: [site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019; IVBAM](#) (Tabela 2.5 do Anexo II).

^(*) Das 78 denominações com produção certificada em 2019, excluíram-se 4 denominações pelo facto de não terem valores disponíveis de preços, logo de VLP (Queijo Rabaçal DOP, Queijo Serpa DOP, Pão de Ló de Ovar IGP e Pastel de Tentúgal IGP).

2.6. Impacto territorial: Valor da Produção das DOP e IGP em Portugal, em 2019, por NUTS II

Para o estudo do impacto territorial do VLP das denominações portuguesas em 2019, consideraram-se as mesmas 74 denominações com produção certificada que no ponto 2.5 (*), que contribuíram para um VLP total de, aproximadamente, 184 milhões de euros: 88% das denominações (65 denominações das 74 denominações consideradas) têm a sua área geográfica de produção no Continente, tendo contribuído para, aproximadamente, 90% do VLP desses produtos nesse ano, o que correspondeu, aproximadamente, a 166 milhões de euros; os produtos com DOP/IGP pertencentes às 7 denominações da RAA com produção certificada em 2019 (9% das denominações, das 74 denominações consideradas) contribuíram com, aproximadamente, 5,6% do VLP, ou seja, com 10,2 milhões de euros; os produtos com DOP/IGP pertencentes às 2 denominações da RAM com produção certificada em 2019 (3% das denominações das 74 denominações consideradas) contribuíram com, aproximadamente, 4,4% do VLP, ou seja, com 8,1 milhões de euros (Tabela 2.6 do Anexo II).



Fontes: [site DGADR](#), [Fichas das DOP/IGP/ETG](#); [INE - NUTS 2013 \(Tabela 2.6.1 do Anexo II\)](#); [IVBAM](#).

Relativamente à distribuição do VLP dos produtos com DOP/IGP comercializados em 2019 pelas NUTS II (Figura 2.6), verifica-se que:

- cerca de 68% do VLP se deveu à comercialização de produtos com DOP/IGP produzidas no Centro (aproximadamente 125 milhões de euros);
- a segunda NUTS II com um VLP mais elevado foi a Área Metropolitana de Lisboa (AML), com aproximadamente 43% do VLP total (aproximadamente 78 milhões de euros);
- os produtos com DOP/IGP produzidos no Algarve foram os que menos contribuíram para o VLP em 2019, apenas cerca de 0,1% (aproximadamente 209 mil euros) (Tabela 2.6.1 do Anexo II).

Salienta-se que existem 3 denominações cuja região de produção abrange duas NUTS II (Carne Mertolenga DOP – AML e Alentejo, Pera Rocha do Oeste DOP – Centro e AML e Batata Doce de Aljezur IGP - Alentejo e Algarve), motivo pelo qual a soma dos VLP de todas as NUTS II não corresponde ao VLP total de Portugal em 2019, logo a soma dos VLP em percentagem, não corresponde a 100%.

(*) Das 78 denominações com produção certificada em 2019, excluíram-se 4 denominações pelo facto de não terem valores disponíveis de preços, logo de VLP (Queijo Rabaçal DOP, Queijo Serpa DOP, Pão de Ló de Ovar IGP e Pastel de Tentúgal IGP).

2.7. Canais de escoamento das DOP e IGP portuguesas, em 2019

No estudo dos canais ou modalidades de escoamento das denominações portuguesas com produção certificada, em percentagem do VP, no período de 2010 a 2019, para diversas denominações não existem valores disponíveis em alguns anos, pelo que se optou por realizar o estudo apenas no último ano do período considerado, ou seja, em 2019, o qual coincide com o ano em que houve um maior número de denominações com produção certificada e um maior número de valores disponíveis. Assim, das 78 denominações com produção certificada em 2019, consideraram-se as 62 denominações que apresentaram valores disponíveis para os seguintes canais de escoamento: *Comércio Tradicional*, *Venda Direta ao Consumidor*, *Intermediários* (inclui embaladores, empresas de transformação, associações de produtores, etc.), *Grandes Superfícies* (inclui supermercados e hipermercados), *Feiras* e *Outros Canais de Escoamento* (por exemplo, restauração) (Tabela 2.7. do Anexo II). Salienta-se que não existem valores disponíveis para as denominações das categorias Peixes ETG, Sal e Flor de Sal DOP e Bebidas Espirituosas Não Vinícas IG.

Figura 2.7.1 - Canais de escoamento das Carnes DOP/IGP em 2019

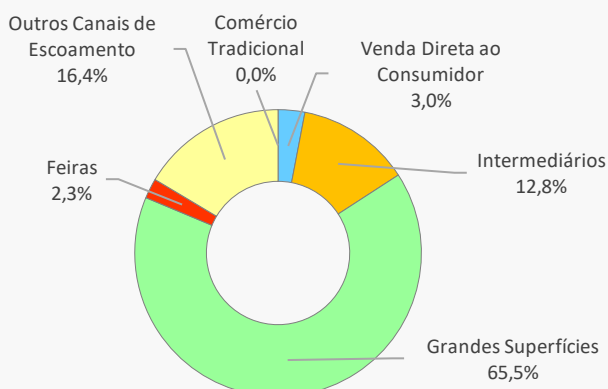


Figura 2.7.2 - Canais de escoamento dos Produtos de Salsicharia e Fumados DOP/IGP em 2019

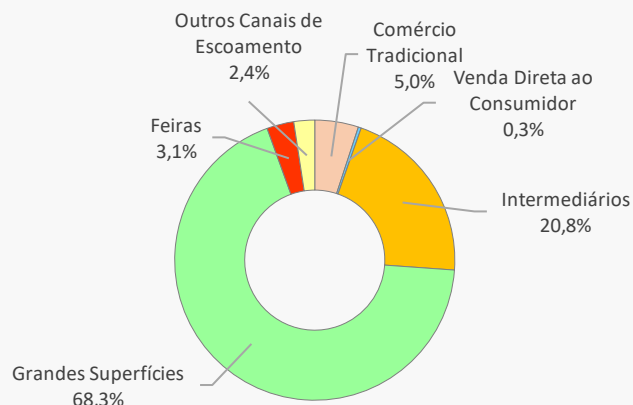


Figura 2.7.3 - Canais de escoamento do Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP em 2019

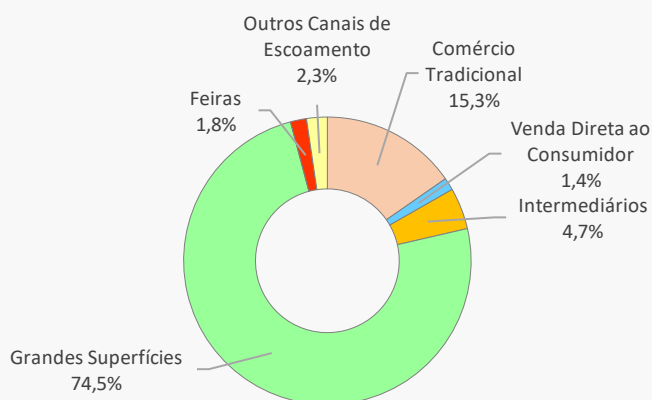
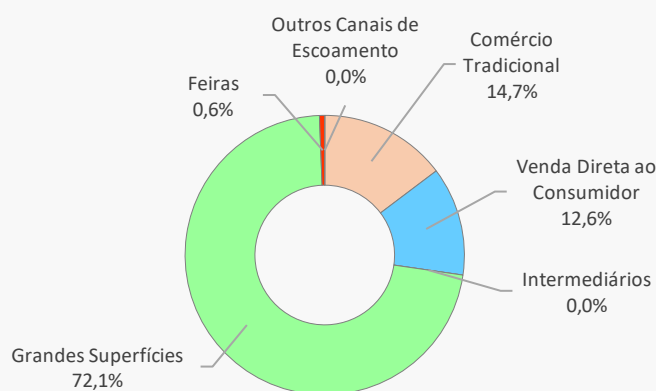


Figura 2.7.4 - Canais de escoamento do Mel DOP em 2019



Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019 (Tabela 2.7 do Anexo II).

Figura 2.7.5 - Canais de escoamento dos Frutos DOP/IGP em 2019

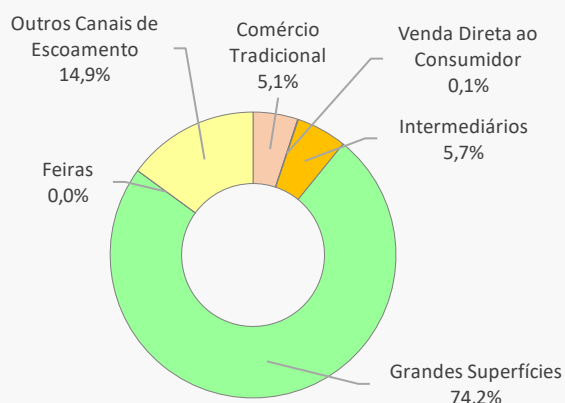


Figura 2.7.6 - Canais de escoamento dos Hortícolas e Cereais IGP em 2019

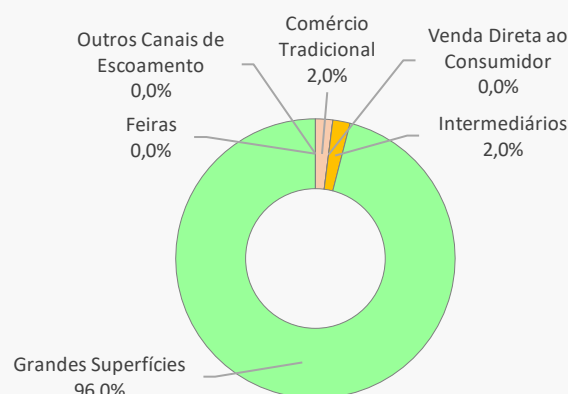


Figura 2.7.7 - Canais de escoamento dos Doces e Produtos de Pastelaria IGP em 2019

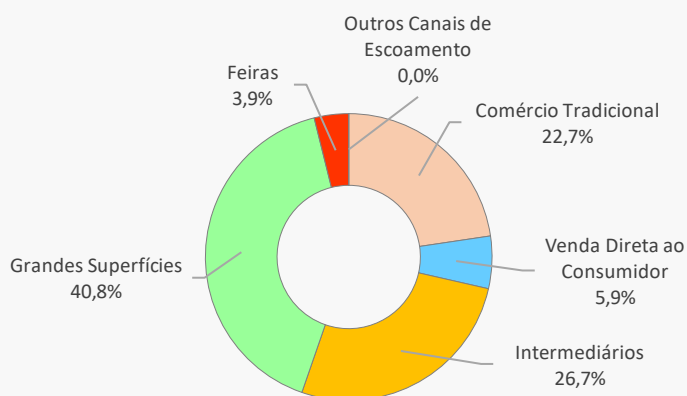
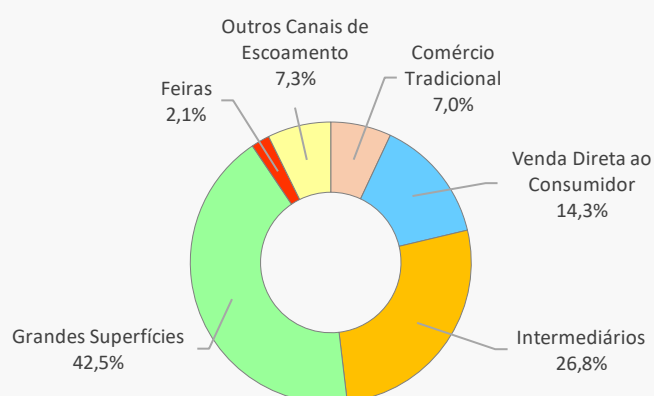


Figura 2.7.8 - Canais de escoamento dos Azeites DOP em 2019



Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019 (Tabela 2.7 do Anexo II).

Relativamente aos canais de escoamento dos produtos com DOP/IGP comercializados em 2019 (Figuras 2.7.1 a 2.7.8), verifica-se que:

- as *Grandes Superfícies* são o canal de escoamento mais frequente para os produtos com DOP/IGP das 8 categorias em estudo, chegando a atingir 96% do VP dos produtos comercializados pertencentes à categoria Hortícolas e Cereais IGP;

- a comercialização dos produtos com DOP/IGP através de *Intermediários* foi superior nas categorias Doces e Produtos de Pastelaria IGP e Azeites DOP (aproximadamente, 27% do VP dos produtos comercializados pertencentes a ambas as categorias) e Produtos de Salsicharia e Fumados DOP/IGP (aproximadamente, 21% do VP dos produtos comercializados pertencentes a essa categoria), salientando-se que os produtos da categoria Mel DOP não foram comercializados por este canal de escoamento;

- as categorias cujos produtos com DOP/IGP tiveram uma maior percentagem de escoamento por *Venda Direta ao Consumidor*, foram Azeites DOP (aproximadamente, 14% do VP dos produtos comercializados pertencentes a essa categoria) e Mel DOP (aproximadamente, 13% do VP dos produtos comercializados pertencentes a essa categoria), sendo de referir que os produtos pertencentes às categorias Frutos DOP/IGP e Hortícolas e Cereais IGP não foram comercializados através desse canal de escoamento;

- a comercialização de produtos com DOP/IGP no *Comércio Tradicional* foi superior para os produtos das categorias Doces e Produtos de Pastelaria IGP (aproximadamente, 23% do VP dos produtos comercializados pertencentes a essa categoria), Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP e Mel DOP (aproximadamente, 15% do VP dos produtos comercializados pertencentes a ambas as categorias), salientando-se que os produtos da categoria Carnes DOP/IGP não foram comercializados através desse canal de escoamento;
- a comercialização dos produtos com DOP/IGP em *Feiras* foi pouco significativa, sendo de referir que os produtos das categorias Frutos DOP/IGP e Hortícolas e Cereais IGP não foram comercializados por este canal de escoamento;
- em algumas categorias, houve produtos com DOP/IGP comercializados através de *Outros Canais de Escoamento* (como por exemplo, restauração), donde se salientam as categoria Carnes DOP/IGP (aproximadamente, 16% do VP dos produtos comercializados pertencentes a essa categoria) e Frutos DOP/IGP (aproximadamente, 15% do VP dos produtos comercializados pertencentes a essa categoria).

2.8. Mercados de destino das DOP e IGP portuguesas, em 2019

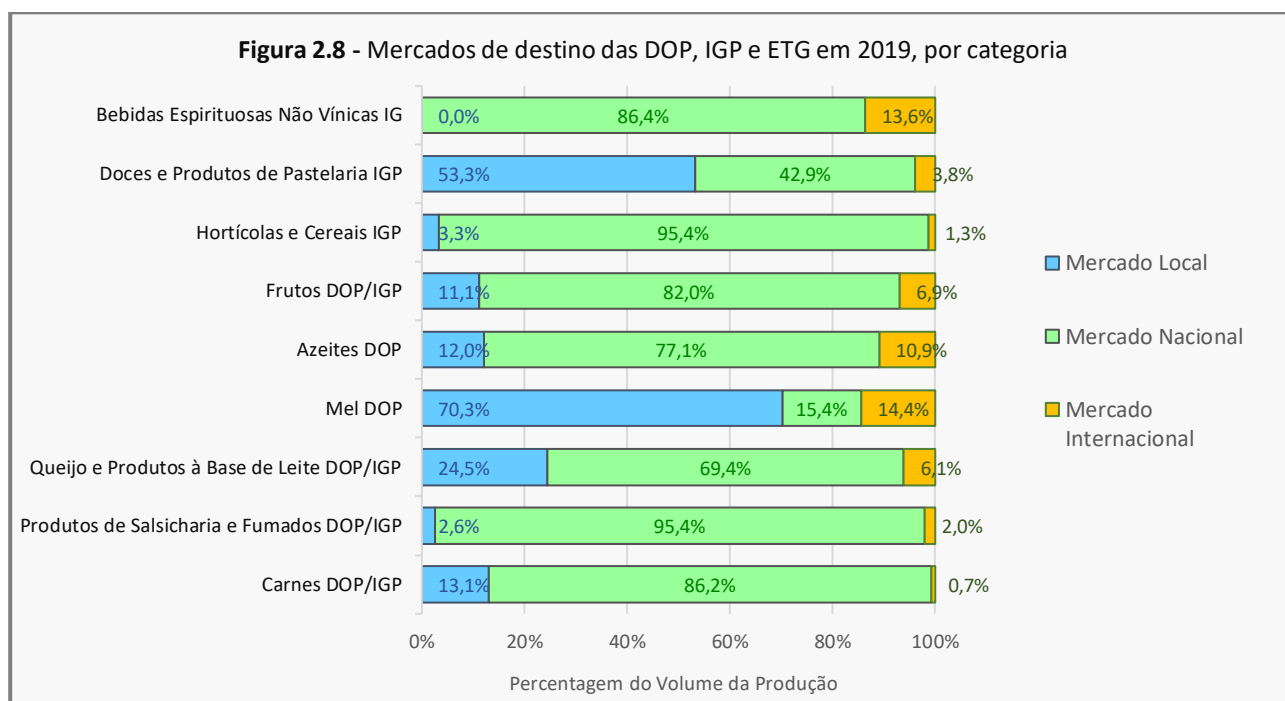
No estudo dos mercados de destino das denominações portuguesas com produção certificada, em percentagem do VP, no período de 2010 a 2019, à semelhança do estudo realizado para os canais de escoamento dos produtos com DOP/IGP (ponto 2.7), para diversas denominações não existem valores disponíveis em alguns anos, pelo que se optou por realizar o estudo apenas no último ano do período considerado, ou seja, em 2019, o qual coincide com o ano em que houve um maior número de denominações com produção certificada e um maior número de valores disponíveis. Considerou-se as 62 denominações que apresentaram valores disponíveis para os diferentes mercados de destino dos produtos com DOP/IGP (*), das 78 denominações com produção certificada em 2019. Os mercados de destino considerados foram: *Mercado Local* (concelhos de produção); *Mercado Nacional* (concelhos exteriores aos concelhos de produção); e *Mercado Internacional* (países da União Europeia e fora da União Europeia). Para algumas denominações foi possível identificar os países de destino do *Mercado Internacional* (Tabela 2.8. do Anexo II). Salienta-se que não existem valores disponíveis para as denominações das categorias Peixes ETG e Sal e Flor de Sal DOP.

Pela análise da Figura 2.8, verifica-se que:

- o *Mercado Nacional* foi o mercado destino mais frequente para os produtos com DOP/IGP de 7 das 9 categorias em estudo (exceção para os produtos das categorias Mel DOP e Doces e Produtos de Pastelaria IGP), com valores que variam entre os 69%, aproximadamente, do VP para os produtos pertencentes à categoria Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP, e os 95%, aproximadamente, do VP para os produtos pertencentes às categorias Produtos de Salsicharia e Fumados DOP/IGP e Hortícolas e Cereais IGP;
- o *Mercado Local* foi o mercado de destino mais frequente para os produtos pertencentes às categorias Mel DOP, com aproximadamente 70% do VP dos produtos dessa categoria comercializados, e Doces e Produtos de Pastelaria IGP, com aproximadamente 53% do VP dos produtos dessa categoria comercializados (salienta-se que os produtos pertencentes à categoria Bebidas Espirituosas Não Vínicas IG não foram comercializados no *Mercado Local*);

(*) Algumas das denominações selecionadas para o estudo dos mercados de destino dos produtos com DOP/IGP não coincidem com as denominações selecionadas para o estudo dos canais de escoamento dos mesmos produtos (ponto 2.7), apesar do número de denominações selecionadas para ambos os estudos ser o mesmo.

- o *Mercado Internacional* foi o mercado de destino menos frequente para os produtos DOP/IGP pertencentes às 9 categorias em estudo, com valores que variam entre os 14%, aproximadamente, do VP para os produtos pertencentes à categoria Mel DOP, e 1%, aproximadamente, do VP para os produtos pertencentes à categoria Carnes DOP/IGP.



Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019; IVBAM (Tabela 2.8 do Anexo II).

Ainda em relação ao *Mercado Internacional*, os países de destino dos produtos com DOP/IGP, pertencentes às várias categorias em estudo, foram os seguintes:

- Carnes DOP/IGP, *Bélgica, Macau e Angola*;
- Produtos de Salsicharia e Fumados DOP/IGP, *Alemanha, Espanha, França, Luxemburgo, Reino Unido, Angola, Macau e China*;
- Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP, *Espanha, França, Luxemburgo, Reino Unido, Brasil, EUA, Canadá e Macau*;
- Mel DOP, *França*;
- Azeites DOP, *Alemanha, França, Polónia, Suíça, Reino Unido, Brasil, EUA*;
- Frutos DOP/IGP, *Itália, Suíça, Reino Unido, Brasil, Angola*;
- Hortícolas e Cereais IGP, *Alemanha, Suíça, Brasil, Hong-Kong*;
- Doces e Produtos de Pastelaria IGP, *Espanha, França, Bélgica, Holanda, Suíça, Luxemburgo, Reino Unido, Outros*;
- Bebidas Espirituosas Não Vínicas IG, *Alemanha, Áustria, Bélgica, Dinamarca, França, Itália, Luxemburgo, Reino Unido, Suécia, Canadá, EUA, Japão, Suíça, Taiwan*.

3. Volume da Produção, Preço e Valor da Produção das DOP, IGP e ETG em Portugal – por categoria (2010 – 2019)

Nesta parte do estudo da evolução das DOP, IGP e ETG portuguesas, no período de 2010 a 2019, consideraram-se as 76 denominações que tiveram produção certificada em pelo menos metade dos anos com registo, ou seja, 54% das denominações portuguesas registadas até 2019 (Figura 2.2.3 do ponto 2.2). Dessas denominações, realizou-se o estudo:

- da evolução do VP, P e VLP (base 2016) das 27 denominações cujos valores do VP e do P se encontram disponíveis (corresponde a 19% das denominações registadas até 2019);
- da evolução apenas do VP, das 49 denominações cujos valores do P não se encontram disponíveis em um ou mais anos do período considerado (corresponde a 35% das denominações registadas até 2019).

3.1. Carnes DOP/IGP

Das 31 denominações registadas até 2019 da categoria Carnes DOP/IGP (1 denominação de carne de aves, 13 denominações de carne de bovino, 6 denominações de carne de caprino, 9 denominações de carne de ovino e 2 denominações de carne de suíno), realizou-se o estudo da evolução do VP, P e VLP (base 2016) de 7 denominações, das quais 4 denominações de carne de bovino, 2 denominações de carne de ovino e 1 denominação de carne de suíno (Figuras 3.1.1 a 3.1.7.1), e o estudo da evolução apenas do VP de 8 denominações, das quais 6 denominações de carne de bovino, 1 denominação de carne de caprino e 1 denominação de carne de ovino (Figuras 3.1.8 e 3.1.9), no período de 2010 a 2019 ([Tabela 3.1 do Anexo II](#)).

Pela análise das figuras mencionadas, verifica-se que a maioria das denominações da categoria Carnes DOP/IGP apresentam valores do VP, P e VLP (base 2016) que oscilaram de forma significativa ao longo dos 10 anos, registando-se valores elevados dos desvios padrão dessas variáveis. Contudo, salienta-se:

- uma tendência crescente no VP e VLP (base 2016) na Carne Mertolenga DOP (bovino) desde 2013 até 2019, apesar do P (base 2016) ter decrescido no mesmo período;
- nos últimos 3 anos (2017 a 2019) registaram-se os valores de P (base 2016) mais elevados para o Borrego da Serra da Estrela DOP (ovino);
- o P (base 2016) da Carne de Porco Alentejano DOP (suíno) teve uma subida muito acentuada em 2019;
- a produção crescente da Carne Arouquesa DOP, da Carne Cachena da Peneda DOP, da Carne Mirandesa DOP e da Carne Marinhola DOP ao longo dos 10 anos;
- o decréscimo de produção do Borrego do Nordeste Alentejano IGP (ovino) ao longo dos 10 anos;
- a produção com poucas oscilações do Cabrito Transmontano DOP (caprino);
- a carne com maior VP e VLP (base 2016) é a Carnalenteja DOP (bovino) e a carne que regista os menores valores do VP e de VLP (base 2016) é o Cordeiro Mirandês DOP (ovino).

Evolução das Denominações de Origem Protegidas, Indicações Geográficas Protegidas e Especialidades Tradicionais Garantidas em Portugal | 2010-2019

Figura 3.1.1 - Carnalentejana DOP (bovino) - Volume e Valor da Produção (2010 - 2019)

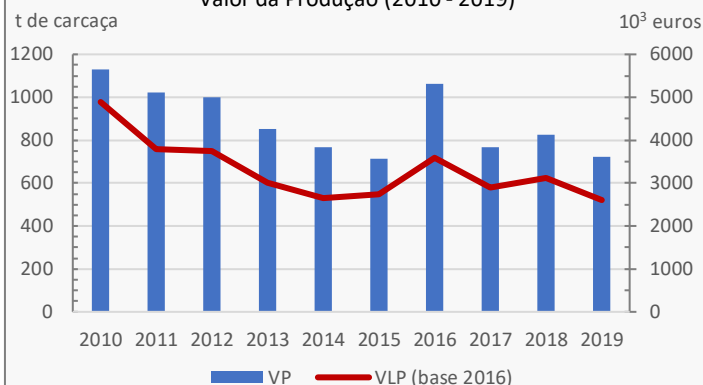


Figura 3.1.1.2 - Carnalentejana DOP (bovino) - Preço por unidade, base 2016 (2010 - 2019)



	VP t de carcaça	VLP (base 2016) 10³ €
Mínimo	714,99	2604,74
Máximo	1128,27	4889,81
Média	886,26	3304,50
Desvio Padrão	153,50	711,86

Figura 3.1.2 - Carne Barrosã DOP (bovino) - Volume e Valor da Produção (2010 - 2019)

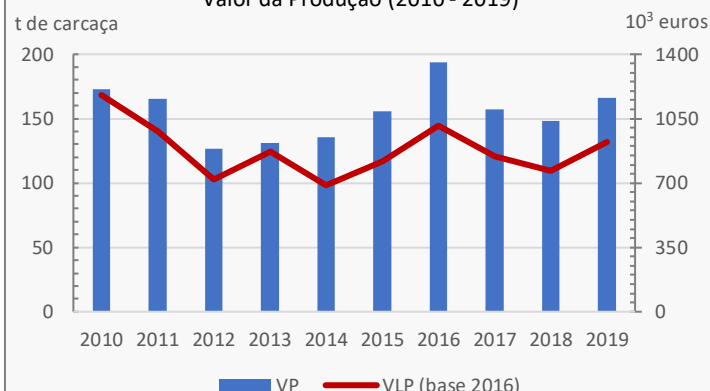
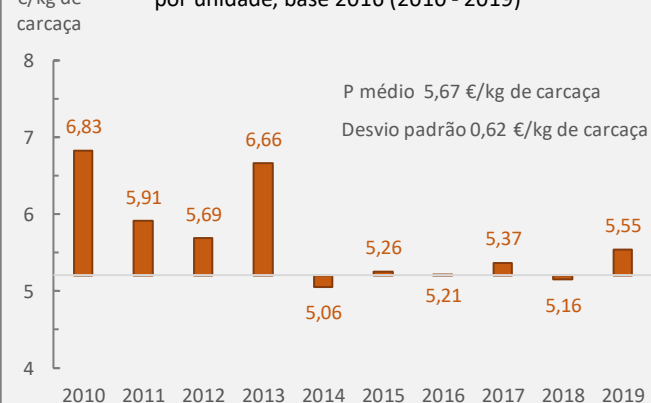


Figura 3.1.2.1 - Carne Barrosã DOP (bovino) - Preço por unidade, base 2016 (2010 - 2019)

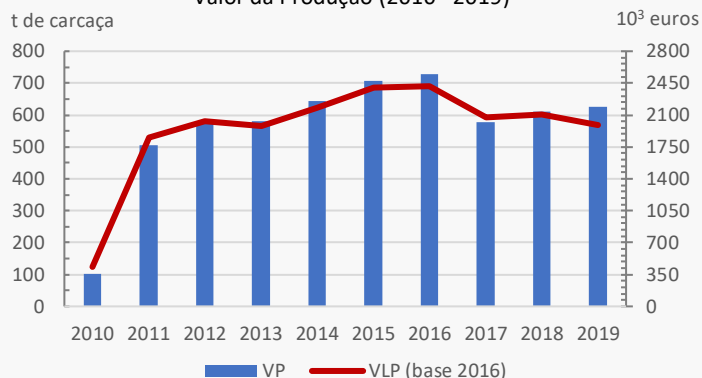


	VP t de carcaça	VLP (base 2016) 10³ €
Mínimo	126,64	687,54
Máximo	194,00	1178,31
Média	155,22	879,47
Desvio Padrão	20,71	148,84

Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019 (Tabela 3.1 do Anexo II).

Evolução das Denominações de Origem Protegidas, Indicações Geográficas Protegidas e Especialidades Tradicionais Garantidas em Portugal | 2010-2019

Figura 3.1.3 - Carne dos Açores IGP (bovino) - Volume e Valor da Produção (2010 - 2019)



	VP t de carcaça	VLP (base 2016) 10³ €
Mínimo	101,17	433,32
Máximo	729,62	2416,61
Média	565,74	1947,47
Desvio Padrão	175,92	561,25

Figura 3.1.3.1 - Carne dos Açores IGP (bovino) - Preço por unidade, base 2016 (2010 - 2019)

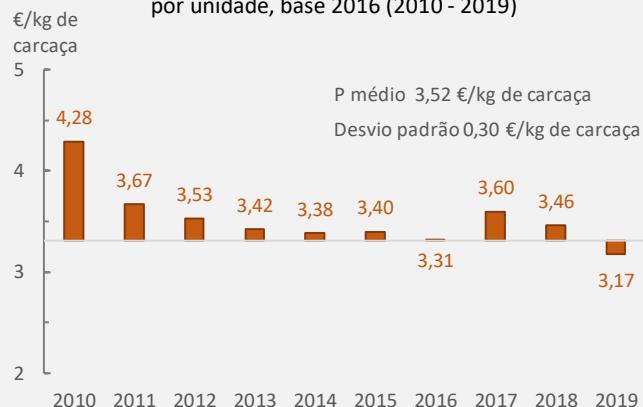
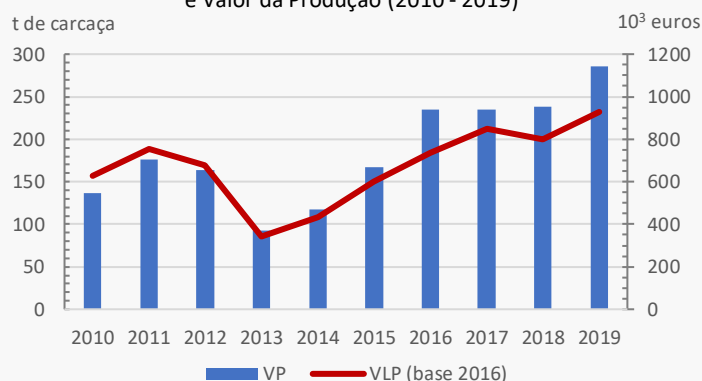
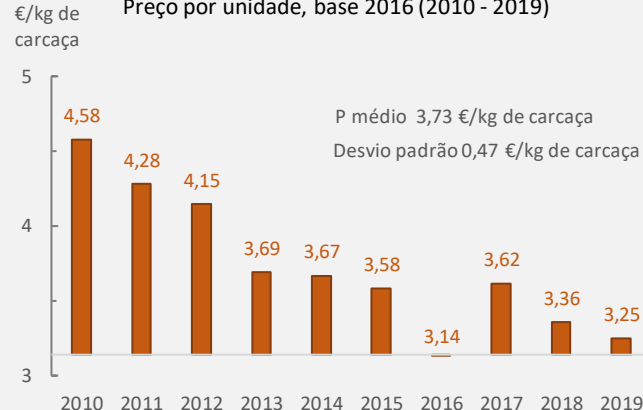


Figura 3.1.4 - Carne Mertolenga DOP (bovino) - Volume e Valor da Produção (2010 - 2019)



	VP t de carcaça	VLP (base 2016) 10³ €
Mínimo	92,76	342,26
Máximo	285,95	928,25
Média	184,72	674,19
Desvio Padrão	61,52	181,56

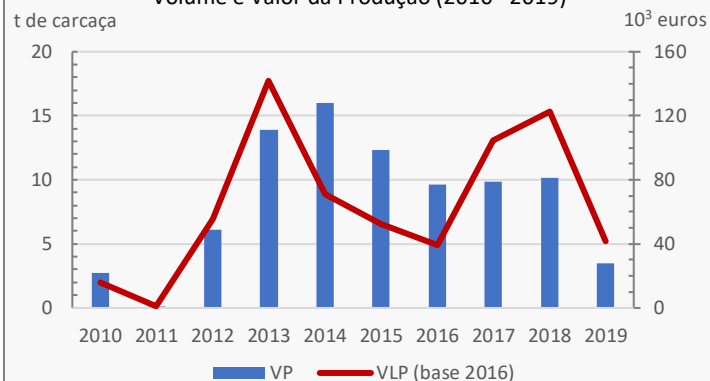
Figura 3.1.4.1 - Carne Mertolenga DOP (bovino) - Preço por unidade, base 2016 (2010 - 2019)



Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019 (Tabela 3.1 do Anexo II).

Evolução das Denominações de Origem Protegidas, Indicações Geográficas Protegidas e Especialidades Tradicionais Garantidas em Portugal | 2010-2019

Figura 3.1.5 - Borrego da Serra da Estrela DOP (ovino) - Volume e Valor da Produção (2010 - 2019)



	VP t de carcaça	VLP (base 2016) 10³ €
Mínimo	0,12	1,08
Máximo	16,01	141,87
Média	8,44	64,56
Desvio Padrão	5,16	45,68

Figura 3.1.5.1 - Borrego da Serra da Estrela DOP (ovino) - Preço por unidade, base 2016 (2010 - 2019)

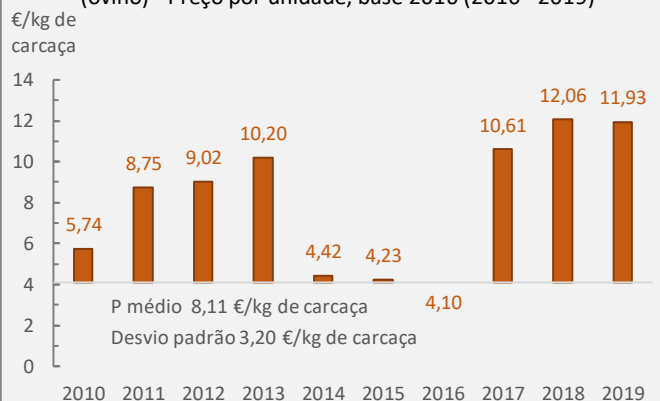
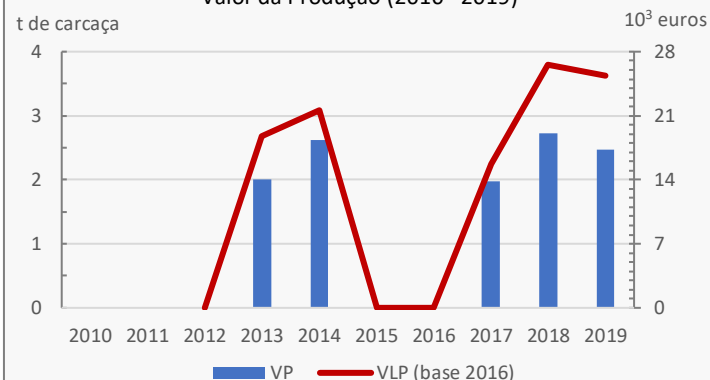
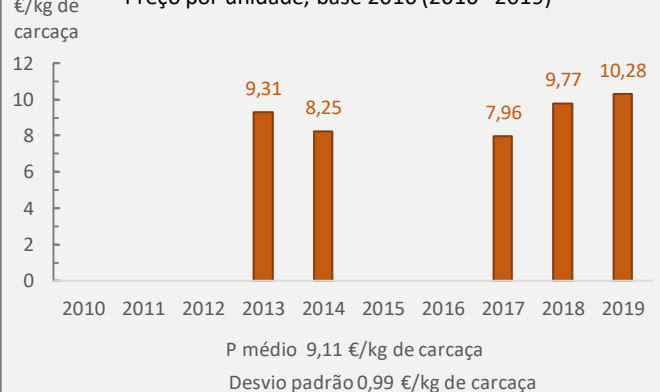


Figura 3.1.6 - Cordeiro Mirandês DOP (ovino) - Volume e Valor da Produção (2010 - 2019)



	VP t de carcaça	VLP (base 2016) 10³ €
Mínimo	0,00	0,00
Máximo	2,72	26,57
Média	1,47	13,49
Desvio Padrão	1,25	11,68

Figura 3.1.6.1 - Cordeiro Mirandês DOP (ovino) - Preço por unidade, base 2016 (2010 - 2019)



Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019 (Tabela 3.1 do Anexo II).

Evolução das Denominações de Origem Protegidas, Indicações Geográficas Protegidas e Especialidades Tradicionais Garantidas em Portugal | 2010-2019

Figura 3.1.7 - Carne de Porco Alentejano DOP (suíno) - Volume e Valor da Produção (2010 - 2019)

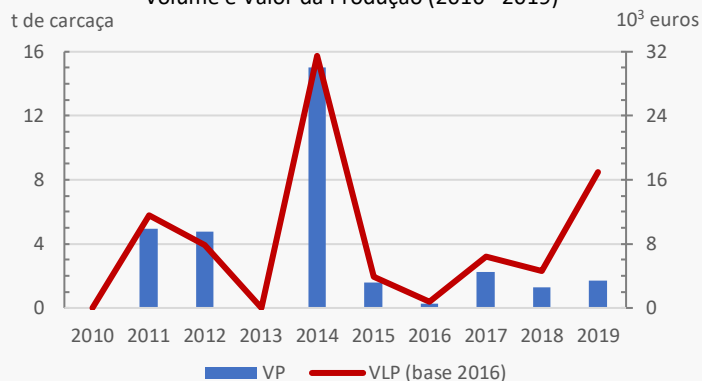
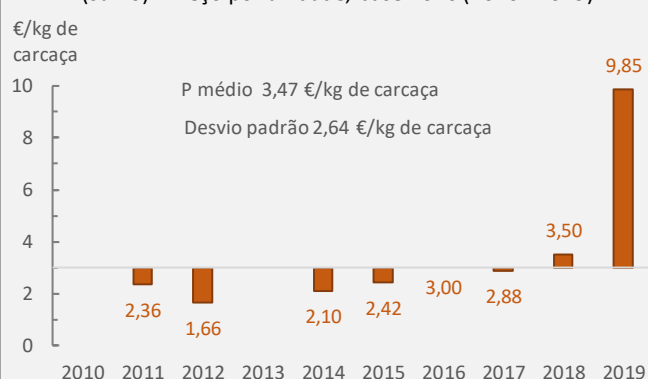


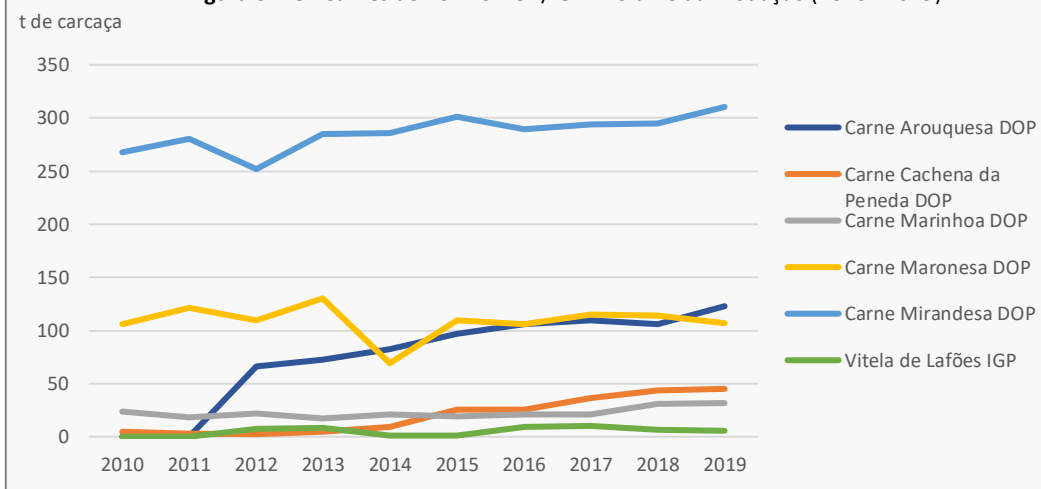
Figura 3.1.7.1 - Carne de Porco Alentejano DOP (suíno) - Preço por unidade, base 2016 (2010 - 2019)



	VP t de carcaça	VLP (base 2016) 10³ €
Mínimo	0,00	0,00
Máximo	15,00	31,49
Média	3,18	8,37
Desvio Padrão	4,51	9,75

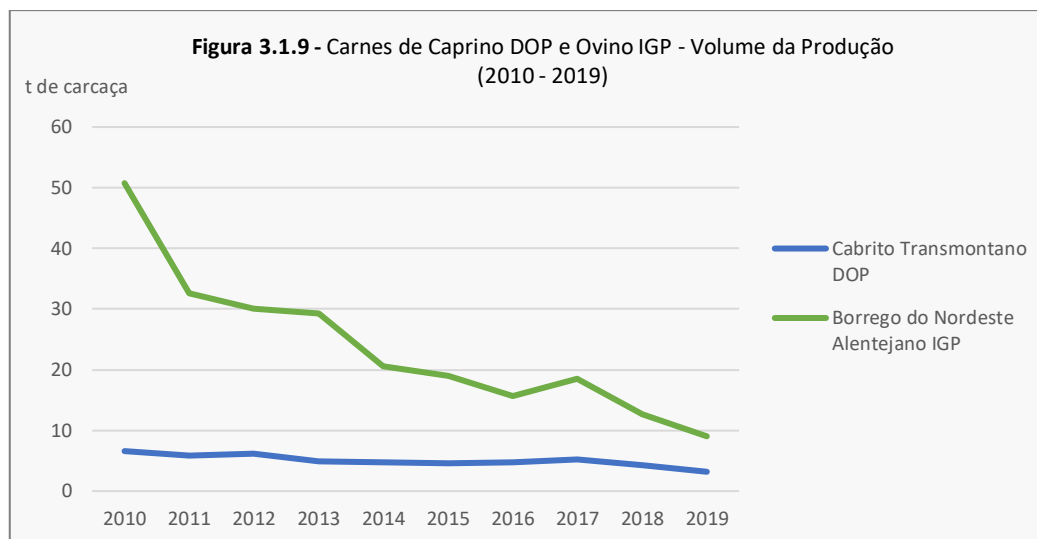
Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019 (Tabela 3.1 do Anexo II).

Figura 3.1.8 - Carnes de Bovino DOP/IGP - Volume da Produção (2010 - 2019)



VP t de carcaça	Carne Arouquesa DOP	Carne Cachena da Peneda DOP	Carne Marinhova DOP	Carne Maronesa DOP	Carne Mirandesa DOP	Vitela de Lafões IGP
Mínimo	0,00	2,42	17,17	69,17	251,87	0,00
Máximo	122,79	45,07	31,67	130,20	310,34	10,20
Média	76,10	19,88	22,39	108,69	285,87	4,87
Desvio Padrão	43,74	17,35	4,91	15,87	16,68	4,07

Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019 (Tabela 3.1 do Anexo II).



VP t de carcaça	Cabrito Transmontano DOP (caprino)	Borrego do Nordeste Alentejano IGP (ovino)
Mínimo	3,18	9,03
Máximo	6,58	50,75
Média	5,00	23,81
Desvio Padrão	0,99	12,21

Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019 (Tabela 3.1 do Anexo II).

3.2. Produtos de Salsicharia e Fumados DOP/IGP

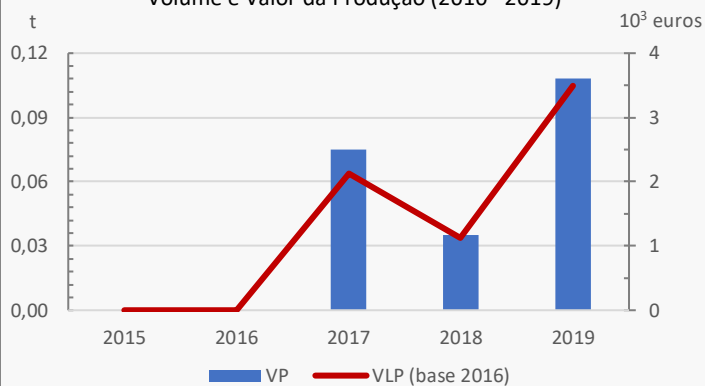
Das 41 denominações registadas até 2019 da categoria Produtos de Salsicharia e Fumados DOP/IGP, realizou-se o estudo da evolução do VP, P e VLP (base 2016) de 5 denominações (Figuras 3.2.1 e 3.2.5.1) e o estudo da evolução apenas do VP de 7 denominações (Figuras 3.2.6 e 3.2.7), no período de 2010 a 2019 (Tabela 3.2 do Anexo II). É de referir que para algumas denominações não existem dados para os 10 anos, uma vez que a data de registo na UE é posterior a 2010.

Pela análise das figuras mencionadas, no geral, as denominações desta categoria apresentam valores do VP, P e VLP (base 2016) que oscilaram de forma significativa ao longo dos 10 anos, registando-se valores elevados dos desvios padrão dessas variáveis. Contudo, salienta-se:

- uma tendência decrescente na produção do Chouriço de Portalegre IGP e da Chouriça de Carne de Vinhais/Linguiça de Vinhais IGP, ao longo dos 10 anos;
- desde 2016, uma tendência crescente na produção da Alheira de Mirandela IGP;
- a Alheira de Mirandela IGP e o Presunto de Barrancos/Paleta de Barrancos DOP como sendo as denominações com a maior produção (centenas e dezenas de toneladas produzidas anualmente, respetivamente), registando-se valores anuais do VP das restantes denominações desta categoria inferiores a 10 toneladas;
- novamente, o Presunto de Barrancos/Paleta de Barrancos DOP por ser a denominação que registou valores mais elevados do VLP (superior a 300 mil euros) e a Chouriça de Sangue de Melgaço IGP foi a denominação que registou os menores valores do VLP (base 2016), sendo o valor máximo registado de, aproximadamente, 1140 euros;

- as denominações Chouriça de Carne de Melgaço IGP, Chouriça de Sangue de Melgaço IGP e Salpicão de Melgaço IGP, registadas em 2015, mas apenas com produção certificada nos últimos 3 anos do período considerado (2017 a 2019), cujo P (base 2016) não sofreu oscilações significativas, sendo perceptível uma tendência crescente dessa variável.

Figura 3.2.1 - Chouriça de Carne de Melgaço IGP - Volume e Valor da Produção (2010 - 2019)



	VP t	VLP (base 2016) 10³ €
Mínimo	0,00	0,00
Máximo	0,11	3,49
Média	0,04	1,35
Desvio Padrão	0,05	1,49

Figura 3.2.1.1 Chouriça de Carne de Melgaço IGP - Preço por unidade, base 2016 (2010 - 2019)

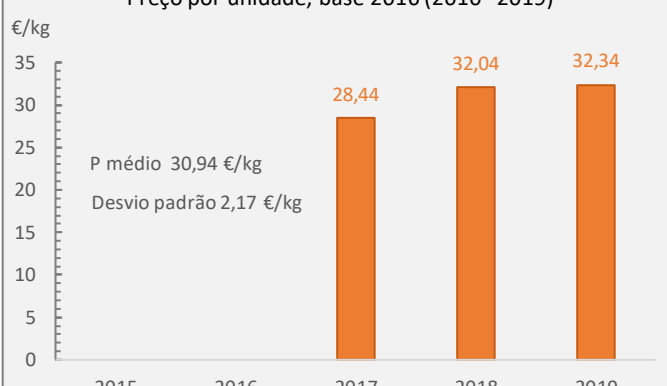
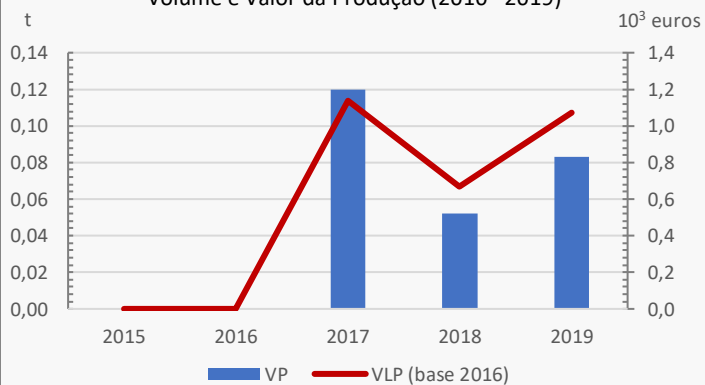
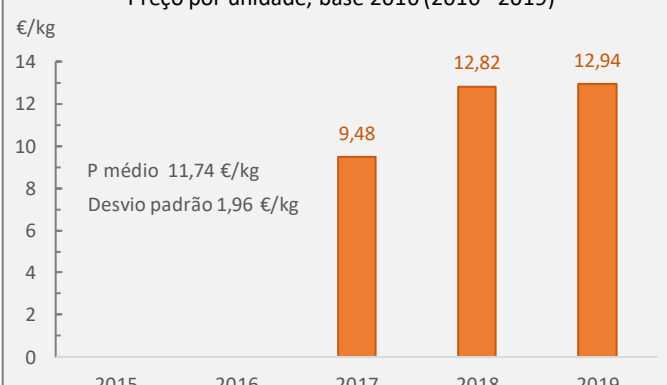


Figura 3.2.2 - Chouriça de Sangue de Melgaço IGP - Volume e Valor da Produção (2010 - 2019)



	VP t	VLP (base 2016) 10³ €
Mínimo	0,00	0,00
Máximo	0,12	1,14
Média	0,05	0,58
Desvio Padrão	0,05	0,56

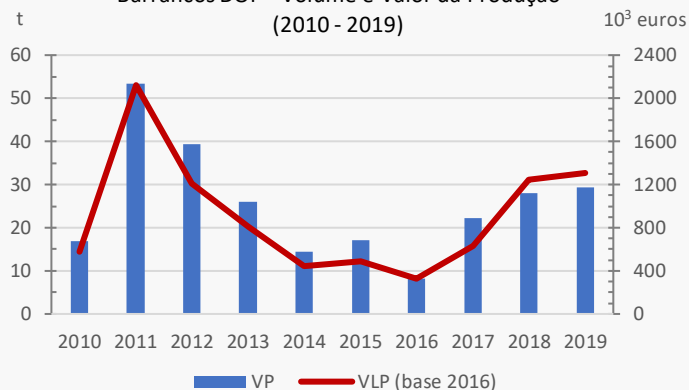
Figura 3.2.2.1 Chouriça de Sangue de Melgaço IGP - Preço por unidade, base 2016 (2010 - 2019)



Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019 (Tabela 3.2 do Anexo II).

Evolução das Denominações de Origem Protegidas, Indicações Geográficas Protegidas e Especialidades Tradicionais Garantidas em Portugal | 2010-2019

Figura 3.2.3 - Presunto de Barrancos / Paleta de Barrancos DOP - Volume e Valor da Produção (2010 - 2019)



	VP t	VLP (base 2016) 10³ €
Mínimo	8,18	327,08
Máximo	53,32	2121,69
Média	25,48	914,84
Desvio Padrão	13,18	553,79

Figura 3.2.3.1 Presunto de Barrancos / Paleta de Barrancos DOP - Preço por unidade, base 2016 (2010 - 2019)

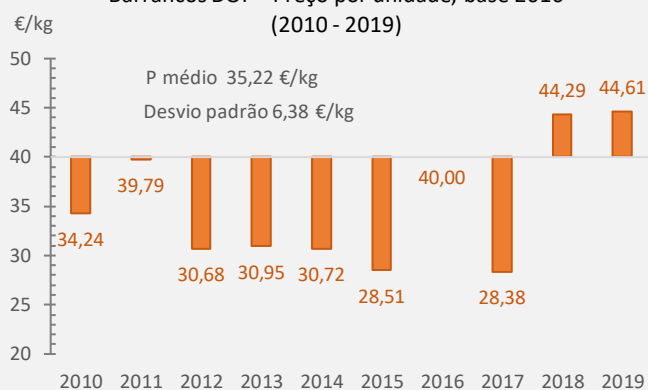
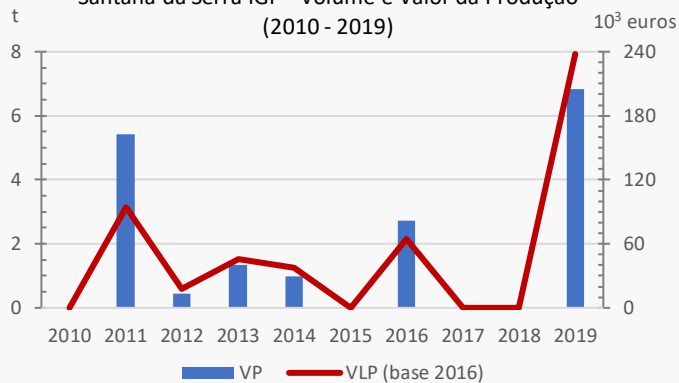
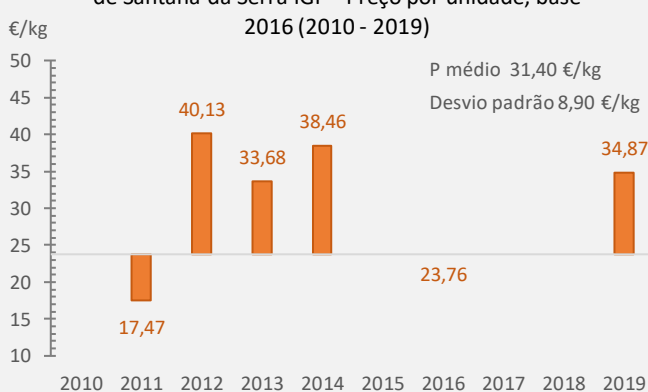


Figura 3.2.4 - Presunto de Santana da Serra / Paleta de Santana da Serra IGP - Volume e Valor da Produção (2010 - 2019)



	VP t	VLP (base 2016) 10³ €
Mínimo	0,00	0,00
Máximo	6,82	237,82
Média	1,77	49,80
Desvio Padrão	2,47	73,55

Figura 3.2.4.1 Presunto de Santana da Serra / Paleta de Santana da Serra IGP - Preço por unidade, base 2016 (2010 - 2019)



Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019 (Tabela 3.2 do Anexo II).

Evolução das Denominações de Origem Protegidas, Indicações Geográficas Protegidas e Especialidades Tradicionais Garantidas em Portugal | 2010-2019

Figura 3.2.5 - Salpicão de Melgaço IGP - Volume e Valor da Produção (2010 - 2019)

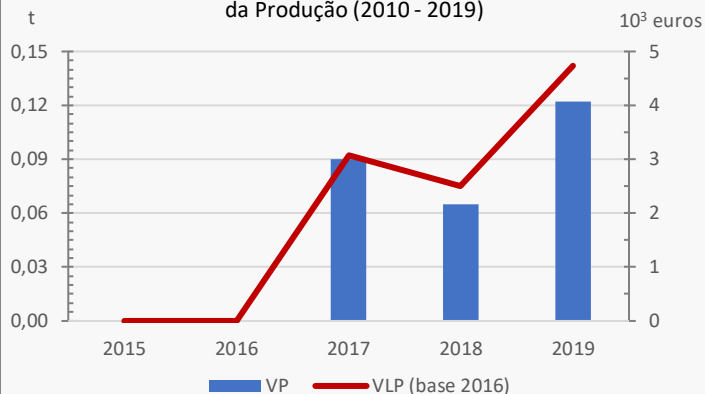
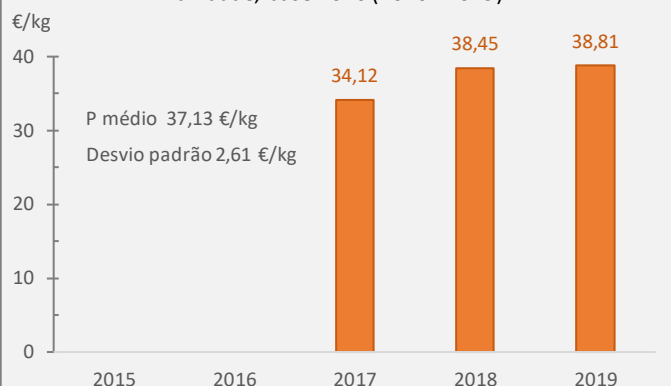


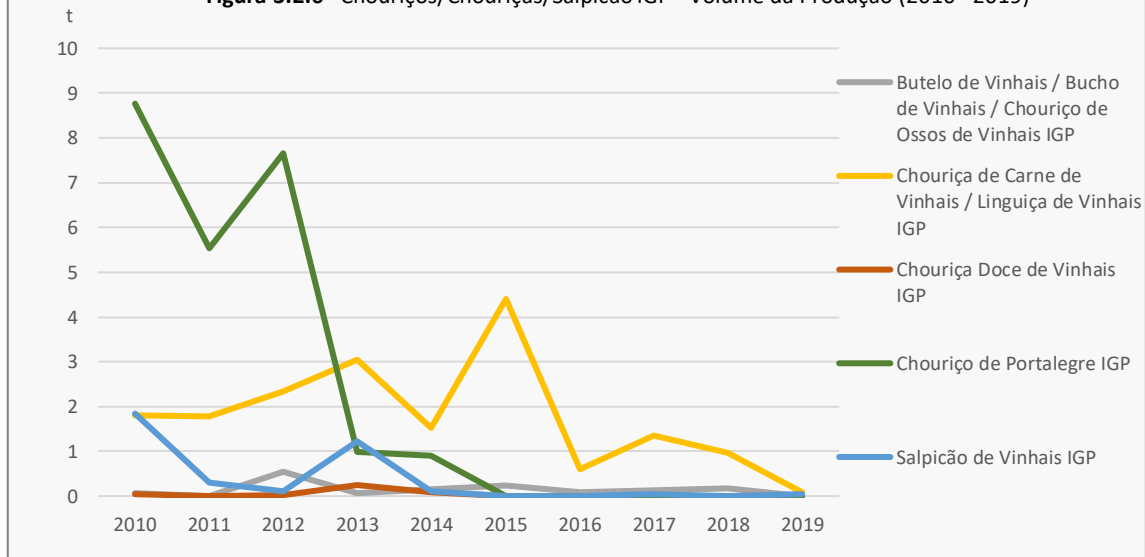
Figura 3.2.5.1 Salpicão de Melgaço IGP - Preço por unidade, base 2016 (2010 - 2019)



	VP t	VLP (base 2016) 10³ €
Mínimo	0,00	0,00
Máximo	0,12	4,73
Média	0,06	2,06
Desvio Padrão	0,05	2,05

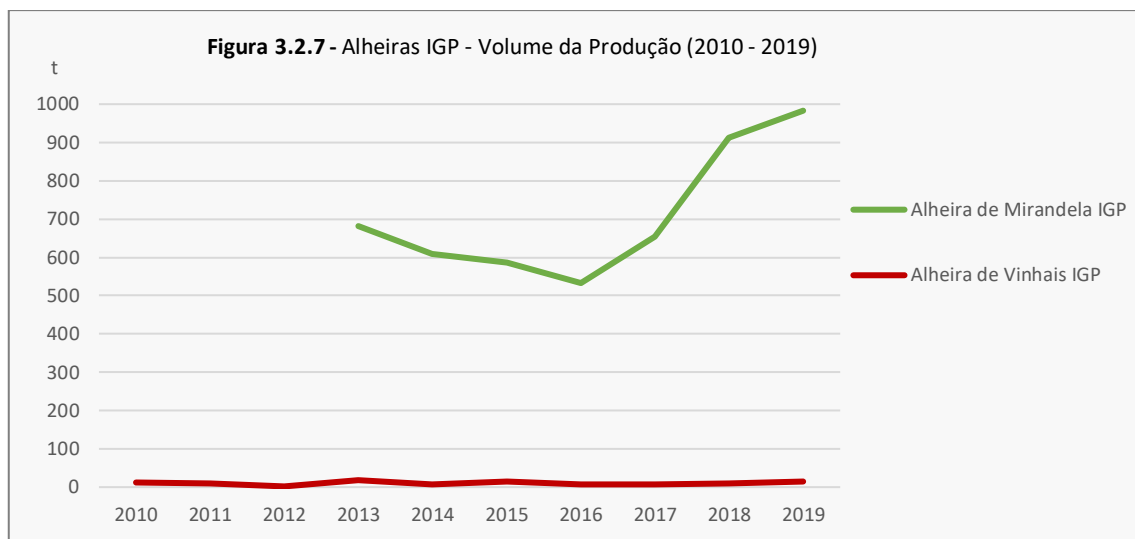
Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019 (Tabela 3.2 do Anexo II).

Figura 3.2.6 - Chouriços/Chouriças/Salpicão IGP - Volume da Produção (2010 - 2019)



VP (t)	Butelo de Vinhais / Bucho de Vinhais / Chouriço de Ossos de Vinhais IGP	Chouriça de Carne de Vinhais / Linguíça de Vinhais IGP	Chouriça Doce de Vinhais IGP	Chouriço de Portalegre IGP	Salpicão de Vinhais IGP
Mínimo	0,00	0,09	0,00	0,00	0,00
Máximo	0,54	4,40	0,25	8,76	1,84
Média	0,15	1,79	0,04	2,38	0,37
Desvio Padrão	0,16	1,25	0,08	3,51	0,64

Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019 (Tabela 3.2 do Anexo II).



VP (t)	Alheira de Mirandela IGP	Alheira de Vinhais IGP
Mínimo	532,88	1,95
Máximo	983,00	18,30
Média	708,94	9,99
Desvio Padrão	171,34	4,66

Fonte: [site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019](#) (Tabela 3.2 do Anexo II).

3.3. Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP

Na categoria Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP, 9 denominações das 15 registadas até 2019, tiveram produção nos 10 anos do período considerado (2010 a 2019): Queijo da Beira Baixa DOP, Queijo de Azeitão DOP, Queijo de Cabra Transmontano/Queijo de Cabra Transmontano Velho DOP, Queijo de Nisa DOP, Queijo Mestiço de Tolosa IGP, Queijo S. Jorge DOP, Queijo Serra da Estrela DOP, Queijo Terrincho DOP e Requeijão Serra da Estrela DOP.

Das 15 denominações desta categoria registadas até 2019, realizou-se o estudo da evolução do VP, P e VLP (base 2016) de 3 denominações (Figuras 3.3.1 e 3.3.3.1), e o estudo da evolução apenas do VP de 9 denominações (Figuras 3.3.4 e 3.3.5) , no período de 2010 a 2019 (Tabela 3.3 do Anexo II).

Nesta categoria, pela análise das figuras mencionadas, verificam-se oscilações nos valores do VP, P e VLP (base 2016) ao longo dos 10 anos para a maioria das denominações, registando-se valores elevados dos desvios padrão dessas variáveis. Contudo, salienta-se:

- uma tendência crescente do VP para as denominações Queijo de Azeitão DOP, Queijo de Évora DOP, Queijo Rabaçal DOP, Queijo Serpa DOP, Queijo Serra da Estrela DOP, Requeijão Serra da Estrela DOP e Queijo S. Jorge DOP, tendo a última denominação atingido o valor mais elevado do VP (aproximadamente, 1052 toneladas em 2019);

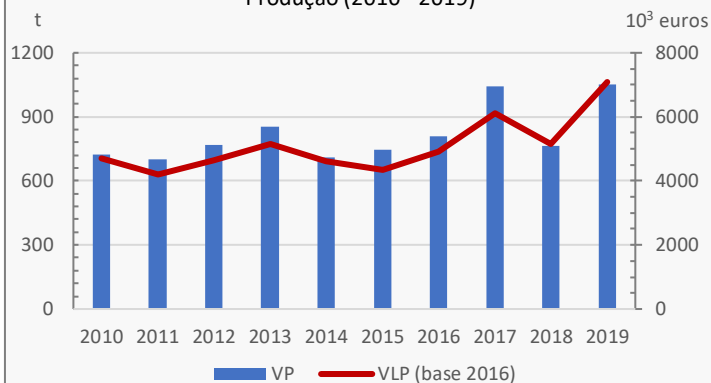
- uma tendência decrescente do VP para as denominações Queijo da Beira Baixa DOP, Queijo de Nisa DOP, Queijo Terrincho DOP e Queijo Mestiço de Tolosa IGP, tendo a última denominação registado o menor valor do VP em 2019 (aproximadamente, 2,7 toneladas);

Evolução das Denominações de Origem Protegidas, Indicações Geográficas Protegidas e Especialidades Tradicionais Garantidas em Portugal | 2010-2019

- o Queijo de Cabra Transmontano/Queijo de Cabra Transmontano Velho DOP cujo VP sofreu poucas oscilações, tal como se pode verificar pelo valor do desvio padrão de 1,27 toneladas para uma média de 12,41 toneladas;

- a evolução do VLP (base 2016) acompanhou a evolução do VP para o Queijo S. Jorge DOP, Queijo da Serra da Estrela DOP e Requeijão da Serra da Estrela DOP, tendo o Queijo S. Jorge DOP atingido o valor mais elevado do VLP em 2019 (aproximadamente, 7 milhões de euros).

Figura 3.3.1 - Queijo S. Jorge DOP - Volume e Valor da Produção (2010 - 2019)



	VP t	VLP (base 2016) 10³ €
Mínimo	700,68	4200,46
Máximo	1051,49	7088,37
Média	816,68	5091,75
Desvio Padrão	130,09	883,35

Figura 3.3.1.1 - Queijo S. Jorge DOP - Preço por unidade, base 2016 (2010 - 2019)

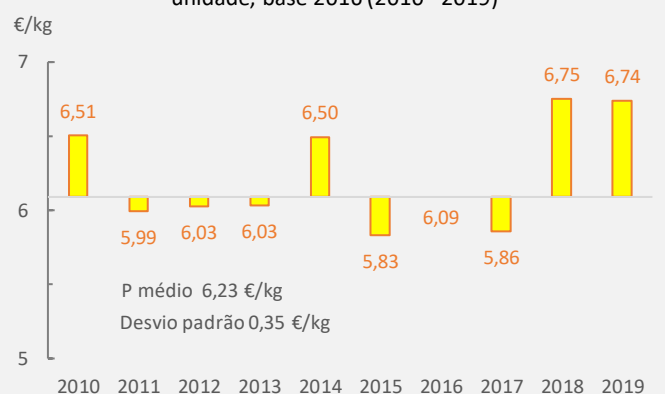
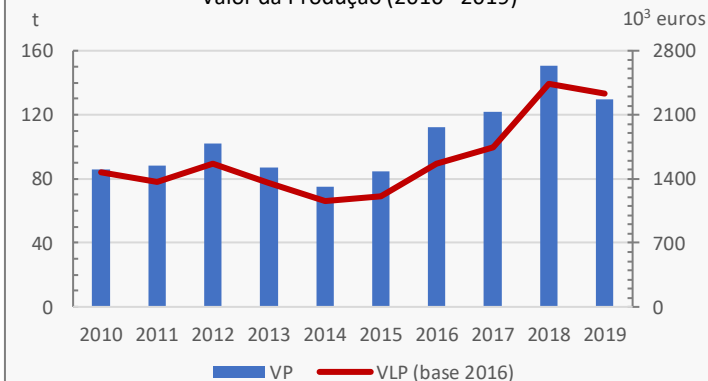


Figura 3.3.2 - Queijo Serra da Estrela DOP - Volume e Valor da Produção (2010 - 2019)



	VP t	VLP (base 2016) 10³ €
Mínimo	75,32	1156,96
Máximo	150,75	2438,04
Média	103,76	1619,70
Desvio Padrão	24,27	440,29

Figura 3.3.2.1 - Queijo Serra da Estrela DOP - Preço por unidade, base 2016 (2010 - 2019)



Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019 (Tabela 3.3 do Anexo II).

Evolução das Denominações de Origem Protegidas, Indicações Geográficas Protegidas e Especialidades Tradicionais Garantidas em Portugal | 2010-2019

Figura 3.3.3 - Requeijão Serra da Estrela DOP - Volume e Valor da Produção (2010 - 2019)

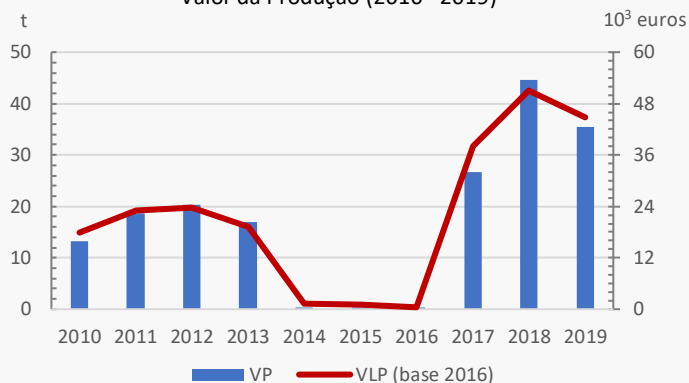
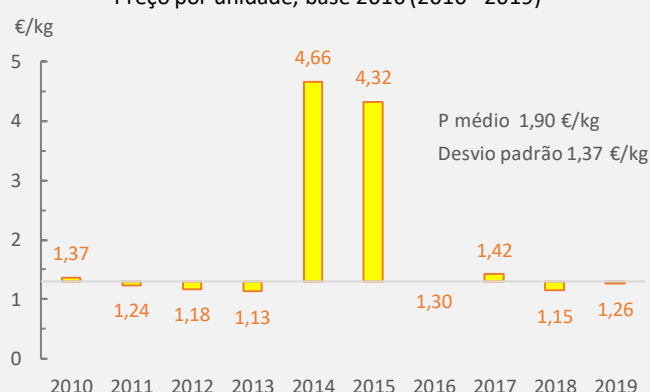


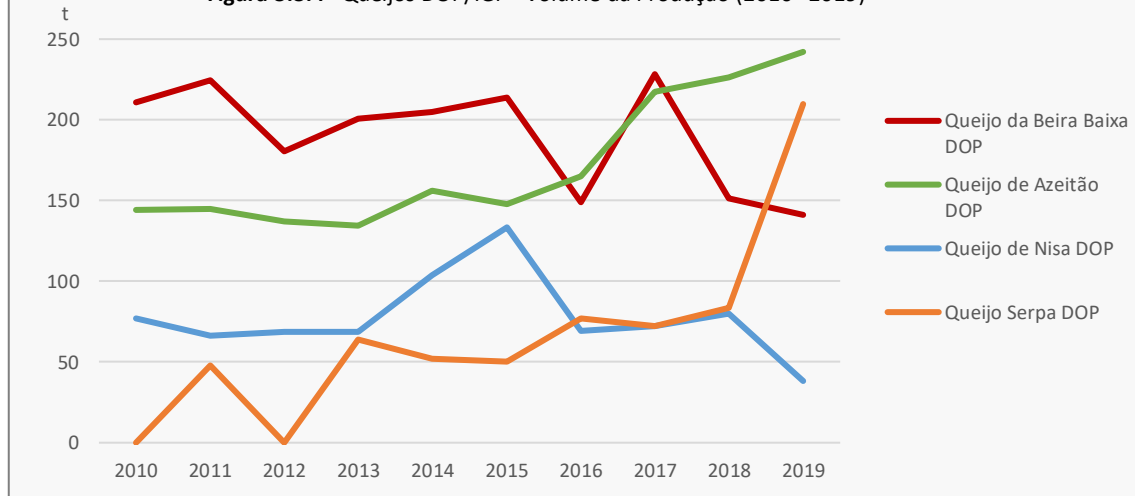
Figura 3.3.3.1 - Requeijão Serra da Estrela DOP - Preço por unidade, base 2016 (2010 - 2019)



	VP t	VLP (base 2016) 10³ €
Mínimo	0,26	0,44
Máximo	44,52	51,03
Média	17,65	22,07
Desvio Padrão	15,11	18,19

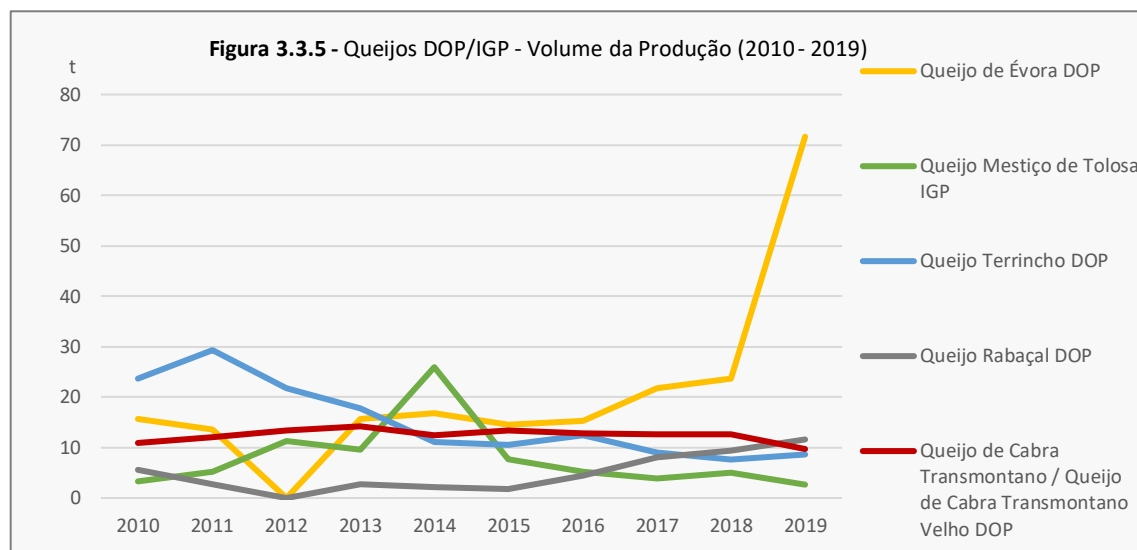
Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019 (Tabela 3.3 do Anexo II).

Figura 3.3.4 - Queijos DOP/IGP - Volume da Produção (2010 - 2019)



VP t	Queijo da Beira Baixa DOP	Queijo de Azeitão DOP	Queijo de Nisa DOP	Queijo Serpa DOP
Mínimo	141,13	134,44	38,21	0,00
Máximo	228,32	242,12	133,40	209,78
Média	190,47	171,53	77,79	65,70
Desvio Padrão	32,73	40,77	25,29	58,35

Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019 (Tabela 3.3 do Anexo II).



VP t	Queijo de Évora DOP	Queijo Mestiço de Tolosa IGP	Queijo Terrincho DOP	Queijo Rabaçal DOP	Queijo de Cabra Transmontano / Queijo de Cabra Transmontano Velho DOP
Mínimo	0,00	2,66	7,63	0,00	9,72
Máximo	71,63	25,95	29,32	11,61	14,22
Média	20,86	7,99	15,21	4,84	12,41
Desvio Padrão	18,90	6,89	7,52	3,74	1,27

Fonte: [site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019](#)
(Tabela 3.3 do Anexo II).

3.4. Peixes ETG

Na categoria Peixes ETG, até 2019, apenas foi registada a denominação Bacalhau de Cura Tradicional Portuguesa ETG, em 2014. Contudo, não houve produção certificada da referida denominação nos restantes anos do período considerado no presente estudo. (Tabela 3.4 do Anexo II; [Fonte - site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019](#)).

3.5. Mel DOP

Das 9 denominações registadas até 2019 da categoria Mel DOP, cujos registos na UE foram efetuados em datas anteriores a 2010, realizou-se o estudo da evolução do VP, P e VLP (base 2016) de 3 denominações (Figuras 3.5.1 a 3.5.3.1) e o estudo da evolução apenas do VP de 2 denominações (Figuras 3.5.4), no período de 2010 a 2019 (Tabela 3.5 do Anexo II).

Nesta categoria, pela análise das figuras mencionadas, os valores do VP, P e VLP (base 2016) oscilaram ao longo dos 10 anos, nas denominações em estudo, registando-se valores elevados dos desvios padrão das 3 variáveis em diversas dessas denominações. Contudo, salienta-se:

Evolução das Denominações de Origem Protegidas, Indicações Geográficas Protegidas e Especialidades Tradicionais Garantidas em Portugal | 2010-2019

- a tendência decrescente do VP para as denominações Mel do Parque de Montezinho DOP, Mel da Serra da Lousã DOP e Mel da Terra Quente DOP, as quais não tiveram produção certificada em alguns anos;
- o VP crescente para a denominação Mel dos Açores DOP até 2018, valor que diminuiu acentuadamente em 2019;
- a evolução do VLP (base 2016) acompanhou a evolução do VP para o Mel de Barroso DOP, Mel do Parque de Montezinho DOP e Mel dos Açores DOP;
- o P (base 2016) dos produtos comercializados com a denominação Mel do Parque de Montezinho DOP não sofreu oscilações significativas de 2010 a 2015, como se verifica pelo valor do desvio padrão de 0,47 €/kg para uma média de 4,60€/kg nesses 6 anos (não houve produção certificada entre 2016 e 2019).

Figura 3.5.1 - Mel de Barroso DOP - Volume e Valor da Produção (2010 - 2019)

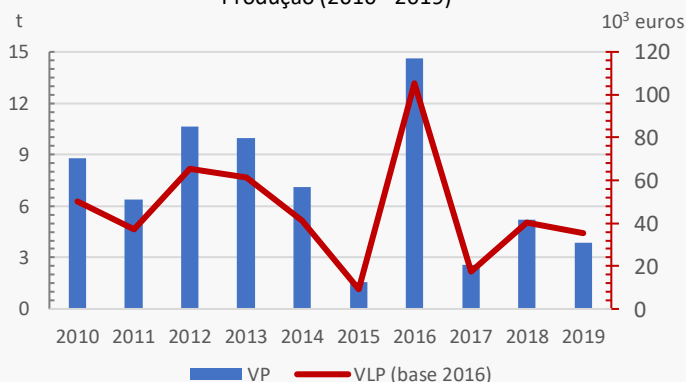
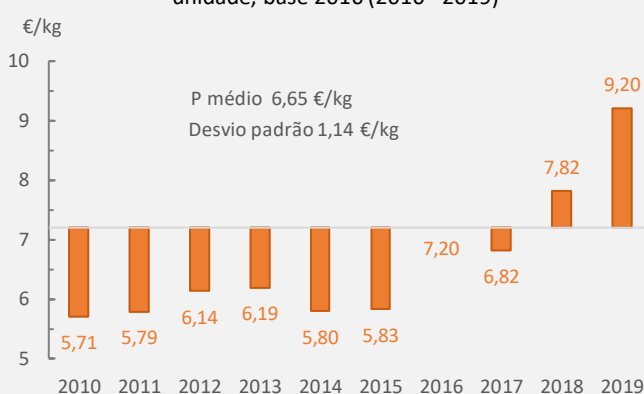


Figura 3.5.1.1 Mel de Barroso DOP - Preço por unidade, base 2016 (2010 - 2019)



	VP t	VLP (base 2016) 10³ €
Mínimo	1,58	9,22
Máximo	14,63	105,34
Média	7,07	46,34
Desvio Padrão	4,03	27,01

Figura 3.5.2 - Mel do Parque de Montezinho DOP - Volume e Valor da Produção (2010 - 2019)

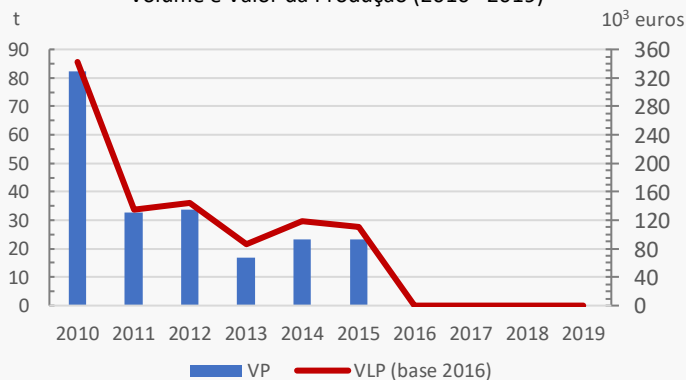
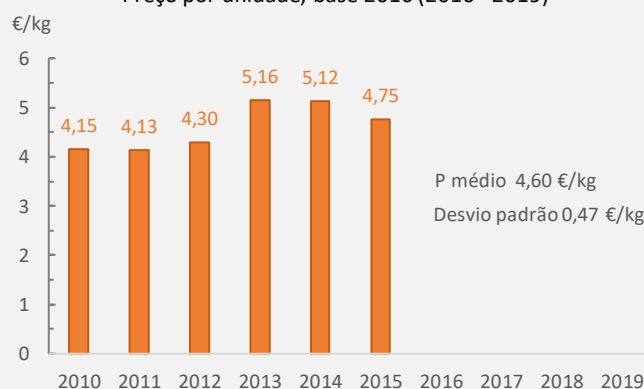


Figura 3.5.2.1 - Mel do Parque de Montezinho DOP - Preço por unidade, base 2016 (2010 - 2019)



	VP t	VLP (base 2016) 10³ €
Mínimo	0,00	0,00
Máximo	82,39	342,34
Média	21,18	93,70
Desvio Padrão	25,50	106,53

Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019 (Tabela 3.5 do Anexo II).

Evolução das Denominações de Origem Protegidas, Indicações Geográficas Protegidas e Especialidades Tradicionais Garantidas em Portugal | 2010-2019

Figura 3.5.3 - Mel dos Açores DOP - Volume e Valor da Produção (2010 - 2019)

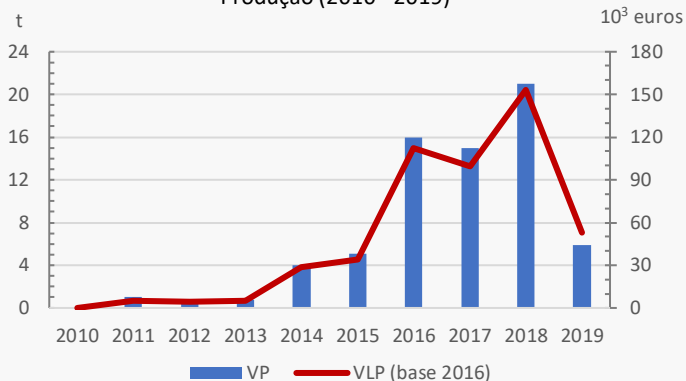
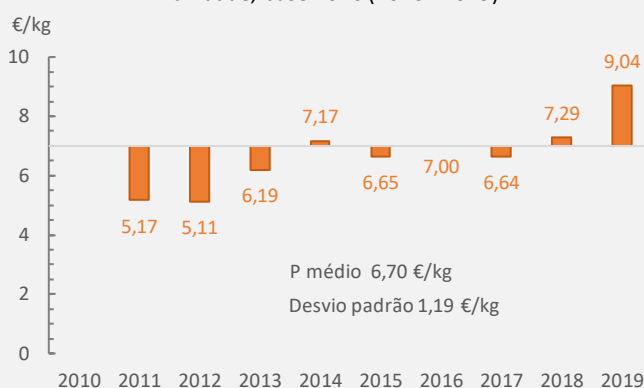


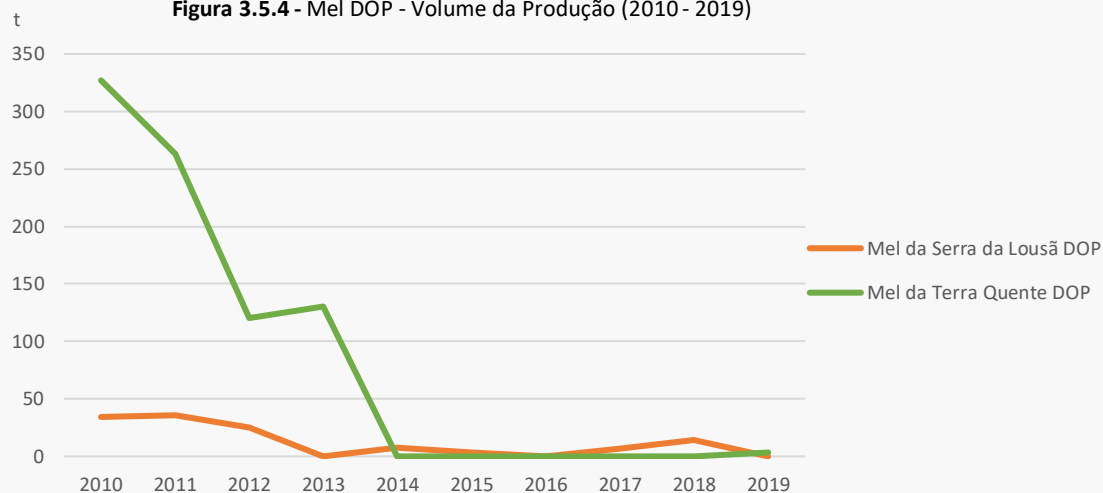
Figura 3.5.3.1 - Mel dos Açores DOP - Preço por unidade, base 2016 (2010 - 2019)



	VP t	VLP (base 2016) 10³ €
Mínimo	0,00	0,00
Máximo	21,00	153,18
Média	6,95	49,44
Desvio Padrão	7,58	54,09

Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019 (Tabela 3.5 do Anexo II).

Figura 3.5.4 - Mel DOP - Volume da Produção (2010 - 2019)



VP t	Mel da Serra da Lousã DOP	Mel da Terra Quente DOP
Mínimo	0,00	0,00
Máximo	35,76	327,04
Média	12,60	84,34
Desvio Padrão	14,02	123,07

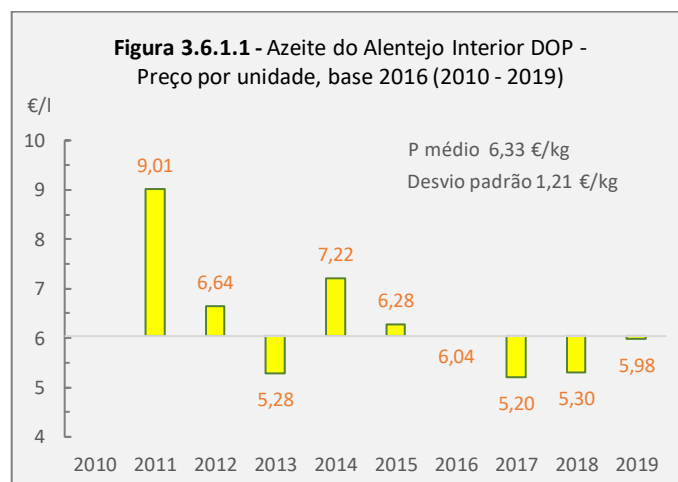
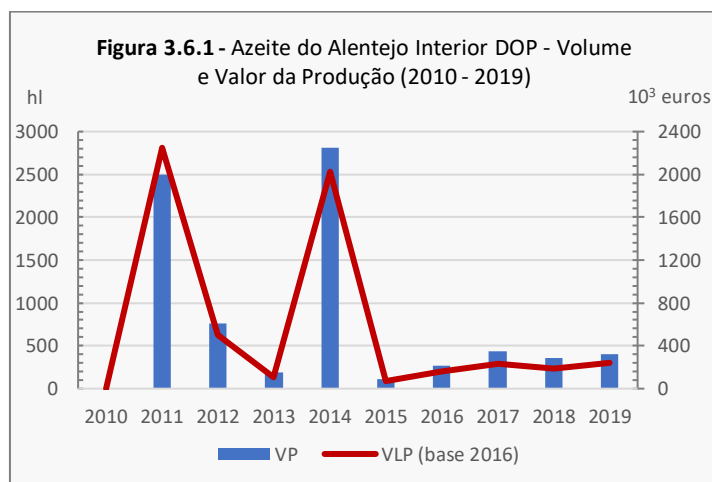
Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019 (Tabela 3.5 do Anexo II).

3.6. Azeites DOP

Das 6 denominações registadas até 2019 da categoria Azeites DOP, cujos registos na UE foram efetuados em datas anteriores a 2010, realizou-se o estudo da evolução do VP, P e VLP (base 2016) de 1 denominação (Figura 3.6.1 a 3.6.1.1) e o estudo da evolução apenas do VP de 3 denominações (Figuras 3.6.2 e 3.6.3), no período de 2010 a 2019 (Tabela 3.6 do Anexo II). Salienta-se que foram excluídas deste ponto do presente estudo as denominações Azeite de Trás-os-Montes DOP e Azeites do Ribatejo DOP, uma vez que não existem valores disponíveis do VP em 5 e 4 anos, respetivamente, dos 10 anos considerados.

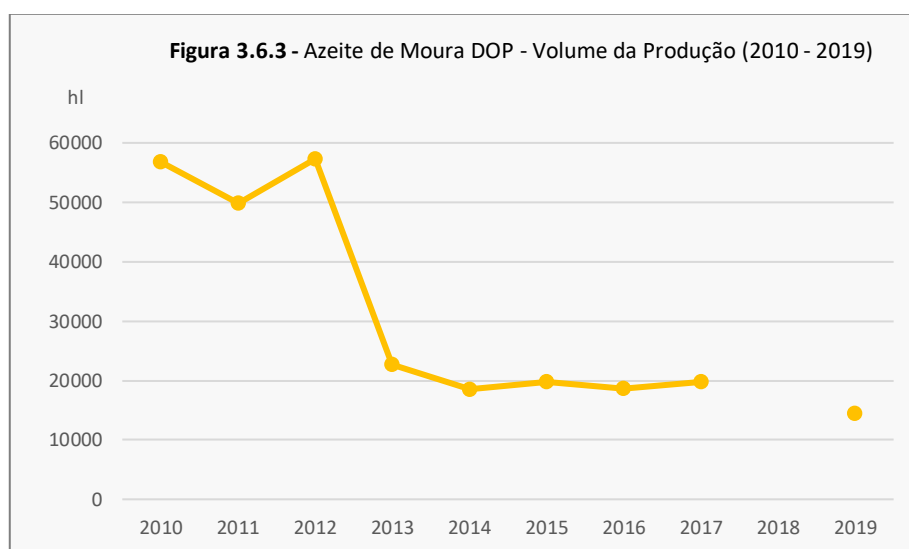
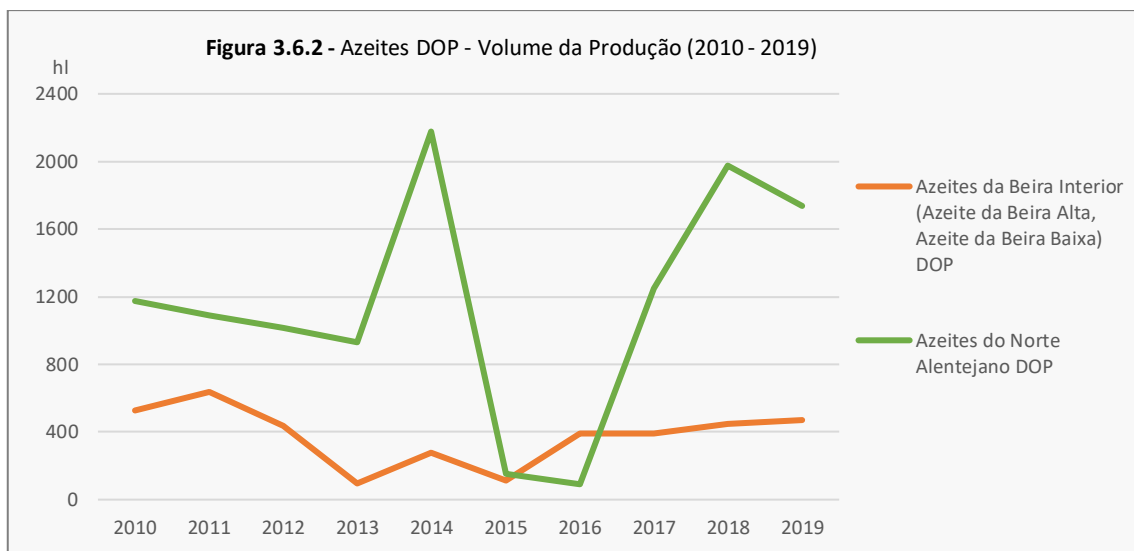
Nesta categoria, pela análise das figuras mencionadas, verifica-se que os valores do VP, P e VLP (base 2016) oscilaram ao longo dos 10 anos nas denominações em estudo, registando-se valores elevados dos desvios padrão das 3 variáveis. Contudo, salienta-se:

- a tendência decrescente do VP para a denominação Azeite de Moura DOP, tendo-se atingido o valor mínimo de 14,5 mil hl em 2019;
- a partir de 2016, a tendência crescente do VP das restantes denominações em estudo, sendo que o maior valor do VP corresponde à denominação Azeites do Norte Alentejano DOP em 2018, com cerca de 2 mil hl de azeite produzido;
- a evolução do VLP (base 2016) do Azeite do Alentejo Interior DOP acompanhou a evolução do VP da referida denominação.



	VP hl	VLP (base 2016) 10³ €
Mínimo	0,00	0,00
Máximo	2807,13	2248,97
Média	784,74	577,91
Desvio Padrão	1007,68	834,40

Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019 (Tabela 3.6 do Anexo II).



VP hl	Azeites da Beira Interior DOP	Azeites do Norte Alentejano DOP	Azeite de Moura DOP
Mínimo	95,62	90,88	14454,13
Máximo	637,00	2177,00	57301,46
Média	379,15	1158,65	30851,44
Desvio Padrão	171,75	689,91	18086,40

Nota: em 2018 não existe valor disponível do VP.

Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019 (Tabela 3.6 do Anexo II).

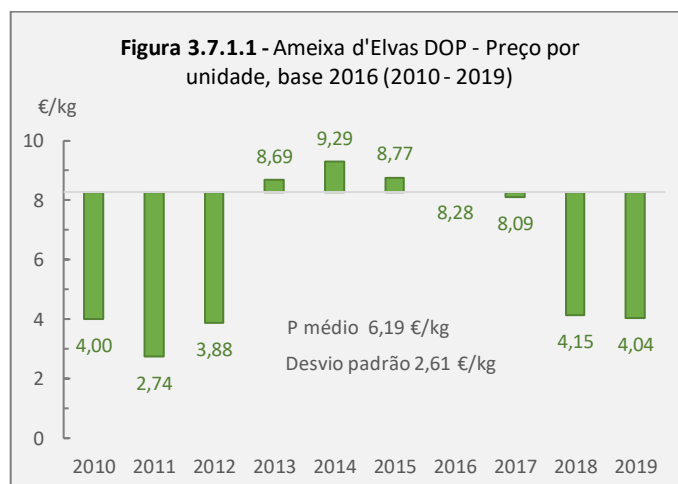
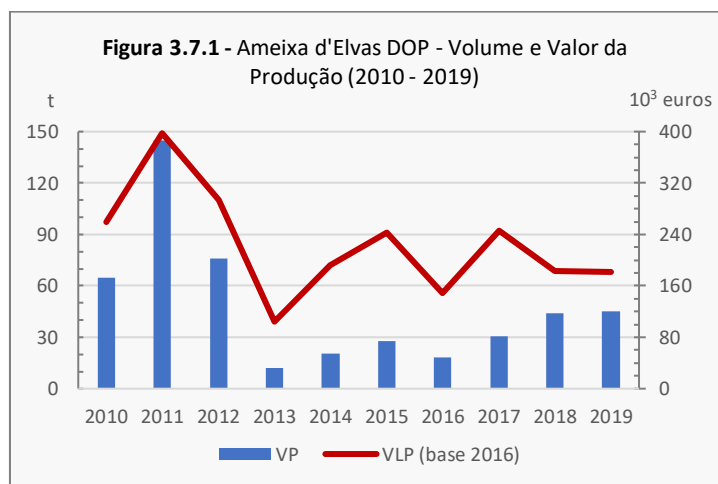
3.7. Frutos DOP/IGP

Na categoria Frutos DOP/IGP incluem-se as denominações registadas de azeitonas, frutos frescos e frutos secos, secados e similares.

Das 24 denominações registadas até 2019 desta categoria, realizou-se o estudo da evolução do VP, P e VLP (base 2016) de 7 denominações (Figuras 3.7.1 a 3.7.7) e o estudo da evolução apenas do VP de 7 denominações (Figuras 3.7.8 a 3.7.10), no período de 2010 a 2019 (Tabela 3.7 do Anexo II).

Nesta categoria, pela análise das figuras mencionadas, verifica-se que os valores do VP, P e VLP (base 2016) oscilaram ao longo dos 10 anos nas denominações em estudo, registando-se valores elevados dos desvios padrão das 3 variáveis em diversas dessas denominações. Contudo, salienta-se:

- a tendência crescente do VP para as denominações Ginja de Óbidos e Alcobaça IGP, Maçã de Alcobaça IGP, Mela de Santa Maria-Açores IGP, Maçã Bravo de Esmolfe DOP, Pera Rocha do Oeste DOP (apesar de um decréscimo no valor do VP em 2015), Castanha da Terra Fria DOP e Citrinos do Algarve IGP, até 2018, sendo a denominação Pera Rocha do Oeste DOP a que registou o valor máximo do VP de, aproximadamente, 133,5 mil toneladas em 2019, e a denominação Castanha Marvão-Portalegre DOP a que registou os menores valores do VP ao longo dos 10 anos (valor máximo de, aproximadamente, 1,5 toneladas em 2013);
- a evolução do VLP (base 2016) das 7 denominações em que essa variável foi estudada acompanhou a evolução do respetivo VP, tendo-se registado o valor máximo do VLP (base 2016) de, aproximadamente, 42 milhões de euros para a denominação Maçã de Alcobaça IGP, em 2019;
- valores de P (base 2016) pouco dispersos para os produtos comercializados com as denominações Ananás dos Açores/São Miguel DOP, Maçã da Beira Alta IGP e Maçã de Alcobaça IGP, tal como se pode verificar pelos respetivos valores dos desvios padrão próximos de zero.



	VP t	VLP (base 2016) 10³ €
Mínimo	12,00	104,26
Máximo	144,82	397,51
Média	48,33	225,01
Desvio Padrão	39,60	82,64

Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019 (Tabela 3.7 do Anexo II).

Evolução das Denominações de Origem Protegidas, Indicações Geográficas Protegidas e Especialidades Tradicionais Garantidas em Portugal | 2010-2019

Figura 3.7.2 - Ananás dos Açores / São Miguel DOP - Volume e Valor da Produção (2010 - 2019)

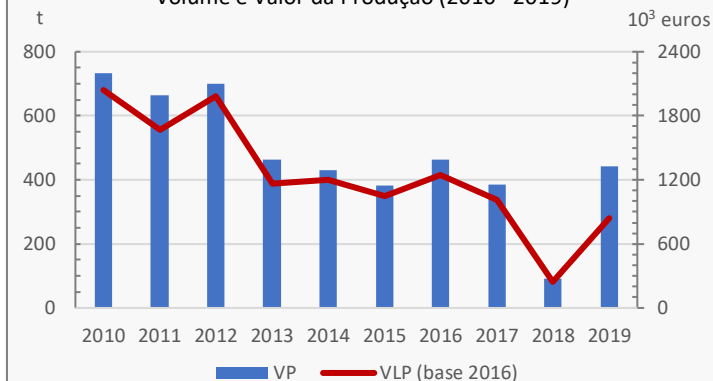
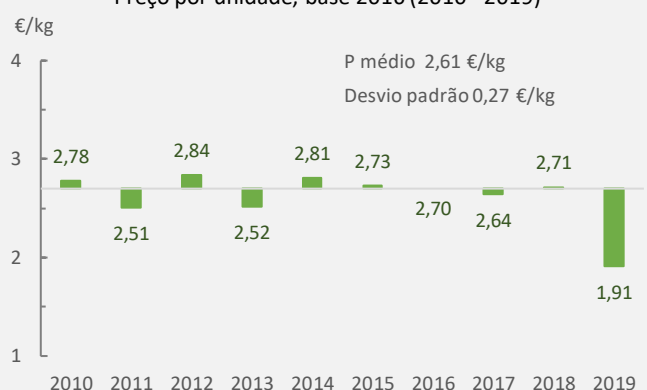


Figura 3.7.2.1 - Ananás dos Açores / São Miguel DOP - Preço por unidade, base 2016 (2010 - 2019)



	VP t	VLP (base 2016) 10³ €
Mínimo	89,97	244,27
Máximo	733,67	2041,36
Média	475,17	1246,15
Desvio Padrão	188,98	539,77

Figura 3.7.3 - Castanha Marvão-Portalegre DOP - Volume e Valor da Produção (2010 - 2019)

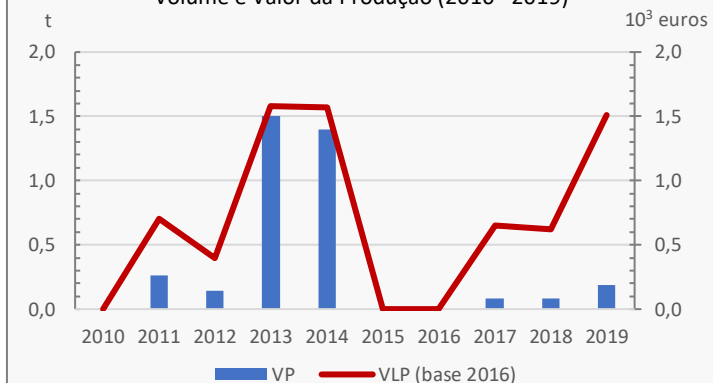
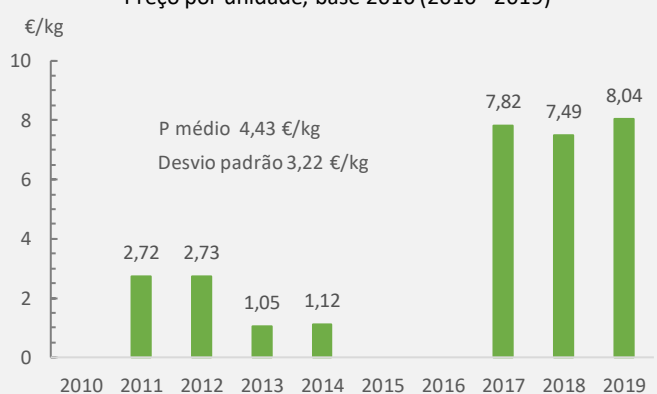


Figura 3.7.3.1 - Castanha Marvão-Portalegre DOP - Preço por unidade, base 2016 (2010 - 2019)



	VP t	VLP (base 2016) 10³ €
Mínimo	0,00	0,00
Máximo	1,51	1,58
Média	0,37	0,70
Desvio Padrão	0,58	0,65

Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019 (Tabela 3.7 do Anexo II).

Evolução das Denominações de Origem Protegidas, Indicações Geográficas Protegidas e Especialidades Tradicionais Garantidas em Portugal | 2010-2019

Figura 3.7.4 - Ginja de Óbidos e Alcobaça IGP - Volume e Valor da Produção (2010 - 2019)

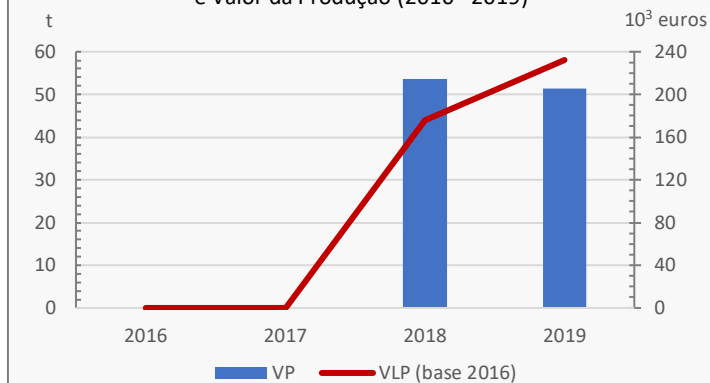


Figura 3.7.4.1 - Ginja de Óbidos e Alcobaça IGP - Preço por unidade, base 2016 (2010 - 2019)



	VP t	VLP (base 2016) 10³ €
Mínimo	0,00	0,00
Máximo	53,69	232,27
Média	26,26	102,05
Desvio Padrão	30,34	120,06

Figura 3.7.5 - Maçã da Beira Alta IGP - Volume e Valor da Produção (2010 - 2019)

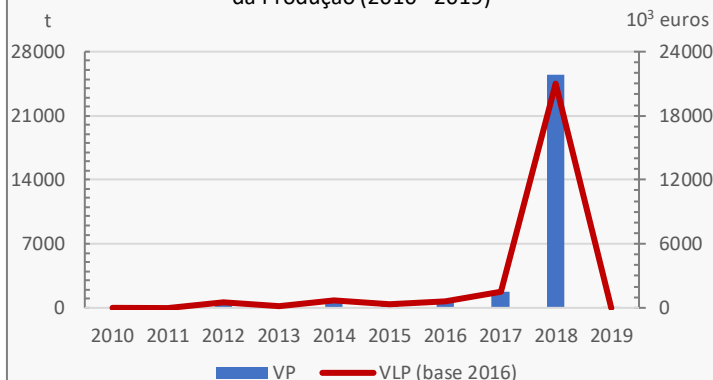


Figura 3.7.5.1 - Maçã da Beira Alta IGP - Preço por unidade, base 2016 (2010 - 2019)

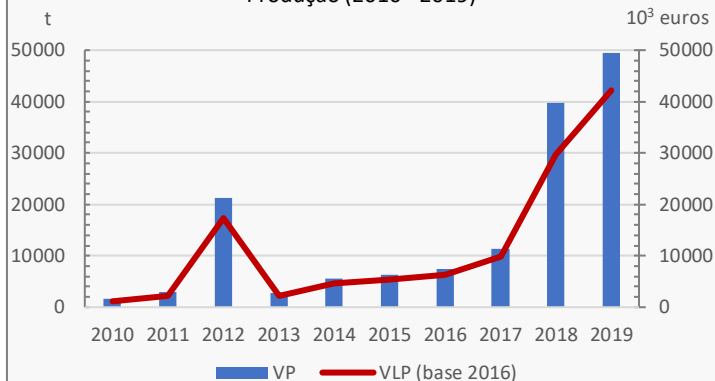


	VP t	VLP (base 2016) 10³ €
Mínimo	0,00	0,00
Máximo	25492,48	21001,79
Média	3009,03	2489,95
Desvio Padrão	7917,81	6520,25

Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019 (Tabela 3.7 do Anexo II).

Evolução das Denominações de Origem Protegidas, Indicações Geográficas Protegidas e Especialidades Tradicionais Garantidas em Portugal | 2010-2019

Figura 3.7.6 - Maçã de Alcobaça IGP- Volume e Valor da Produção (2010 - 2019)



	VP t	VLP (base 2016) 10³ €
Mínimo	1650,00	1147,74
Máximo	49374,00	42173,53
Média	14816,97	12107,86
Desvio Padrão	16798,39	13740,90

Figura 3.7.6.1 - Maçã de Alcobaça IGP - Preço por unidade, base 2016 (2010 - 2019)

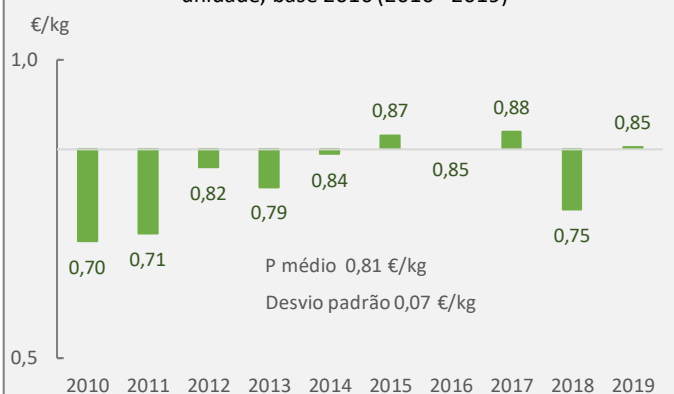
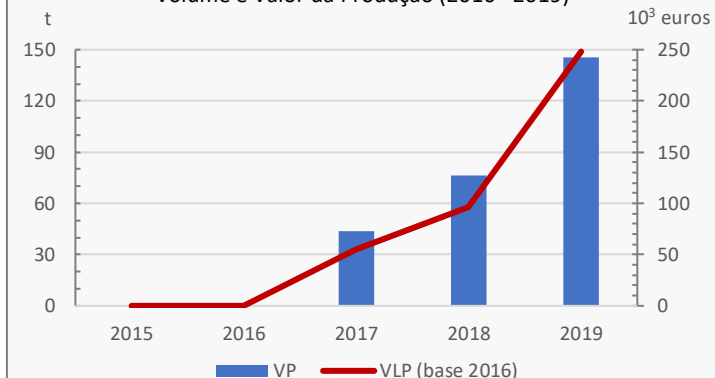


Figura 3.7.7 - Melão de Santa Maria - Açores IGP - Volume e Valor da Produção (2010 - 2019)

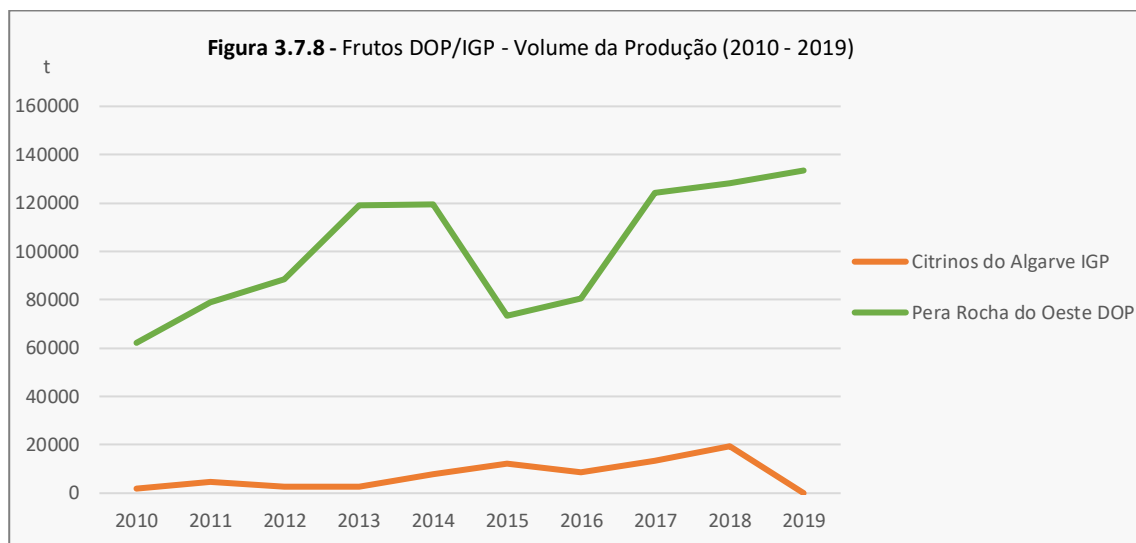


	VP t	VLP (base 2016) 10³ €
Mínimo	0,00	0,00
Máximo	145,23	248,11
Média	53,00	79,95
Desvio Padrão	60,74	102,40

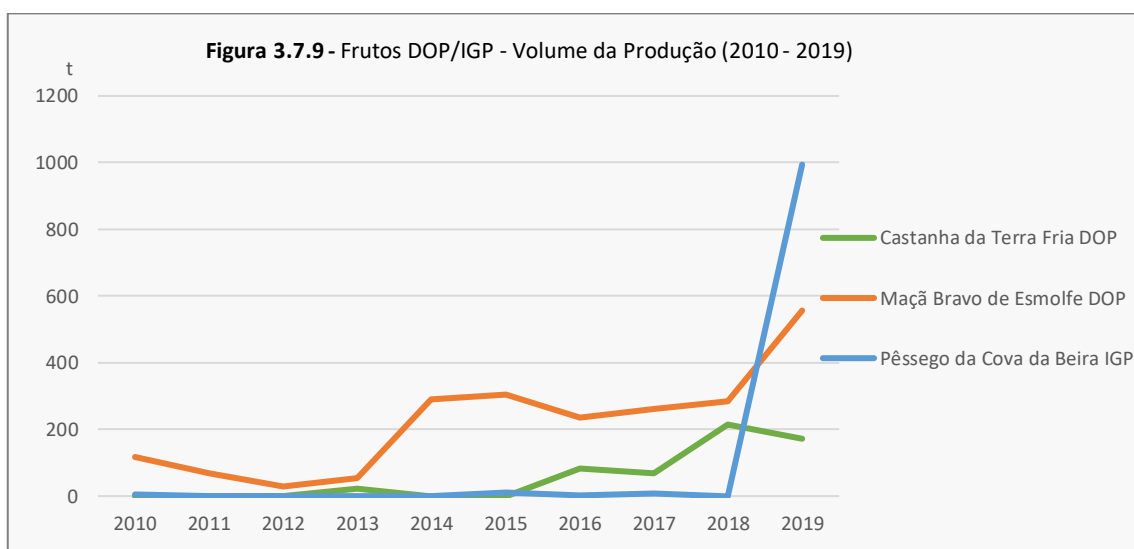
Figura 3.7.7.1 - Melão de Santa Maria - Açores IGP - Preço por unidade, base 2016 (2010 - 2019)



Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019 (Tabela 3.7 do Anexo II).

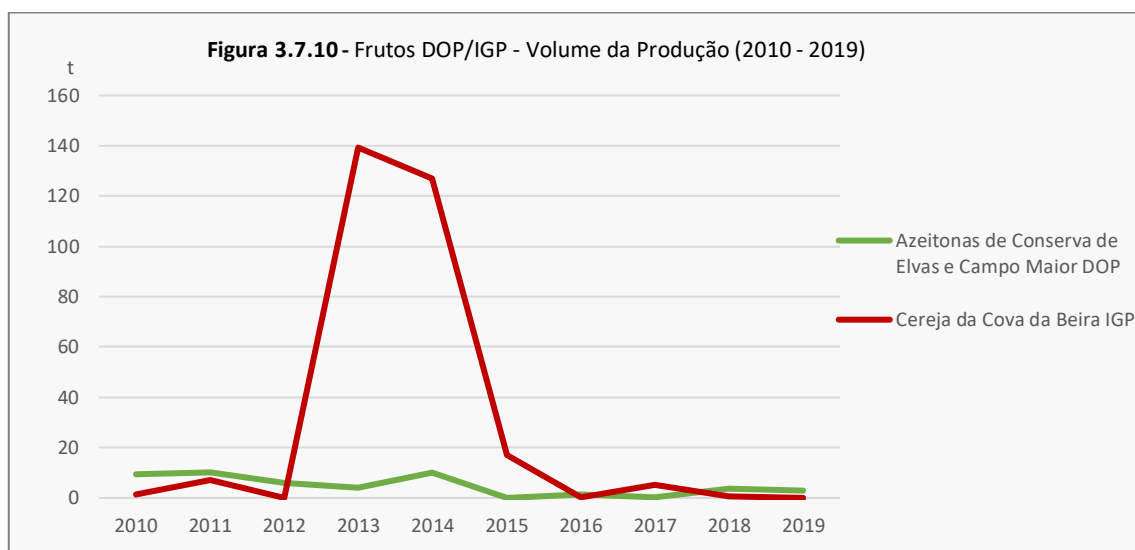


VP t	Citrinos do Algarve IGP	Pera Rocha do Oeste DOP
Mínimo	29,09	62184,74
Máximo	19411,54	133467,00
Média	7392,67	100829,41
Desvio Padrão	6192,28	26522,67



VP t	Castanha da Terra Fria DOP	Maçã Bravo de Esmolfe DOP	Pêssego da Cova da Beira IGP
Mínimo	0,00	28,81	0,00
Máximo	214,62	556,51	994,15
Média	55,85	220,04	102,39
Desvio Padrão	79,04	159,34	313,36

Fonte: [site DGADR](#), relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019 (Tabela 3.7 do Anexo II).



VP t	Azeitonas de Conserva de Elvas e Campo Maior DOP	Cereja da Cova da Beira IGP
Mínimo	0,00	0,00
Máximo	10,06	139,30
Média	4,80	29,74
Desvio Padrão	3,90	54,80

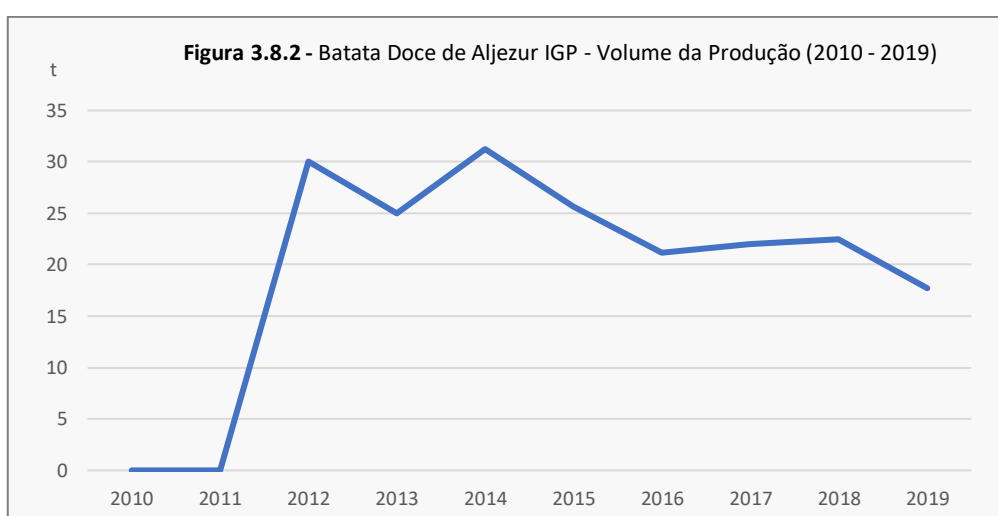
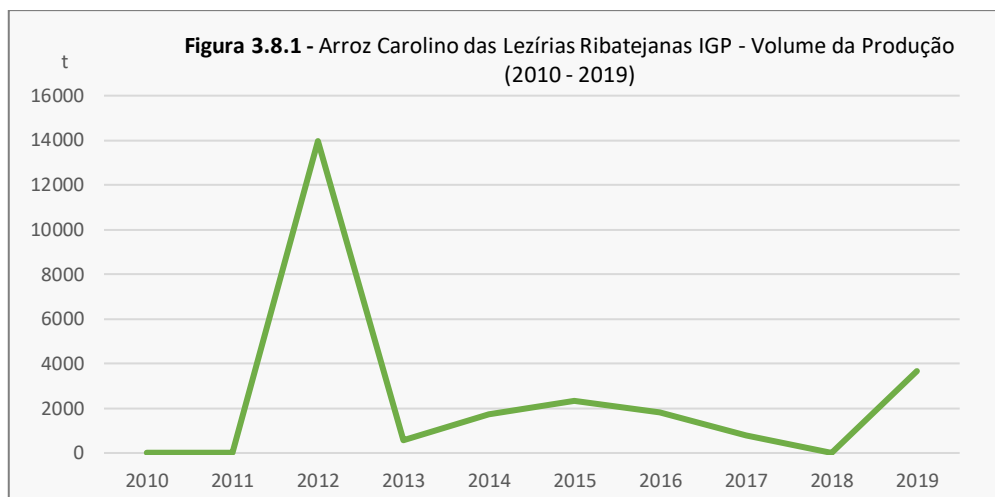
Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019 (Tabela 3.7 do Anexo II).

3.8. Hortícolas e Cereais IGP

Das 4 denominações registadas até 2019 da categoria Hortícolas e Cereais IGP, realizou-se o estudo da evolução apenas do VP de 2 denominações, Arroz Carolino das Lezírias Ribatejanas IGP e Batata Doce de Aljezur IGP, Figuras 3.8.1 e 3.8.2, respetivamente, no período de 2010 a 2019 (Tabela 3.8 do Anexo II).

Pela análise das figuras mencionadas, verifica-se que:

- os valores do VP oscilaram ao longo dos 10 anos, registando-se valores elevados dos desvios padrão desta variável para ambas as denominações;
- houve um pico de produção da denominação Arroz Carolino das Lezírias Ribatejanas IGP em 2012 (aproximadamente, 14 mil toneladas de produtos comercializados) e de 2015 a 2018 a produção decresceu para voltar a subir em 2019, ano em que atingiu o valor do VP de, aproximadamente, 3,7 toneladas de produtos comercializados;
- de 2014 a 2019, a produção de Batata Doce de Aljezur IGP diminuiu, atingindo o valor do VP de 18 toneladas de produtos comercializados em 2019.



VP t	Arroz Carolino das Lezírias Ribatejanas IGP	Batata Doce de Aljezur IGP
Mínimo	3,52	0,00
Máximo	13967,00	31,24
Média	2493,27	19,52
Desvio Padrão	4204,83	11,04

Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019 (Tabela 3.8 do Anexo II).

3.9. Doces e Produtos de Pastelaria IGP

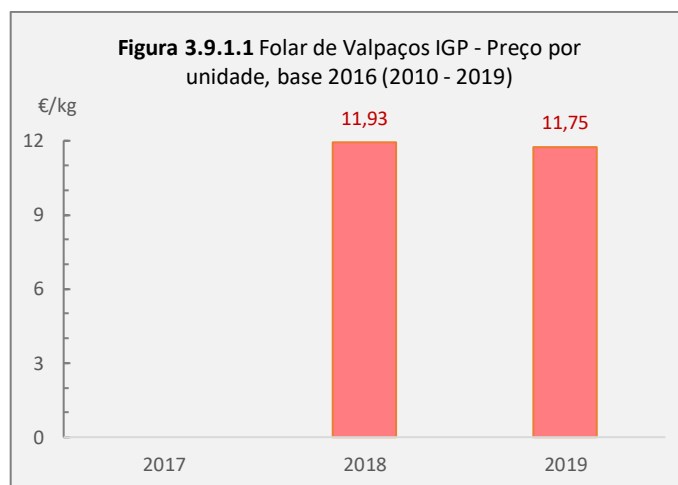
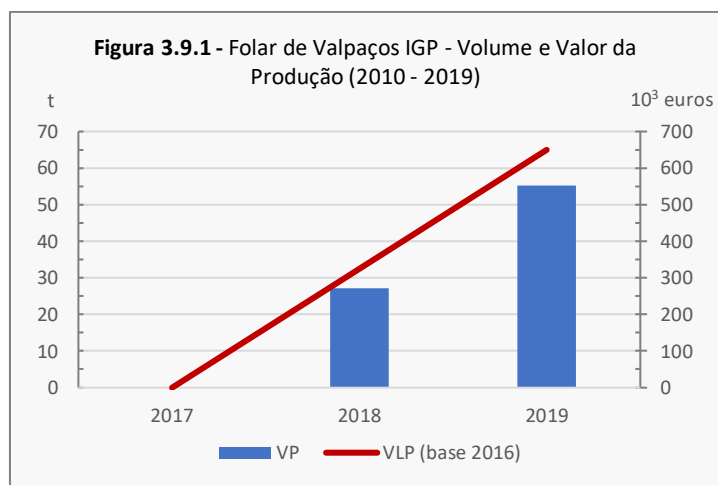
Das 7 denominações registadas até 2019 da categoria Doces e Produtos de Pastelaria IGP, realizou-se o estudo da evolução do VP, P e VLP (base 2016) de 1 denominação (Figuras 3.9.1 e 3.9.1.1) e o estudo da evolução apenas do VP de 5 denominações (Figura 3.9.2 a 3.9.4), no período de 2010 a 2019 (Tabela 3.9 do Anexo II).

Salienta-se que foi excluída deste ponto do presente estudo, a denominação Pão de Ló de Ovar IGP, pelo facto de apenas existirem valores disponíveis do VP de 2 anos (2018 e 2019) para essa denominação, e que apenas 1 denominação desta categoria, Ovos Moles de Aveiro IGP, foi registada na UE antes de 2010.

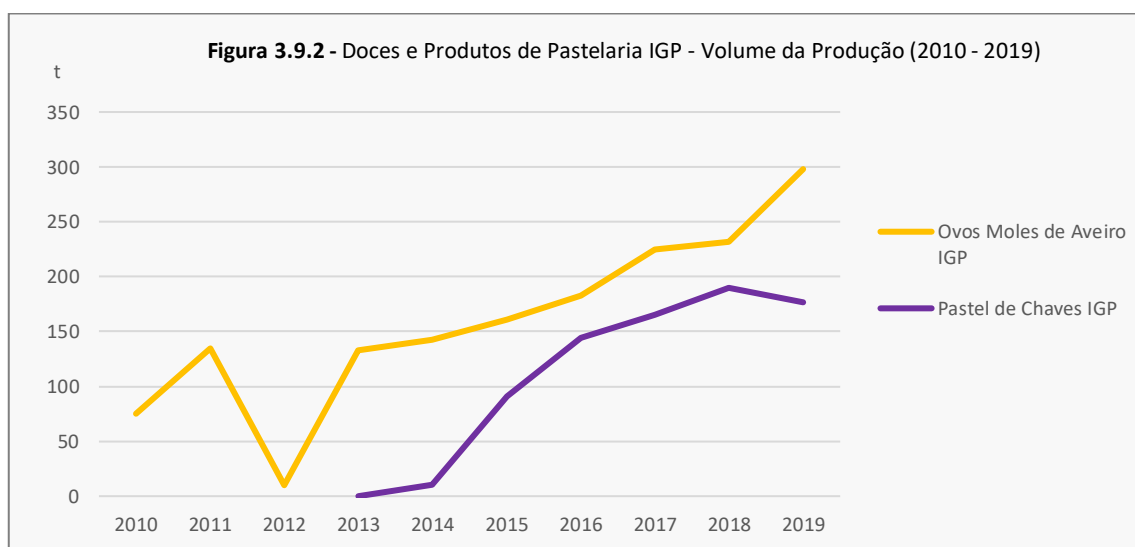
Pela análise das figuras mencionadas, verifica-se que:

- a produção dos produtos com a denominação Folar de Valpaços IGP duplicou de 2018 para 2019, assim como o respetivo VLP (base 2016), tendo por sua vez o P (base 2016) desses produtos sofrido um ligeiro decréscimo de 2018 para 2019;

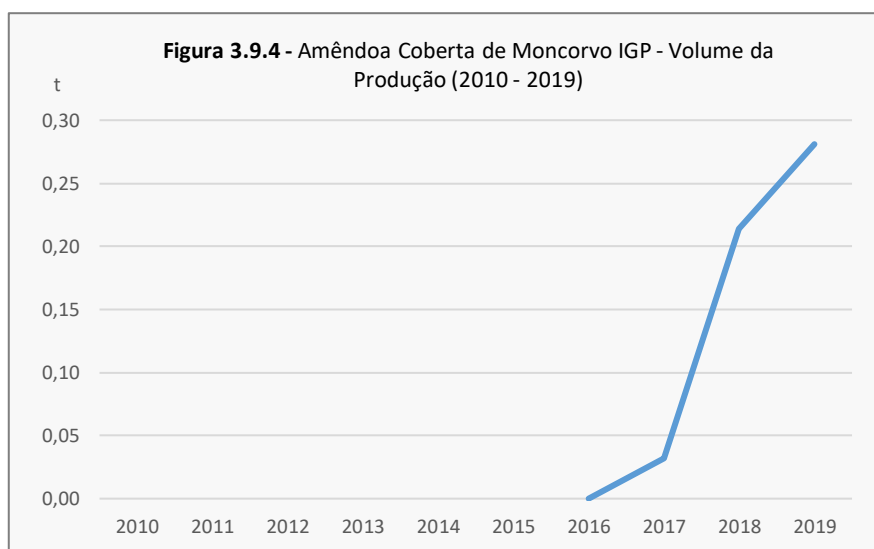
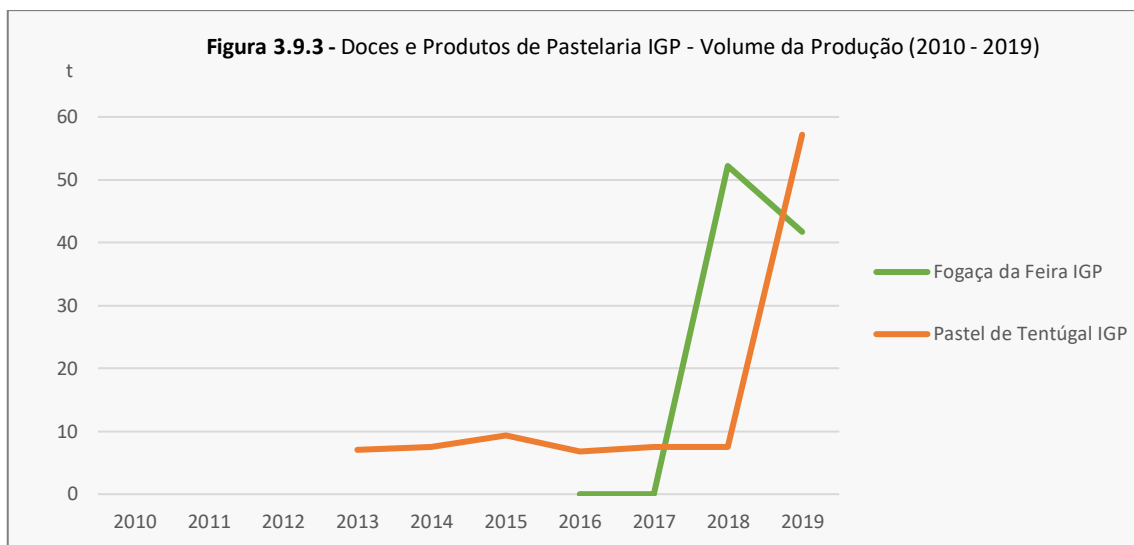
- uma tendência crescente do VP das restantes denominações desta categoria, ao longo dos anos com registo, sendo evidente que a denominação Ovos Moles de Aveiro IGP é a denominação que teve maior valor do VP ao longo dos 10 anos, tendo registado o valor máximo de, aproximadamente, 300 toneladas de produtos comercializados com essa denominação em 2019, e a denominação Amêndoa Coberta de Moncorvo IGP a denominação que registou o menor valor do VP desta categoria, tendo registado o valor máximo do VP de, aproximadamente, 280 kg de produtos comercializados com essa denominação em 2019.



Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019 (Tabela 3.9 do Anexo II).



Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019 (Tabela 3.9 do Anexo II).



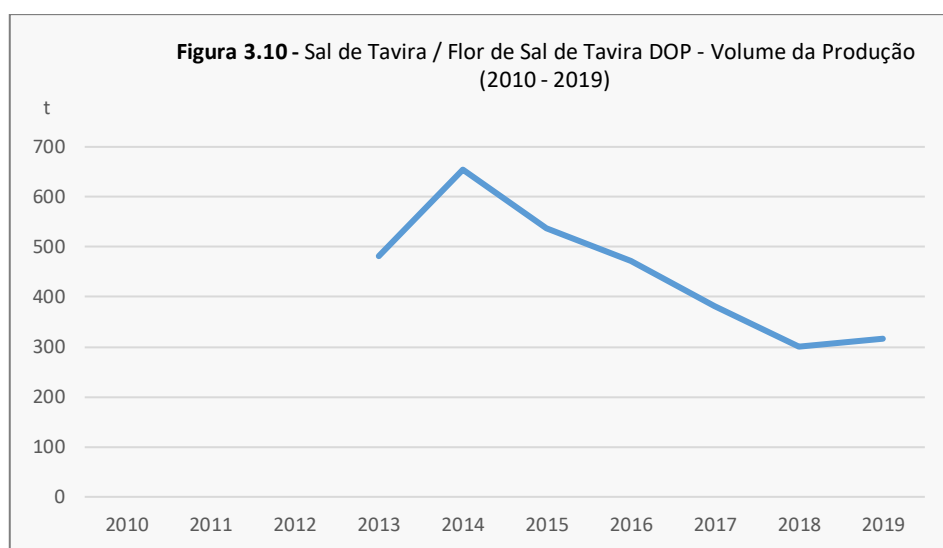
VP t	Ovos Moles de Aveiro IGP	Pastel de Chaves IGP	Fogaça da Feira IGP	Pastel de Tentúgal IGP	Amêndoa Coberta de Moncorvo IGP
Mínimo	10,00	0,00	0,00	6,79	0,00
Máximo	297,96	189,82	52,20	57,16	0,28
Média	159,32	111,06	23,49	14,72	0,13
Desvio Padrão	81,90	79,05	27,45	18,74	0,14

Fonte: [site DGADR](#), relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019 (Tabela 3.9 do Anexo II).

3.10. Sal e Flor de Sal DOP

A única denominação da categoria Sal e Flor de Sal DOP, é Sal de Tavira/Flor de Sal de Tavira DOP, a qual teve produção certificada em todos os anos com registo, ou seja, de 2013 a 2019. Salienta-se que em alguns anos não existem valores disponíveis para a variável P (base 2016), motivo pelo qual apenas se apresenta o estudo da evolução do VP da referida denominação, entre 2013 e 2019 (Tabela 3.10 do Anexo II).

Assim, pela análise da Figura 3.10, verifica-se uma tendência decrescente do VP da denominação Sal de Tavira/Flor de Sal de Tavira DOP entre 2014 e 2018. Em 2019 houve um ligeiro aumento do VP desta denominação.



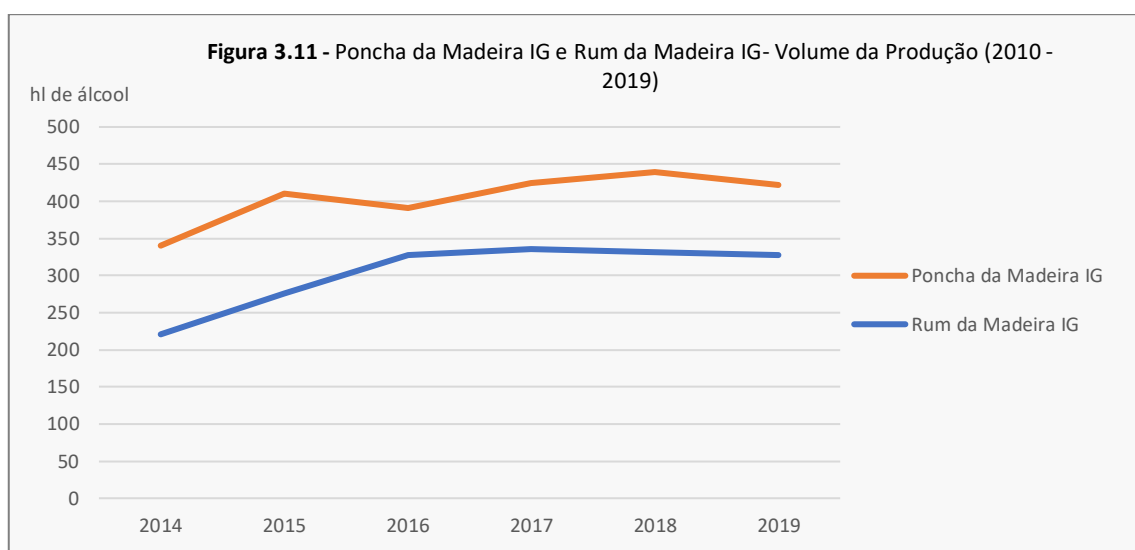
	VP t
Mínimo	300,50
Máximo	654,50
Média	448,66
Desvio Padrão	126,30

Fonte: [site DGADR](#), relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019 (Tabela 3.10 do Anexo II).

3.11. Bebidas Espirituosas Não Vínicas IG

As 2 denominações da categoria Bebidas Espirituosas Não Vínicas IG, Poncha da Madeira IG e Rum da Madeira IG, tiveram produção certificada a partir de 2014, ano a partir do qual os produtores de ambas as denominações passaram a estar sujeitos ao controlo oficial. Dado que não existem valores disponíveis para o P (base 2016) entre 2014 e 2016, apenas foi realizado o estudo da evolução do VP de ambas as denominações no período de 2014 a 2019 (Tabela 3.11 do Anexo II).

Assim, pela análise da Figura 3.11, é evidente a tendência crescente do VP em ambas as denominações, tendo-se registado em 2014 os valores mínimos de 340 hl de álcool e 221 hl de álcool para os produtos com as denominações Poncha da Madeira IG e Rum da Madeira IG, respetivamente, e em 2018 os valores máximos de 439 hl de álcool e 331 hl de álcool, respetivamente.



VP (hl de álcool)	Poncha da Madeira IG	Rum da Madeira IG
Mínimo	340,19	220,74
Máximo	439,29	335,56
Média	404,35	302,92
Desvio Padrão	35,37	45,94

Fonte: IVBAM (Tabela 3.11 do Anexo II).

Referências

- Regulamento (UE) n.º 1151/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de novembro de 2012, relativo aos regimes de qualidade dos produtos agrícolas e dos géneros alimentícios – versão consolidada de 14/12/2019.
- Regulamento (UE) 2019/787 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de abril de 2019, relativo à definição, designação, apresentação e rotulagem das bebidas espirituosas, à utilização das denominações das bebidas espirituosas na apresentação e rotulagem de outros géneros alimentícios e à proteção das indicações geográficas das bebidas espirituosas, à utilização de álcool etílico e de destilados de origem agrícola na produção de bebidas alcoólicas.
- Despacho n.º 26308/2009, de 3 de dezembro de 2009 - proteção nacional transitória para a IG "Cabrito do Alentejo", a partir de 08/10/2009.
- Despacho n.º 9012/2013, de 10 de julho de 2013 - proteção nacional transitória para a IG "Alheira de Mirandela", a partir de 11/07/2013.
- Despacho n.º 13971/2014, de 18 de novembro de 2014 - proteção nacional transitória para a IG "Pastel de Chaves", a partir de 12/07/2013.
- Despacho n.º 5221/2017, de 12 de junho de 2017 - proteção nacional transitória para a IG "Amêndoa Coberta de Moncorvo", a partir de 28/10/2016.
- *eAmbrosia* - the EU geographical indications register
<https://ec.europa.eu/info/food-farming-fisheries/food-safety-and-quality/certification/quality-labels/geographical-indications-register/>
- Site da DGADR – https://www.dgadr.gov.pt/images/docs/val/dop_igp_etg/Valor/Evolucao_prod_2002_2009.pdf
Sistemas de Produção e Certificação da Qualidade – Produtos Tradicionais e DOP/IGP/ETG – Evolução da produção – 2002 a 2009 – Relatório «Evolução dos produtos Tradicionais Qualificados (Produção, Valor da Produção, Índices de Quantidades, Preços e Valores), Abril 2014».
- Site da DGADR – <https://www.dgadr.gov.pt/sustentavel/dop-igp-etg>
Sistemas de Produção e Certificação da Qualidade – Produtos Tradicionais e DOP/IGP/ETG – Produção, preços e comercialização – Relatórios anuais de 2010 a 2019.
- Site da DGADR – <https://www.dgadr.gov.pt/sustentavel/dop-igp-etg>
Sistemas de Produção e Certificação da Qualidade – Produtos Tradicionais e DOP/IGP/ETG – Controlo e Certificação - Operadores sob controlo de 2013 a 2019.

- Site da DGADR – <https://tradicional.dgadr.gov.pt/pt/>
As Nossas Ligações - “Produtos Tradicionais Portugueses” – Fichas das DOP, IGP e ETG.
- Site do INE - [https://www.compete2020.gov.pt/admin/images/NUTS2013_\(1\).pdf](https://www.compete2020.gov.pt/admin/images/NUTS2013_(1).pdf)
N U T S 2 0 1 3 - AS NOVAS UNIDADES TERRITORIAIS PARA FINS ESTATÍSTICOS (Maio 2015)
- Lista de municípios de Portugal por NUTS, distritos e ilhas
https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_munic%C3%ADpios_de_Portugal_por_NUTS,_distritos_e_ilhas
- “Complexo Agroflorestal (CAF) e principais setores - séries longas 2000 – 2020”. GPP - Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (Maio 2021).

ANEXOS

ANEXO I – Denominações portuguesas registadas como DOP, IGP ou ETG, até 2019

» Carnes (inclui carne de aves, bovino, caprino, ovino e suíno)

31 denominações

Denominação	Regime de Qualidade	Tipo de Carne	Data do registo (UE)
Capão de Freamunde	IGP	Aves	28-05-2015
Carnalentejana	DOP	Bovino	21-06-1996
Carne Arouquesa	DOP	Bovino	21-06-1996
Carne Marinhova	DOP	Bovino	21-06-1996
Carne Mertolenga	DOP	Bovino	21-06-1996
Vitela de Lafões	IGP	Bovino	21-06-1996
Carne Barrosã	DOP	Bovino	02-07-1996
Carne Maronesa	DOP	Bovino	02-07-1996
Carne Mirandesa	DOP	Bovino	02-07-1996
Carne Cachena da Peneda	DOP	Bovino	22-08-2002
Carne da Charneca	DOP	Bovino	22-08-2002
Carne de Bovino Cruzado dos Lameiros do Barroso	IGP	Bovino	23-11-2002
Carne dos Açores	IGP	Bovino	05-04-2003
Carne de Bravo do Ribatejo	DOP	Bovino	09-11-2013
Cabrito da Beira	IGP	Caprino	21-06-1996
Cabrito da Gralheira	IGP	Caprino	21-06-1996
Cabrito das Terras Altas do Minho	IGP	Caprino	21-06-1996
Cabrito de Barroso	IGP	Caprino	21-06-1996
Cabrito Transmontano	DOP	Caprino	02-07-1996
Cabrito do Alentejo	IGP	Caprino	09-11-2012 ^(a)
Borrego da Beira	IGP	Ovino	21-06-1996
Borrego de Montemor-o-Novo	IGP	Ovino	21-06-1996
Borrego Serra da Estrela	DOP	Ovino	21-06-1996
Borrego Terrincho	DOP	Ovino	21-06-1996
Cordeiro Bragançano	DOP	Ovino	21-06-1996
Borrego do Baixo Alentejo	IGP	Ovino	04-12-1997
Borrego do Nordeste Alentejano	IGP	Ovino	05-04-2003
Cordeiro de Barroso / Anho de Barroso / Cordeiro de Leite de Barroso	IGP	Ovino	17-02-2007
Cordeiro Mirandês / Canhão Mirandês	DOP	Ovino	09-11-2012
Carne de Porco Alentejano	DOP	Suíno	05-04-2003
Carne de Bísaro Transmontano / Carne de Porco Transmontano	DOP	Suíno	16-12-2007

^(a) Proteção nacional transitória como IG em 08/10/2009 (Despacho n.º 26308/2009, de 3 de dezembro de 2009).

Evolução das Denominações de Origem Protegidas, Indicações Geográficas Protegidas e Especialidades Tradicionais Garantidas em Portugal | 2010-2019

» **Produtos de Salsicharia e Fumados DOP/IGP**

41 denominações

Denominação	Regime de Qualidade	Data do registo (UE)
Presunto de Barrancos / Paleta de Barrancos	DOP	21-06-1996
Presunto de Barroso	IGP	21-06-1996
Cacholeira Branca de Portalegre	IGP	27-09-1997
Chouriço de Portalegre	IGP	27-09-1997
Chouriço Mouro de Portalegre	IGP	27-09-1997
Farinheira de Portalegre	IGP	27-09-1997
Linguiça de Portalegre	IGP	27-09-1997
Lombo Branco de Portalegre	IGP	27-09-1997
Lombo Enguitado de Portalegre	IGP	27-09-1997
Morcela de Assar de Portalegre	IGP	27-09-1997
Morcela de Cozer de Portalegre	IGP	27-09-1997
Painho de Portalegre	IGP	27-09-1997
Chouriça de Carne de Vinhais / Linguiça de Vinhais	IGP	19-06-1998
Salpicão de Vinhais	IGP	19-06-1998
Chouriço de Carne de Estremoz e Borba	IGP	09-07-2004
Chouriço Grosso de Estremoz e Borba	IGP	09-07-2004
Morcela de Estremoz e Borba	IGP	09-07-2004
Paia de Estremoz e Borba	IGP	09-07-2004
Paia de Lombo de Estremoz e Borba	IGP	09-07-2004
Paia de Toucinho de Estremoz e Borba	IGP	09-07-2004
Farinheira de Estremoz e Borba	IGP	21-08-2004
Alheira de Barroso-Montalegre	IGP	17-02-2007
Chouriça de Carne de Barroso-Montalegre	IGP	17-02-2007
Chouriço de Abóbora de Barroso-Montalegre	IGP	17-02-2007
Linguiça do Baixo Alentejo / Chouriço de Carne do Baixo Alentejo	IGP	17-02-2007
Paio de Beja	IGP	17-02-2007
Salpicão de Barroso-Montalegre	IGP	17-02-2007
Sangueira de Barroso-Montalegre	IGP	17-02-2007
Alheira de Vinhais	IGP	17-07-2008
Presunto de Vinhais / Presunto Bísaro de Vinhais	IGP	17-07-2008
Butelo de Vinhais / Bucho de Vinhais / Chouriço de Ossos de Vinhais	IGP	26-07-2008
Chouriça Doce de Vinhais	IGP	26-07-2008
Chouriço Azedo de Vinhais / Azedo de Vinhais / Chouriço de Pão de Vinhais	IGP	26-09-2008
Presunto de Campo Maior e Elvas / Paleta de Campo Maior e Elvas	IGP	26-09-2008
Presunto de Santana da Serra / Paleta de Santana da Serra	IGP	26-09-2008
Presunto do Alentejo / Paleta do Alentejo	DOP	26-09-2008
Chouriça de Sangue de Melgaço	IGP	15-04-2015
Salpicão de Melgaço	IGP	15-04-2015
Chouriça de Carne de Melgaço	IGP	16-04-2015
Presunto de Melgaço	IGP	16-04-2015
Alheira de Mirandela	IGP	03-03-2016 ^(b)

^(b) Proteção nacional transitória como IG em 11/07/2013 (Despacho n.º 9012/2013, de 10 de julho de 2013).

Evolução das Denominações de Origem Protegidas, Indicações Geográficas Protegidas e Especialidades Tradicionais Garantidas em Portugal | 2010-2019

» **Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP**

15 denominações

Denominação	Regime de Qualidade	Data do registo (UE)
Queijo da Beira Baixa	DOP	21-06-1996
Queijo de Azeitão	DOP	21-06-1996
Queijo de Évora	DOP	21-06-1996
Queijo de Nisa	DOP	21-06-1996
Queijo Rabaçal	DOP	21-06-1996
Queijo S. Jorge	DOP	21-06-1996
Queijo Serpa	DOP	21-06-1996
Queijo Serra da Estrela	DOP	21-06-1996
Queijo Terrincho	DOP	21-06-1996
Queijo de Cabra Transmontano / Queijo de Cabra Transmontano Velho	DOP	02-07-1996
Queijo do Pico	DOP	19-06-1998
Queijo Mestiço de Tolosa	IGP	06-06-2000
Requeijão Serra da Estrela	DOP	06-02-2005
Travia da Beira Baixa	DOP	06-11-2013
Requeijão da Beira Baixa	DOP	01-04-2014

» **Peixes ETG**

1 denominação

Denominação	Regime de Qualidade	Data do registo (UE)
Bacalhau de Cura Tradicional Portuguesa	ETG	24-04-2014

» **Mel DOP**

9 denominações

Denominação	Regime de Qualidade	Data do registo (UE)
Mel da Serra da Lousã	DOP	21-06-1996
Mel da Serra de Monchique	DOP	21-06-1996
Mel da Terra Quente	DOP	21-06-1996
Mel das Terras Altas do Minho	DOP	21-06-1996
Mel de Barroso	DOP	21-06-1996
Mel do Alentejo	DOP	21-06-1996
Mel do Parque de Montezinho	DOP	21-06-1996
Mel do Ribatejo Norte (Serra d'Aire, Albufeira de Castelo de Bode, Bairro, Alto Nabão)	DOP	21-06-1996
Mel dos Açores	DOP	21-06-1996

» **Azeites DOP**

6 denominações

Denominação	Regime de Qualidade	Data do registo (UE)
Azeite de Moura	DOP	21-06-1996
Azeite de Trás-os-Montes	DOP	21-06-1996
Azeites da Beira Interior (Azeite da Beira Alta, Azeite da Beira Baixa)	DOP	21-06-1996
Azeites do Norte Alentejano	DOP	21-06-1996
Azeites do Ribatejo	DOP	21-06-1996
Azeite do Alentejo Interior	DOP	17-02-2007

Evolução das Denominações de Origem Protegidas, Indicações Geográficas Protegidas e Especialidades Tradicionais Garantidas em Portugal | 2010-2019

» **Frutos DOP/IGP (inclui azeitonas, frutos frescos e frutos secos, secados e similares)** 24 denominações

Denominação	Regime de Qualidade	Data do registo (UE)
Ameixa d'Elvas	DOP	21-06-1996
Amêndoa Douro	DOP	21-06-1996
Ananás dos Açores / São Miguel	DOP	21-06-1996
Azeitona de Conserva Negrinha de Freixo	DOP	21-06-1996
Castanha da Padrela	DOP	21-06-1996
Castanha da Terra Fria	DOP	21-06-1996
Castanha dos Soutos da Lapa	DOP	21-06-1996
Castanha Marvão-Portalegre	DOP	21-06-1996
Cereja da Cova da Beira	IGP	21-06-1996
Cereja de São Julião-Portalegre	DOP	21-06-1996
Citrinos do Algarve	IGP	21-06-1996
Maçã Bravo de Esmolfe	DOP	21-06-1996
Maçã da Beira Alta	IGP	21-06-1996
Maçã da Cova da Beira	IGP	21-06-1996
Maçã de Alcobaça	IGP	21-06-1996
Maçã de Portalegre	IGP	21-06-1996
Maracujá dos Açores / S. Miguel	DOP	21-06-1996
Pêssego da Cova da Beira	IGP	21-06-1996
Anona da Madeira	DOP	06-06-2000
Pera Rocha do Oeste	DOP	20-03-2003
Azeitonas de Conserva de Elvas e Campo Maior	DOP	17-02-2007
Maçã Riscadinha de Palmela	DOP	21-11-2013
Meloa de Santa Maria - Açores	IGP	21-02-2015
Ginja de Óbidos e Alcobaça	IGP	29-06-2016

» **Hortícolas e Cereais IGP** 4 denominações

Denominação	Regime de Qualidade	Data do registo (UE)
Batata de Trás-os-Montes	IGP	17-02-2007
Arroz Carolino das Lezírias Ribatejanas	IGP	16-07-2008
Batata Doce de Aljezur	IGP	18-08-2009
Arroz Carolino do Baixo Mondego	IGP	11-06-2015

» **Doces e Produtos de Pastelaria IGP** 7 denominações

Denominação	Regime de Qualidade	Data do registo (UE)
Ovos Moles de Aveiro	IGP	08-04-2009
Pastel de Tentúgal	IGP	04-09-2013
Pastel de Chaves	IGP	27-05-2015 ^(c)
Fogaça da Feira	IGP	14-06-2016
Pão de Ló de Ovar	IGP	24-08-2016
Folar de Valpaços	IGP	15-02-2017
Amêndoa Coberta de Moncorvo	IGP	17-03-2018 ^(d)

^(c) Proteção nacional transitória como IG em 12/07/2013 (Despacho n.º 13971/2014, de 18 de novembro de 2014).

^(d) Proteção nacional transitória como IG em 28/10/2016 (Despacho n.º 5221/2017, de 12 de junho de 2017).

Evolução das Denominações de Origem Protegidas, Indicações Geográficas Protegidas e Especialidades Tradicionais Garantidas em Portugal | 2010-2019

» **Sal e Flor de Sal DOP**

1 denominação

Denominação	Regime de Qualidade	Data do registo (UE)
Sal de Tavira / Flor de Sal de Tavira	DOP	21-11-2013

» **Bebidas Espirituosas Não Vínicas IG**

2 denominações

Denominação	Regime de Qualidade	Data do registo (UE)
Rum da Madeira	IG	12-06-1989
Poncha da Madeira	IG	14-02-2008

Fonte: [e-Ambrosia](#).

Anexo II – Tabelas de Dados

Tabela 1.1 – Denominações portuguesas registadas, de 2010 a 2019 (dados da Figura 1.1).

Ano	N.º de denominações registadas em Portugal	N.º de denominações registadas no ano <i>n</i>	Variação do n.º de denominações registadas em anos consecutivos	Variação do n.º de denominações registadas face a 2010
2010	119	0	//	//
2011	119	0	0%	0%
2012	120	1	1%	1%
2013	127	7	6%	7%
2014	129	2	2%	8%
2015	136	7	5%	14%
2016	140	4	3%	18%
2017	141	1	1%	18%
2018	141	0	0%	18%
2019	141	0	0%	18%
Total		22		

Fonte: e-Ambrosia

Tabela 1.2 – Denominações portuguesas registadas, por regime de qualidade, de 2010 a 2019 (dados da Figura 1.2).

Ano	DOP	IGP/IG	ETG	Variação do n.º de DOP registadas face a 2010	Variação do n.º de IGP/IG registadas face a 2010
2010	58	61	0	//	//
2011	58	61	0	0%	0%
2012	59	61	0	2%	0%
2013	63	64	0	9%	5%
2014	64	64	1	10%	5%
2015	64	71	1	10%	16%
2016	64	75	1	10%	23%
2017	64	76	1	10%	25%
2018	64	76	1	10%	25%
2019	64	76	1	10%	25%
% em 2019	45%	54%	1%		

Fonte: e-Ambrosia

Evolução das Denominações de Origem Protegidas, Indicações Geográficas Protegidas e Especialidades Tradicionais Garantidas em Portugal | 2010-2019

Tabela 1.3 – Denominações portuguesas registadas, por categoria, de 2010 a 2019 (dados das Figuras 1.3 e 1.3.1 a 1.3.6).

Ano	Carnes DOP/IGP		Produtos de Salsicharia e Fumados DOP/IGP		Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP		Peixes ETG		Mel DOP		Azeites DOP		Frutos DOP/IGP		Hortícolas e Cereais IGP		Doces e Produtos de Pastelaria IGP		Sal e Flor de Sal DOP		Bebidas Espirituosas Não Vínicas IG		Total
2010	28	23,5%	36	30,3%	13	10,9%	0	0,0%	9	7,6%	6	5,0%	21	17,6%	3	2,5%	1	0,8%	0	0,0%	2	1,7%	119
2011	28	23,5%	36	30,3%	13	10,9%	0	0,0%	9	7,6%	6	5,0%	21	17,6%	3	2,5%	1	0,8%	0	0,0%	2	1,7%	119
2012	29	24,2%	36	30,0%	13	10,8%	0	0,0%	9	7,5%	6	5,0%	21	17,5%	3	2,5%	1	0,8%	0	0,0%	2	1,7%	120
2013	30	23,6%	37	29,1%	14	11,0%	0	0,0%	9	7,1%	6	4,7%	22	17,3%	3	2,4%	3	2,4%	1	0,8%	2	1,6%	127
2014	30	23,3%	37	28,7%	15	11,6%	1	0,8%	9	7,0%	6	4,7%	22	17,1%	3	2,3%	3	2,3%	1	0,8%	2	1,6%	129
2015	31	22,8%	41	30,1%	15	11,0%	1	0,7%	9	6,6%	6	4,4%	23	16,9%	4	2,9%	3	2,2%	1	0,7%	2	1,5%	136
2016	31	22,1%	41	29,3%	15	10,7%	1	0,7%	9	6,4%	6	4,3%	24	17,1%	4	2,9%	6	4,3%	1	0,7%	2	1,4%	140
2017	31	22,0%	41	29,1%	15	10,6%	1	0,7%	9	6,4%	6	4,3%	24	17,0%	4	2,8%	7	5,0%	1	0,7%	2	1,4%	141
2018	31	22,0%	41	29,1%	15	10,6%	1	0,7%	9	6,4%	6	4,3%	24	17,0%	4	2,8%	7	5,0%	1	0,7%	2	1,4%	141
2019	31	22,0%	41	29,1%	15	10,6%	1	0,7%	9	6,4%	6	4,3%	24	17,0%	4	2,8%	7	5,0%	1	0,7%	2	1,4%	141
Varição face a 2010	3	---	5	---	2	---	1	---	0	---	0	---	3	---	1	---	6	---	1	---	0	---	22
	11%	---	14%	---	15%	---	100%	---	0%	---	0%	---	14%	---	33%	---	600%	---	100%	---	0%	---	18%

Fontes: e-Ambrosia; site DGADR, Fichas das DOP, IGP e ETG.

Tabela 1.4 – Denominações portuguesas registadas até 2019, por NUTS I.

NUTS I	N.º de denominações registadas até 2019	%
RAM	3	2%
RAA	7	5%
Continente	131	93%
Total	141	100%

Tabela 1.4.1 – Denominações portuguesas registadas até 2019, por NUTS II (dados da Figura 1.4).

NUTS II	N.º de denominações registadas até 2019	%
RAM	3	2%
RAA	7	5%
Algarve	6	4%
Alentejo	46	33%
AML	7	5%
Centro	30	21%
Norte	52	37%
Total (*)	141	

Fontes: site DGADR, Fichas das DOP/IGP/ETG; INE - NUTS 2013.

(*) Na tabela 1.4.1, o total de DOP, IGP e ETG não corresponde à soma das parcelas, uma vez que existem 4 denominações cuja região de produção abrange duas NUTS II (Carne Mertolenga DOP – AML e Alentejo, Linguiça do Baixo Alentejo/Chouriço de Carne do Baixo Alentejo IGP – Alentejo e Algarve, Pera Rocha do Oeste DOP – Centro e AML e Batata Doce de Aljezur IGP - Alentejo e Algarve) e 3 denominações cuja região de produção abrange três NUTS II (Carne da Charneca DOP - Centro, AML e Alentejo, Carne de Bravo do Ribatejo DOP - Centro, AML e Alentejo e Presunto do Alentejo/Paleta do Alentejo DOP - Centro, Alentejo e Algarve).

Evolução das Denominações de Origem Protegidas, Indicações Geográficas Protegidas e Especialidades Tradicionais Garantidas em Portugal | 2010-2019

Tabela 2.1 – Operadores sob controlo, total e nas diversas categorias, por ano (dados das Figuras 2.1.1 e 2.1.2).

Ano	Carnes DOP/IGP		Produtos de Salsicharia e Fumados DOP/IGP		Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP		Peixes ETG		Mel DOP		Azeites DOP		Frutos DOP/IGP		Hortícolas e Cereais IGP		Doces e Produtos de Pastelaria IGP		Sal e Flor de Sal DOP		Bebidas Espirituosas Não Vínicas IG		Total
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º
2010	2793	41,9%	270	4,1%	359	5,4%	//	//	446	6,7%	1539	23,1%	1190	17,9%	36	0,5%	30	0,5%	//	//	0	0,0%	6663
2011	3223	34,1%	105	1,1%	469	5,0%	//	//	365	3,9%	3945	41,7%	1275	13,5%	45	0,5%	30	0,3%	//	//	0	0,0%	9457
2012	3385	22,5%	229	1,5%	495	3,3%	//	//	523	3,5%	8958	59,5%	1354	9,0%	71	0,5%	31	0,2%	//	//	0	0,0%	15046
2013	2226	30,9%	292	4,1%	602	8,4%	//	//	120	1,7%	2203	30,6%	1668	23,2%	62	0,9%	23	0,3%	1	0,01%	0	0,0%	7197
2014	2404	40,6%	158	2,7%	534	9,0%	0	0%	155	2,6%	1034	17,4%	1542	26,0%	53	0,9%	37	0,6%	1	0,02%	8	0,1%	5926
2015	2571	41,5%	62	1,0%	490	7,9%	0	0%	125	2,0%	1229	19,8%	1627	26,2%	46	0,7%	39	0,6%	2	0,03%	9	0,1%	6200
2016	2097	37,0%	66	1,2%	517	9,1%	0	0%	23	0,4%	1290	22,8%	1569	27,7%	47	0,8%	47	0,8%	2	0,04%	10	0,2%	5668
2017	1592	29,4%	231	4,3%	663	12,2%	0	0%	81	1,5%	1238	22,8%	1495	27,6%	55	1,0%	55	1,0%	2	0,04%	10	0,2%	5422
2018	2779	39,2%	99	1,4%	625	8,8%	0	0%	123	1,7%	1771	25,0%	1526	21,5%	68	1,0%	88	1,2%	1	0,01%	10	0,1%	7090
2019	2789	39,9%	128	1,8%	614	8,8%	0	0%	70	1,0%	1585	22,7%	1633	23,4%	65	0,9%	98	1,4%	1	0,01%	10	0,1%	6993

Fontes: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019; site DGADR, Controlo e Certificação - Operadores sob controlo 2013 – 2019; IVBAM.

Tabela 2.2.1 – Denominações com produção certificada nas diversas categorias, por ano (dados das Figuras 2.2.1 e 2.2.2).

Ano	Carnes DOP/IGP		Produtos de Salsicharia e Fumados DOP/IGP		Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP		Peixes ETG		Mel DOP		Azeites DOP		Frutos DOP/IGP		Hortícolas e Cereais IGP		Doces e Produtos de Pastelaria IGP		Sal e Flor de Sal DOP		Bebidas Espirituosas Não Vínicas IG		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	% (*)
2010	13	19%	23	34%	11	16%	//	//	5	7%	4	6%	9	13%	1	1%	1	1%	//	//	0	0%	67	56%
2011	13	21%	14	23%	12	19%	//	//	5	8%	5	8%	11	18%	1	2%	1	2%	//	//	0	0%	62	52%
2012	14	22%	15	24%	9	14%	//	//	6	10%	6	10%	10	16%	2	3%	1	2%	//	//	0	0%	63	53%
2013	15	21%	19	26%	12	16%	//	//	4	5%	6	8%	12	16%	2	3%	2	3%	1	1%	0	0%	73	57%
2014	15	20%	13	18%	14	19%	0	0%	5	7%	6	8%	12	16%	3	4%	3	4%	1	1%	2	3%	74	57%
2015	16	25%	5	8%	12	19%	0	0%	4	6%	6	10%	11	17%	3	5%	3	5%	1	2%	2	3%	63	46%
2016	14	23%	6	10%	12	20%	0	0%	2	3%	6	10%	13	21%	2	3%	3	5%	1	2%	2	3%	61	44%
2017	17	23%	11	15%	12	16%	0	0%	4	5%	6	8%	14	19%	2	3%	5	7%	1	1%	2	3%	74	52%
2018	17	22%	9	12%	13	17%	0	0%	4	5%	6	8%	17	22%	2	3%	7	9%	1	1%	2	3%	78	55%
2019	16	21%	12	15%	13	17%	0	0%	4	5%	6	8%	15	19%	2	3%	7	9%	1	1%	2	3%	78	55%

Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019; IVBAM.

^(*) Percentagem de denominações com produção certificada relativamente ao total de denominações com registo num determinado ano (dados da Tabela 1.1).

Evolução das Denominações de Origem Protegidas, Indicações Geográficas Protegidas e Especialidades Tradicionais Garantidas em Portugal | 2010-2019

Tabela 2.2.2 – Anos com produção certificada, do total de anos com registo, no período de 2010 a 2019 – total de denominações registadas até 2019 e por categoria (dados da Figura 2.2.3).

Anos com produção certificada (%)	Denominações		Categoria	Denominações								Total
				0%		0% < A < 50%		50% ≤ A < 100%		100%		
	N.º	%		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º		
100%	39	27,7%	Carnes DOP/IGP	10	32%	6	19%	4	13%	11	35%	31
90%	7	5,0%	Produtos de Salsicharia e Fumados DOP/IGP	10	24%	19	46%	8	20%	4	10%	41
86%	1	0,7%	Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP	0	0%	3	20%	3	20%	9	60%	15
80%	7	5,0%	Peixes ETG	1	100%	0	0%	0	0%	0	0%	1
75%	2	1,4%	Mel DOP	2	22%	2	22%	4	44%	1	11%	9
70%	4	2,8%	Azeites DOP	0	0%	0	0%	2	33%	4	67%	6
67%	1	0,7%	Frutos DOP/IGP	5	21%	5	21%	8	33%	6	25%	24
63%	1	0,7%	Hortícolas e Cereais IGP	1	25%	1	25%	1	25%	1	25%	4
60%	9	6,4%	Doces e Produtos de Pastelaria IGP	0	0%	0	0%	5	71%	2	29%	7
50%	5	3,5%	Sal e Flor de Sal DOP	0	0%	0	0%	0	0%	1	100%	1
40%	11	7,8%	Bebidas Espirituosas Não Vínicas IG	0	0%	0	0%	2	100%	0	0%	2
30%	6	4,3%	N.º total de denominações	29	//	36	//	37	//	39	//	141
20%	7	5,0%	% do total de denominações	//	21%	//	26%	//	26%	//	28%	100%
17%	1	0,7%										
14%	2	1,4%										
10%	9	6,4%										
0%	29	20,6%										
Total	141	100%										

100% - Com produção certificada em todos os anos com registo.

50% ≤ A < 100% - Com produção certificada em pelo menos metade dos anos com registo, mas não em todos esses anos.

0% < A < 50% - Com produção certificada em menos de metade dos anos com registo.

0% - Sem produção certificada em todos os anos com registo.

100% - Com produção certificada em todos os anos com registo.

50% ≤ A < 100% - Com produção certificada em pelo menos metade dos anos com registo, mas não em todos esses anos.

0% < A < 50% - Com produção certificada em menos de metade dos anos com registo.

0% - Sem produção certificada em todos os anos com registo.

Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019; IVBAM.

Evolução das Denominações de Origem Protegidas, Indicações Geográficas Protegidas e Especialidades Tradicionais Garantidas em Portugal | 2010-2019

Tabela 2.3.1 - Volume e Valor da Produção das DOP, IGP e ETG em Portugal, de 2010 a 2019
(dados das Figuras 2.3.1 a 2.3.3).

Categoria	Variável	Unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Carnes DOP/IGP													
20 denominações de 31 65%	VP	10 ³ t de carcaça	2,00	2,35	2,37	2,24	2,19	2,34	2,81	2,36	2,45	2,44	23,55
	VLP (base 2016)	10 ⁶ euros	10,08	10,00	10,07	9,25	9,36	10,53	11,63	10,92	10,48	10,11	102,43
Produtos de Salsicharia e Fumados DOP/IGP													
31 denominações de 41 76%	VP	10 ³ t	0,08	0,09	0,07	0,74	0,64	0,62	0,55	0,68	0,95	1,03	5,46
	VLP (base 2016)	10 ⁶ euros	1,49	2,62	1,60	5,88	4,73	4,72	4,07	5,14	7,93	7,91	46,08
Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP													
13 denominações de 15 87%	VP	10 ³ t	1,31	1,30	1,32	1,42	1,32	1,37	1,35	1,76	1,46	1,73	14,34
	VLP (base 2016)	10 ⁶ euros	13,26	12,17	11,84	12,43	12,78	12,17	12,56	16,06	15,38	17,86	136,50
Peixes ETG													
0 denominações de 1 0%	VP	10 ³ t	//	//	//	//	0	0	0	0	0	0	0
	VLP (base 2016)	10 ⁶ euros	//	//	//	//	0	0	0	0	0	0	0
Mel DOP													
7 denominações de 9 78%	VP	10 ³ t	0,46	0,34	0,20	0,16	0,04	0,03	0,03	0,02	0,04	0,01	1,34
	VLP (base 2016)	10 ⁶ euros	1,56	1,06	0,82	0,66	0,29	0,18	0,22	0,17	0,37	0,10	5,45
Frutos DOP/IGP													
18 denominações de 24 75%	VP	10 ³ t	66,74	87,49	113,84	125,40	134,70	93,16	98,26	151,74	213,62	185,30	1270,25
	VLP (base 2016)	10 ⁶ euros	38,30	33,11	66,11	86,80	74,72	52,73	55,15	84,90	129,57	114,59	735,99
Hortícolas e Cereais IGP													
2 denominações de 4 50%	VP	10 ³ t	0,01	0,02	14,00	0,59	1,76	2,37	1,85	0,82	0,03	3,68	25,13
	VLP (base 2016)	10 ⁶ euros	0,02	0,01	20,40	0,71	2,11	2,82	2,19	0,98	0,04	3,56	32,85
Doces e Produtos de Pastelaria IGP													
5 denominações de 7 71%	VP	10 ³ t	0,07	0,13	0,01	0,13	0,15	0,25	0,33	0,39	0,50	0,57	2,55
	VLP (base 2016)	10 ⁶ euros	1,40	2,87	0,23	3,22	3,36	4,16	4,73	6,00	7,51	9,25	42,72
Sal e Flor de Sal DOP													
1 denominações de 1 100%	VP	10 ³ t	//	//	//	0,48	0,65	0,54	0,47	0,38	0,30	0,32	3,14
	VLP (base 2016)	10 ⁶ euros	//	//	//	0,24	0,30	0,31	0,24	0,20	0,15	0,16	1,61
Total													
97 denominações de 133 73%	VP	10 ³ t	70,68	91,72	131,80	131,16	141,46	100,68	105,64	158,16	219,36	195,08	1345,76
	VLP (base 2016)	10 ⁶ euros	66,12	61,83	111,07	119,19	107,66	87,63	90,80	124,37	171,43	163,54	1103,65
Azeites DOP													
6 denominações de 6 100%	VP	10 ³ hl	59,29	55,06	69,10	33,64	29,38	25,70	24,53	27,42	39,22	24,23	387,56
	VLP (base 2016)	10 ⁶ euros	40,85	37,28	41,30	13,01	14,86	10,79	9,19	11,52	19,55	12,40	210,76
Bebidas Espirituosas Não Vinicas IG													
2 denominações de 2 100%	VP	hl de álcool	//	//	//	//	560,92	685,18	718,08	759,80	770,46	749,19	4,24
	VLP (base 2016)	10 ⁶ euros	//	//	//	//	5,27	6,54	7,47	7,10	7,81	8,06	42,26

Legenda: VP: Volume da Produção; VLP: Valor da Produção.

Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019; IVBAM.

Evolução das Denominações de Origem Protegidas, Indicações Geográficas Protegidas e Especialidades Tradicionais Garantidas em Portugal | 2010-2019

Tabela 2.3.2 - Volume e Valor da Produção totais das DOP, IGP e ETG em Portugal, por categoria, de 2010 a 2019 (dados das Figuras 2.3.4 e 2.3.8).

	Volume da Produção			Valor da Produção (base 2016)		
	Unid.	VP	%	Unid.	VLP	%
Carnes DOP/IGP	10 ³ t de carcaça	23,55	1,8%	10 ⁶ euros	102,43	7,6%
Produtos de Salsicharia e Fumados DOP/IGP	10 ³ t	5,46	0,4%	10 ⁶ euros	46,08	3,4%
Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP	10 ³ t	14,34	1,1%	10 ⁶ euros	136,50	10,1%
Peixes ETG	10 ³ t	0,00	0,0%	10 ⁶ euros	0,00	0,0%
Mel DOP	10 ³ t	1,34	0,1%	10 ⁶ euros	5,45	0,4%
Frutos DOP/IGP	10 ³ t	1270,25	94,4%	10 ⁶ euros	735,99	54,2%
Hortícolas e Cereais IGP	10 ³ t	25,13	1,9%	10 ⁶ euros	32,85	2,4%
Doces e Produtos de Pastelaria IGP	10 ³ t	2,55	0,2%	10 ⁶ euros	42,72	3,1%
Sal e Flor de Sal DOP	10 ³ t	3,14	0,2%	10 ⁶ euros	1,61	0,1%
Total (toneladas)	10³ t	1345,76	100%	//	//	//
Azeites DOP	10 ³ hl	387,56	//	10 ⁶ euros	210,76	15,5%
Bebidas Espirituosas Não Vínicas IG	10 ³ hl de álcool	4,24	//	10 ⁶ euros	42,26	3,1%
Total (VLP)	//	//	//	10⁶ euros	1356,7	100%

Legenda: VP: Volume da Produção; VLP: Valor da Produção.

Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019; IVBAM.

Evolução das Denominações de Origem Protegidas, Indicações Geográficas Protegidas e Especialidades Tradicionais Garantidas em Portugal | 2010-2019

Tabela 2.4 - Volume da Produção das DOP/IGP e Produção Nacional, de 2010 a 2019, em 7 categorias (dados das Figuras 2.4.1 a 2.4.8).

Categoria	Variável	Unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Carnes DOP/IGP													
20 denominações de 31 65%	VP C	10 ³ t de carcaça	2,0	2,3	2,4	2,2	2,2	2,3	2,8	2,4	2,5	2,4	23,6
	VP N	10 ³ t de carcaça	378,0	380,1	361,8	341,3	346,4	367,7	368,7	486,0	778,0	778,0	4586,0
	VP C / VP N	%	0,5%	0,6%	0,7%	0,7%	0,6%	0,6%	0,8%	0,5%	0,3%	0,3%	0,5%
Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP													
13 denominações de 15 87%	VP C	10 ³ t	1,3	1,3	1,3	1,4	1,3	1,4	1,3	1,8	1,5	1,7	14,3
	VP N	10 ³ t	76,4	77,1	77,9	75,7	78,5	77,2	81,4	83,3	84,0	84,0	795,4
	VP C / VP N	%	1,7%	1,7%	1,7%	1,9%	1,7%	1,8%	1,7%	2,1%	1,7%	2,1%	1,8%
Mel DOP													
7 denominações de 9 78%	VP C	10 ³ t	0,5	0,3	0,2	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,3
	VP N	10 ³ t	7,4	7,8	6,9	9,3	10,5	12,6	14,2	10,8	10,0	10,0	99,6
	VP C / VP N	%	6,2%	4,3%	2,8%	1,7%	0,4%	0,3%	0,2%	0,2%	0,4%	0,1%	1,3%
Frutos DOP/IGP													
18 denominações de 24 75%	VP C	10 ³ t	66,7	87,5	113,8	125,4	134,7	93,2	98,3	151,7	213,6	185,3	1270,3
	VP N	10 ³ t	731,4	855,9	644,4	802,1	858,6	863,0	799,9	1012,6	915,5	915,5	8398,9
	VP C / VP N	%	9,1%	10,2%	17,7%	15,6%	15,7%	10,8%	12,3%	15,0%	23,3%	20,2%	15,1%
Hortícolas e Cereais IGP													
2 denominações de 4 50%	VP C	10 ³ t	0,0	0,0	14,0	0,6	1,8	2,4	1,9	0,8	0,0	3,7	25,1
	VP N	10 ³ t	554,1	573,9	632,7	667,8	707,2	671,7	620,3	694,8	592,5	592,5	6307,4
	VP C / VP N	%	0,0%	0,0%	2,2%	0,1%	0,2%	0,4%	0,3%	0,1%	0,0%	0,6%	0,4%
Sal e Flor de Sal DOP													
1 denominações de 1 100%	VP C	10 ³ t	//	//	//	0,5	0,7	0,5	0,5	0,4	0,3	0,3	3,1
	VP N	10 ³ t	//	//	//	91,3	96,3	117,3	106,0	114,5	19,9	2,9	548,2
	VP C / VP N	%				0,5%	0,7%	0,5%	0,4%	0,3%	1,5%	10,8%	0,6%
Total													
97 denominações de 133 73%	VP DOP-IGP	10 ³ t	71	91	132	130	141	100	105	157	218	193	1338
	VP N	10 ³ t	1747	1895	1724	1988	2097	2109	1991	2402	2400	2383	20736
	VP DOP-IGP / VP N	%	4,0%	4,8%	7,6%	6,6%	6,7%	4,7%	5,3%	6,5%	9,1%	8,1%	6,5%
Azeites DOP													
6 denominações de 6 100%	VP C	10 ³ hl	59,3	55,1	69,1	33,6	29,4	25,7	24,5	27,4	39,2	24,2	387,6
	VP N	10 ³ hl	686,8	823,2	625,5	999,9	665,3	1190,5	757,4	1470,4	1094,4	1094,4	9407,9
	VP C / VP N	%	8,6%	6,7%	11,0%	3,4%	4,4%	2,2%	3,2%	1,9%	3,6%	2,2%	4,1%

Legenda: VP C - Volume da Produção das denominações de uma determinada categoria C; VP DOP-IGP - Volume da Produção das denominações de 6 categorias (Carnes DOP/IGP, Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP, Mel DOP, Frutos DOP/IGP, Hortícolas e Cereais IGP e Sal e Flor de Sal DOP); VP N - Volume da Produção Nacional.

Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019

(Fontes dos relatórios: INE, Estatísticas Agrícolas de 2014 a 2019; INE, Estatísticas da Pesca de 2014 a 2019).

Nota: Valores do VP Nacional: na categoria Carnes DOP/IGP, referem-se ao VP das carnes de bovino, caprino, ovino e suíno e, a partir de 2018 também inclui o VP de galináceos; na categoria Frutos DOP/IGP, referem-se ao VP de ameixa, amêndoa, anona, ananás, azeitona de mesa, castanha, cereja, laranja, maçã, maracujá, pera e pêssago; na categoria Hortícolas e Cereais IGP, referem-se ao VP de batata e arroz; na categoria Sal e Flor de Sal DOP, referem-se ao VP de sal marinho tradicional e em 2018 e 2019 também inclui o VP da flor de sal.

Evolução das Denominações de Origem Protegidas, Indicações Geográficas Protegidas e Especialidades Tradicionais Garantidas em Portugal | 2010-2019

Tabela 2.5 - Denominações com um Valor da Produção superior a 1 milhão de euros, em 2019 (dados da Figura 2.5).

Denominação	Categoria	VPL	VLP	% do VLP total	
		euros	10 ⁶ euros	simples	acumulada
Pera Rocha do Oeste DOP	Frutos	68756685	68,76	37,4%	37,4%
Maçã de Alcobaça IGP	Frutos	42173529	42,17	22,9%	60,3%
Azeite de Moura DOP	Azeites	7639775	7,64	4,2%	64,4%
Queijo S. Jorge DOP	Queijo e Produtos à Base de Leite	7088373	7,09	3,9%	68,3%
Ovos Moles de Aveiro IGP	Doces e Produtos de Pastelaria	7003048	7,00	3,8%	72,1%
Rum da Madeira IG	Bebidas Espirituosas Não Vínicas	6713415	6,71	3,6%	75,7%
Alheira de Mirandela IGP	Produtos de Salsicharia e Fumados	6202799	6,20	3,4%	79,1%
Queijo de Azeitão DOP	Queijo e Produtos à Base de Leite	5092732	5,09	2,8%	81,9%
Arroz Carolino das Lezírias Ribatejanas IGP	Hortícolas e Cereais	3526721	3,53	1,9%	83,8%
Azeite de Trás-os-Montes DOP	Azeites	3155789	3,16	1,7%	85,5%
Carnalentejana DOP	Carne de Bovino	2604737	2,60	1,4%	86,9%
Queijo Serra da Estrela DOP	Queijo e Produtos à Base de Leite	2334827	2,33	1,3%	88,2%
Carne dos Açores IGP	Carne de Bovino	1986087	1,99	1,1%	89,3%
Queijo da Beira Baixa DOP	Queijo e Produtos à Base de Leite	1734939	1,73	0,9%	90,2%
Carne Mirandesa DOP	Carne de Bovino	1722510	1,72	0,9%	91,2%
Poncha da Madeira IG	Bebidas Espirituosas Não Vínicas	1349603	1,35	0,7%	91,9%
Presunto de Barrancos/Paleta de Barrancos DOP	Produtos de Salsicharia e Fumados	1306497	1,31	0,7%	92,6%
Pastel de Chaves IGP	Doces e Produtos de Pastelaria	1122306	1,12	0,6%	93,2%
18 denominações de 74 com produção certificada em 2019 (*) (aprox. 24,3%)	Total das 18 denominações	171514368	171,51	93,2%	
	Total do VLP em 2019	184001866	184,00	100,0%	

Legenda: VLP Valor da Produção.

Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019; IVBAM.

(*) Das 78 denominações com produção certificada em 2019, excluíram-se 4 denominações pelo facto de não terem valores disponíveis de preços, logo de VLP (Queijo Rabaçal DOP, Queijo Serpa DOP, Pão de Ló de Ovar IGP e Pastel de Tentúgal IGP).

Tabela 2.6 – Valor da Produção das DOP/GP em 2019, por NUTS I.

NUTS I	N.º DOP/IGP	10 ³ euros	10 ⁶ euros	%
RAM	2	8063	8,1	4,4%
RAA	7	10243	10,2	5,6%
Continente	65	165695	165,7	90,1%
Total	74 (*)	184002	184,0	100%

Fontes: site DGADR, Fichas das DOP/IGP/ETG; INE - NUTS 2013; IVBAM.

(*) Das 78 denominações com produção certificada em 2019, excluíram-se 4 denominações pelo facto de não terem valores disponíveis de preços, logo de VLP (Queijo Rabaçal DOP, Queijo Serpa DOP, Pão de Ló de Ovar IGP e Pastel de Tentúgal IGP).

(**) Na Tabela 2.5.1, os totais não correspondem à soma das parcelas, uma vez que existem 3 denominações cuja região de produção abrange 2 NUTS II (Carne Mertolenga DOP – AML e Alentejo, Pera Rocha do Oeste DOP – Centro e AML e Batata Doce de Aljezur IGP - Alentejo e Algarve).

Tabela 2.6.1 – Valor da Produção das DOP/IGP em 2019, por NUTS II (dados da Figura 2.6).

NUTS II	N.º DOP/IGP	10 ³ euros	10 ⁶ euros	%
RAM	2	8063	8,1	4,4%
RAA	7	10243	10,2	5,6%
Algarve	3	209	0,2	0,1%
Alentejo	16	15425	15,4	8,4%
AML	4	78304	78,3	42,6%
Centro	15	124700	124,7	67,8%
Norte	30	16771	16,8	9,1%
Total (**)	74 (*)	184002	184,0	100%

Evolução das Denominações de Origem Protegidas, Indicações Geográficas Protegidas e Especialidades Tradicionais Garantidas em Portugal | 2010-2019

Tabela 2.7 - Canais de escoamento das DOP e IGP portuguesas, em 2019, por categoria
(dados das Figuras 2.7.1 a 2.7.8).

Categoria	Variável	Unidade	CT	VD	IN	GS	F	OC	Total
Carnes DOP/IGP									
16 denominações de 31	VP	kg de carcaça	0	73521	313381	1597800	55137	401179	2441018
52%		%	0,0%	3,0%	12,8%	65,5%	2,3%	16,4%	100%
Produtos de Salsicharia e Fumados DOP/IGP									
12 denominações de 41	VP	kg	52110	3484	214383	706148	32207	24834	1033166
29%		%	5,0%	0,3%	20,8%	68,3%	3,1%	2,4%	100%
Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP									
8 denominações de 15	VP	kg	248287	22678	75455	1205073	29263	37675	1618430
53%		%	15,3%	1,4%	4,7%	74,5%	1,8%	2,3%	100%
Peixes ETG									
0 denominações de 1	VP	kg	x	x	x	x	x	x	x
0%		%	x	x	x	x	x	x	x
Mel DOP									
3 denominações de 9	VP	kg	1463	1251	0	7170	61	0	9945
33%		%	14,7%	12,6%	0,0%	72,1%	0,6%	0,0%	100%
Frutos DOP/IGP									
12 denominações de 24	VP	kg	2572158	40844	2900381	37697383	1158	7593544	50805468
50%		%	5,1%	0,1%	5,7%	74,2%	0,0%	14,9%	100%
Hortícolas e Cereais IGP									
1 denominações de 4	VP	kg	73297	0	73297	3518278	0	0	3664873
25%		%	2,0%	0,0%	2,0%	96,0%	0,0%	0,0%	100%
Doces e Produtos de Pastelaria IGP									
4 denominações de 7	VP	kg	120028	31289	141717	216253	20571	0	529857
57%		%	22,7%	5,9%	26,7%	40,8%	3,9%	0,0%	100%
Sal e Flor de Sal DOP									
0 denominações de 1	VP	kg	x	x	x	x	x	x	x
0%		%	x	x	x	x	x	x	x
Total									
56 denominações de 133	VP	kg	3067343	173067	3718615	44948105	138396	8057231	60102757
42%		%	5,1%	0,3%	6,2%	74,8%	0,2%	13,4%	100%
Azeites DOP									
6 denominações de 6	VP	l	168936	347092	649915	1028507	51673	176697	2422821
100%		%	7,0%	14,3%	26,8%	42,5%	2,1%	7,3%	100%
Bebidas Espirituosas Não Vinícas IG									
0 denominações de 2	VP	l de álcool	x	x	x	x	x	x	x
0%		%	x	x	x	x	x	x	x

Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019; IVBAM.

Legenda: VP - Volume da Produção; CT - Comércio Tradicional; VD - Venda Direta ao consumidor; IN - Intermediários; GS - Grandes Superfícies; F - Feiras; OC - Outros Canais de escoamento.

Evolução das Denominações de Origem Protegidas, Indicações Geográficas Protegidas e Especialidades Tradicionais Garantidas em Portugal | 2010-2019

Tabela 2.8 - Mercados de destino das DOP e IGP portuguesas, em 2019, por categoria (dados da Figura 2.8).

Categoria	Variável	Unidade	ML	MN	MI	PD	Total
Carnes DOP/IGP							
15 denominações de 31	VP	kg de carcaça	319183	2102569	16799	Bélgica, Macau, Angola	2438552
48%		%	13,1%	86,2%	0,7%		100%
Produtos de Salsicharia e Fumados DOP/IGP							
12 denominações de 41	VP	kg	26689	986096	20382	Alemanha, Espanha, França, Luxemburgo,	1033166
29%		%	2,6%	95,4%	2,0%	Reino Unido, Angola, Macau, China	100%
Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP							
8 denominações de 15	VP	kg	397207	1122708	98515	Espanha, França, Luxemburgo, Reino	1618430
53%		%	24,5%	69,4%	6,1%	Unido, Brasil, EUA, Canadá, Macau	100%
Peixes ETG							
0 denominações de 1	VP	kg	x	x	x	x	x
0%		%	x	x	x	x	x
Mel DOP							
3 denominações de 9	VP	kg	6988	1528	1428	França	9945
33%		%	70,3%	15,4%	14,4%		100%
Frutos DOP/IGP							
11 denominações de 24	VP	kg	5646033	41643901	3511935	Itália, Suíça, Reino Unido, Brasil, Angola	50801869
46%		%	11,1%	82,0%	6,9%		100%
Hortícolas e Cereais IGP							
1 denominações de 4	VP	kg	120941	3496289	47643	Alemanha, Suíça, Brasil, Hong-Kong	3664873
25%		%	3,3%	95,4%	1,3%		100%
Doces e Produtos de Pastelaria IGP							
4 denominações de 7	VP	kg	282331	227527	19999	Espanha, França, Bélgica, Holanda, Suíça,	529857
57%		%	53,3%	42,9%	3,8%	Luxemburgo, Reino Unido, Outros	100%
Sal e Flor de Sal DOP							
0 denominações de 1	VP	kg	x	x	x	x	x
0%		%	x	x	x	x	x
Total							
54 denominações de 133	VP	kg	6799372	49580619	3716701	//	60096692
41%		%	11,3%	82,5%	6,2%	//	100%
Azeites DOP							
6 denominações de 6	VP	l	291821	1867925	263075	Alemanha, França, Polónia, Suíça,	2422821
100%		%	12,0%	77,1%	10,9%	Reino Unido, Brasil, EUA	100%
Bebidas Espirituosas Não Vinícas IG							
2 denominações de 2	VP	l de álcool	0	319347	50074	Alemanha, Áustria, Bélgica, Dinamarca,	369421
100%		%	0%	86%	14%	França, Itália, Luxemburgo, Reino Unido, Suécia, Canadá, EUA, Japão, Suíça, Taiwan	100%

Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019; IVBAM.

Legenda: VP - Volume da Produção; ML - Mercado Local; MN - Mercado Nacional; MI - Mercado Internacional; PD - Países de Destino do MI.

Evolução das Denominações de Origem Protegidas, Indicações Geográficas Protegidas e Especialidades Tradicionais Garantidas em Portugal | 2010-2019

Tabela 3.1 – Volume da Produção, Preço e Valor da Produção (base 2016) de Carnes DOP/IGP em Portugal, de 2010 a 2019, com produção certificada em pelo menos 1 ano (dados das Figuras 3.1.1 a 3.1.9).

Denominação	Regime	Tipo	Unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Capão de Freamunde	IGP	Aves											
VP			t de carcaça	//	//	//	//	//	0,00	0,00	0,00	3,97	0,00
P (base 2016)			€/kg de carcaça	//	//	//	//	//	//	//	//	9,06	//
VLP (base 2016)			10 ³ euros	//	//	//	//	//	0,00	0,00	0,00	35,98	0,00
Carnalentejana	DOP	Bovino											
VP			t de carcaça	1128,27	1024,01	1000,87	854,22	765,92	714,99	1062,49	766,23	824,43	721,15
P (base 2016)			€/kg de carcaça	4,33	3,71	3,73	3,53	3,47	3,82	3,39	3,78	3,78	3,61
VLP (base 2016)			10 ³ euros	4889,81	3801,34	3737,92	3013,54	2656,88	2732,91	3600,38	2894,42	3113,08	2604,74
Carne Arouquesa	DOP	Bovino											
VP			t de carcaça	0,00	0,00	65,91	72,16	82,34	96,98	105,46	109,46	105,89	122,79
P (base 2016)			€/kg de carcaça	//	//	7,39	5,32	5,18	5,38	5,50	5,27	4,99	4,96
VLP (base 2016)			10 ³ euros	0,00	0,00	487,16	383,55	426,53	521,67	579,85	577,32	528,26	608,96
Carne Barrosã	DOP	Bovino											
VP			t de carcaça	172,47	165,74	126,64	131,00	135,90	155,41	194,00	157,00	148,00	166,00
P (base 2016)			€/kg de carcaça	6,83	5,91	5,69	6,66	5,06	5,26	5,21	5,37	5,16	5,55
VLP (base 2016)			10 ³ euros	1178,31	979,89	720,00	872,70	687,54	817,36	1011,25	843,44	763,52	920,68
Carne Cachena da Peneda	DOP	Bovino											
VP			t de carcaça	4,65	2,64	2,42	4,74	8,84	25,58	25,22	35,90	43,80	45,07
P (base 2016)			€/kg de carcaça	8,38	6,30	6,70	6,17	6,67	6,67	6,58	6,31	6,67	6,26
VLP (base 2016)			10 ³ euros	38,96	16,63	16,22	29,26	58,97	170,65	165,82	226,37	292,21	281,96
Carne de Bravo do Ribatejo	DOP	Bovino											
VP			t de carcaça	//	//	//	16,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
P (base 2016)			€/kg de carcaça	//	//	//	2,00	//	//	//	//	//	//
VLP (base 2016)			10 ³ euros	//	//	//	32,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Carne dos Açores	IGP	Bovino											
VP			t de carcaça	101,17	505,30	577,40	579,78	643,72	707,43	729,62	576,98	610,29	625,74
P (base 2016)			€/kg de carcaça	4,28	3,67	3,53	3,42	3,38	3,40	3,31	3,60	3,46	3,17
VLP (base 2016)			10 ³ euros	433,32	1853,41	2036,20	1983,15	2177,32	2402,40	2416,61	2075,93	2110,33	1986,09
Carne Marinhoeira	DOP	Bovino											
VP			t de carcaça	23,44	18,03	21,60	17,17	20,73	19,44	20,57	20,80	30,48	31,67
P (base 2016)			€/kg de carcaça	10,08	8,76	8,42	7,94	7,94	7,94	7,94	8,39	7,94	4,03
VLP (base 2016)			10 ³ euros	236,31	157,95	181,81	136,30	164,53	154,30	163,26	174,58	241,92	127,70
Carne Maronesa	DOP	Bovino											
VP			t de carcaça	105,75	121,26	109,46	130,20	69,17	109,48	106,21	114,74	113,89	106,72
P (base 2016)			€/kg de carcaça	7,73	6,79	6,67	6,20	6,47	6,47	6,33	6,35	4,97	6,73
VLP (base 2016)			10 ³ euros	817,52	823,08	729,67	807,10	447,51	708,29	672,04	728,26	566,20	717,90
Carne Mertolenga	DOP	Bovino											
VP			t de carcaça	137,05	175,79	163,79	92,76	117,54	167,63	234,43	234,38	237,84	285,95
P (base 2016)			€/kg de carcaça	4,58	4,28	4,15	3,69	3,67	3,58	3,14	3,62	3,36	3,25
VLP (base 2016)			10 ³ euros	627,17	752,25	678,96	342,26	431,18	600,52	735,87	847,34	798,15	928,25
Carne Mirandesa	DOP	Bovino											
VP			t de carcaça	267,26	280,38	251,87	284,80	286,00	301,00	289,00	293,46	294,57	310,34
P (base 2016)			€/kg de carcaça	5,08	4,34	4,14	3,99	6,96	7,22	7,05	7,38	5,75	5,55
VLP (base 2016)			10 ³ euros	1356,79	1216,86	1043,26	1136,49	1989,47	2174,24	2037,45	2166,87	1692,59	1722,51
Vitela de Lafões	IGP	Bovino											
VP			t de carcaça	0,00	0,00	7,28	8,48	0,81	0,82	9,20	10,20	6,30	5,60
P (base 2016)			€/kg de carcaça	//	//	5,90	7,81	9,87	10,25	7,81	7,81	7,81	5,22
VLP (base 2016)			10 ³ euros	0,00	0,00	42,92	66,22	7,99	8,44	71,83	79,66	49,19	29,22
Cabrito do Alentejo	IGP	Caprino											
VP			t de carcaça	4,46	9,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,14	0,00	0,00
P (base 2016)			€/kg de carcaça	12,63	10,82	//	//	//	//	//	12,73	//	//
VLP (base 2016)			10 ³ euros	56,30	103,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27,18	0,00	0,00
Cabrito Transmontano	DOP	Caprino											
VP			t de carcaça	6,58	5,82	6,14	4,86	4,70	4,55	4,69	5,25	4,21	3,18
P (base 2016)			€/kg de carcaça	13,49	13,71	13,23	13,03	12,81	11,21	10,86	12,58	12,58	12,27
VLP (base 2016)			10 ³ euros	88,81	79,72	81,24	63,31	60,15	51,04	50,96	66,02	52,91	39,03

Evolução das Denominações de Origem Protegidas, Indicações Geográficas Protegidas e Especialidades Tradicionais Garantidas em Portugal | 2010-2019

Denominação	Regime	Tipo	Unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Borrego da Beira	IGP	Ovino											
VP			t de carcaça	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,04	0,00	0,00	0,00	0,00
P (base 2016)			€/kg de carcaça	//	//	//	//	//	x	//	//	//	//
VLP (base 2016)			10 ³ euros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Borrego do Nordeste Alentejano	IGP	Ovino											
VP			t de carcaça	50,75	32,54	30,13	29,21	20,59	18,94	15,62	18,57	12,69	9,03
P (base 2016)			€/kg de carcaça	6,69	6,18	8,29	7,68	6,43	6,43	5,50	4,77	6,20	6,14
VLP (base 2016)			10 ³ euros	339,69	201,25	249,72	224,21	132,44	121,85	85,91	88,65	78,73	55,42
Borrego Serra da Estrela	DOP	Ovino											
VP			t de carcaça	2,75	0,12	6,13	13,92	16,01	12,34	9,61	9,86	10,17	3,51
P (base 2016)			€/kg de carcaça	5,74	8,75	9,02	10,20	4,42	4,23	4,10	10,61	12,06	11,93
VLP (base 2016)			10 ³ euros	15,79	1,08	55,32	141,87	70,79	52,23	39,42	104,54	122,64	41,94
Borrego Terrincho	DOP	Ovino											
VP			t de carcaça	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00	0,17	0,12	0,08
P (base 2016)			€/kg de carcaça	//	//	//	//	//	8,77	//	9,02	9,77	9,66
VLP (base 2016)			10 ³ euros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8,76	0,00	1,49	1,17	0,77
Cordeiro Mirandês / Canhão Mirandês	DOP	Ovino											
VP			t de carcaça	//	//	0,00	2,01	2,62	0,00	0,00	1,97	2,72	2,47
P (base 2016)			€/kg de carcaça	//	//	//	9,31	8,25	//	//	7,96	9,77	10,28
VLP (base 2016)			10 ³ euros	//	//	0,00	18,71	21,61	0,00	0,00	15,68	26,57	25,34
Carne de Bísaro Transmontano / Carne de Porco Transmontano	DOP	Suíno											
VP			t de carcaça	0,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
P (base 2016)			€/kg de carcaça	3,51	//	//	//	//	//	//	//	//	//
VLP (base 2016)			10 ³ euros	0,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Carne de Porco Alentejano	DOP	Suíno											
VP			t de carcaça	0,00	4,92	4,77	0,00	15,00	1,60	0,26	2,24	1,31	1,73
P (base 2016)			€/kg de carcaça	//	2,36	1,66	//	2,10	2,42	3,00	2,88	3,50	9,85
VLP (base 2016)			10 ³ euros	0,00	11,62	7,91	0,00	31,49	3,87	0,77	6,45	4,60	17,01

Legenda: VP: Volume da Produção; P: Preço; VLP: Valor da Produção;

Verde – denominações com produção certificada em todos os anos com registo;

Azul – denominações com produção certificada em pelo menos metade dos anos com registo, mas não em todos esses anos;

Amarelo – valores não disponíveis estimados (correspondem à média dos valores disponíveis).

Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019.

Evolução das Denominações de Origem Protegidas, Indicações Geográficas Protegidas e Especialidades Tradicionais Garantidas em Portugal | 2010-2019

Tabela 3.2 – Volume da Produção, Preço e Valor da Produção (base 2016) de Produtos de Salsicharia e Fumados DOP/IGP em Portugal, de 2010 a 2019, com produção certificada em pelo menos 1 ano (dados das Figuras 3.2.1 a 3.2.7).

Denominação	Regime	Unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Alheira de Mirandela	IGP											
VP		t	//	//	//	682,77	610,00	586,82	532,88	654,09	913,00	983,00
P (base 2016)		€/kg	//	//	//	6,72	6,72	6,72	6,72	6,72	7,14	6,31
VLP (base 2016)		10 ³ euros	//	//	//	4591,00	4101,69	3945,81	3583,15	4398,16	6517,08	6202,80
Alheira de Vinhais	IGP											
VP		t	12,00	9,53	1,95	18,30	7,30	14,45	7,84	6,59	8,50	13,48
P (base 2016)		€/kg	10,27	9,30	9,20	9,87	9,87	9,87	9,87	9,48	10,42	10,52
VLP (base 2016)		10 ³ euros	123,28	88,69	17,92	180,57	71,97	142,56	77,38	62,49	88,57	141,78
Butelo de Vinhais / Bucho de Vinhais / Chouriço de Ossos de Vinhais	IGP											
VP		t	0,08	0,00	0,54	0,07	0,16	0,24	0,10	0,14	0,18	0,01
P (base 2016)		€/kg	17,12	//	25,57	20,70	20,70	20,70	20,70	18,96	20,84	21,03
VLP (base 2016)		10 ³ euros	1,28	0,00	13,91	1,53	3,33	5,03	1,99	2,58	3,71	0,18
Cacholeira Branca de Portalegre	IGP											
VP		t	0,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
P (base 2016)		€/kg	12,05	//	//	//	//	//	//	//	//	//
VLP (base 2016)		10 ³ euros	7,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Chouriça de Carne de Melgaço	IGP											
VP		t	//	//	//	//	//	0,00	0,00	0,08	0,04	0,11
P (base 2016)		€/kg	//	//	//	//	//	//	//	28,44	32,04	32,34
VLP (base 2016)		10 ³ euros	//	//	//	//	//	0,00	0,00	2,13	1,12	3,49
Chouriça de Carne de Vinhais / Linguiça de Vinhais	IGP											
VP		t	1,80	1,78	2,34	3,06	1,53	4,40	0,60	1,34	0,98	0,09
P (base 2016)		€/kg	34,24	31,01	30,68	31,20	31,20	31,20	31,20	28,44	31,26	31,55
VLP (base 2016)		10 ³ euros	61,64	55,10	71,67	95,34	47,86	137,33	18,72	38,16	30,54	2,71
Chouriça de Sangue de Melgaço	IGP											
VP		t	//	//	//	//	//	0,00	0,00	0,12	0,05	0,08
P (base 2016)		€/kg	//	//	//	//	//	//	//	9,48	12,82	12,94
VLP (base 2016)		10 ³ euros	//	//	//	//	//	0,00	0,00	1,14	0,67	1,07
Chouriça Doce de Vinhais	IGP											
VP		t	0,04	0,00	0,03	0,25	0,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02
P (base 2016)		€/kg	10,27	//	9,20	10,00	10,00	//	//	//	//	10,52
VLP (base 2016)		10 ³ euros	0,40	0,00	0,28	2,47	0,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,23
Chouriço Azedo de Vinhais / Azedo de Vinhais / Chouriço de Pão de Vinhais	IGP											
VP		t	0,01	0,00	0,04	0,08	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00
P (base 2016)		€/kg	9,85	//	10,23	9,85	//	//	//	9,48	//	//
VLP (base 2016)		10 ³ euros	0,13	0,00	0,38	0,80	0,00	0,00	0,00	0,05	0,00	0,00
Chouriço de Carne de Estremoz e Borba	IGP											
VP		t	0,27	0,20	0,00	0,05	0,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
P (base 2016)		€/kg	17,29	13,44	//	14,44	14,34	//	//	//	//	//
VLP (base 2016)		10 ³ euros	4,66	2,69	0,00	0,75	0,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Chouriço de Portalegre	IGP											
VP		t	8,76	5,52	7,67	1,00	0,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
P (base 2016)		€/kg	12,96	11,73	12,22	12,33	12,31	//	//	//	//	//
VLP (base 2016)		10 ³ euros	113,54	64,80	93,69	12,30	11,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Chouriço Grosso de Estremoz e Borba	IGP											
VP		t	0,66	0,11	0,00	0,08	0,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
P (base 2016)		€/kg	22,26	17,57	//	20,12	19,66	//	//	//	//	//
VLP (base 2016)		10 ³ euros	14,69	1,90	0,00	1,61	2,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Chouriço Moura de Portalegre	IGP											
VP		t	0,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
P (base 2016)		€/kg	10,88	//	//	//	//	//	//	//	//	//
VLP (base 2016)		10 ³ euros	10,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Evolução das Denominações de Origem Protegidas, Indicações Geográficas Protegidas e Especialidades Tradicionais Garantidas em Portugal | 2010-2019

Denominação	Regime	Unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Farinheira de Estremoz e Borba	IGP											
VP		t	0,35	0,15	0,00	0,02	0,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
P (base 2016)		€/kg	6,54	5,48	//	6,19	6,14	//	//	//	//	//
VLP (base 2016)		10 ³ euros	2,29	0,83	0,00	0,11	0,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Farinheira de Portalegre	IGP											
VP		t	12,10	5,02	6,71	3,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
P (base 2016)		€/kg	6,34	5,74	5,68	5,73	//	//	//	//	//	//
VLP (base 2016)		10 ³ euros	76,67	28,82	38,10	19,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Linguiça de Portalegre	IGP											
VP		t	0,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
P (base 2016)		€/kg	16,62	//	//	//	//	//	//	//	//	//
VLP (base 2016)		10 ³ euros	1,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lombo Branco de Portalegre	IGP											
VP		t	1,61	1,28	0,83	0,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
P (base 2016)		€/kg	33,39	30,23	29,91	35,07	//	//	//	//	//	//
VLP (base 2016)		10 ³ euros	53,74	38,64	24,80	5,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lombo Enguiçado de Portalegre	IGP											
VP		t	0,00	0,11	0,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
P (base 2016)		€/kg	38,81	35,14	34,77	//	//	//	//	//	//	//
VLP (base 2016)		10 ³ euros	0,14	3,82	2,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Morceira de Assar de Portalegre	IGP											
VP		t	4,59	3,91	1,17	1,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
P (base 2016)		€/kg	10,10	9,15	9,05	9,13	//	//	//	//	//	//
VLP (base 2016)		10 ³ euros	46,41	35,76	10,62	14,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Morceira de Cozer de Portalegre	IGP											
VP		t	0,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
P (base 2016)		€/kg	11,19	//	//	//	//	//	//	//	//	//
VLP (base 2016)		10 ³ euros	3,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Paia de Estremoz e Borba	IGP											
VP		t	0,37	0,00	0,00	0,02	0,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
P (base 2016)		€/kg	32,17	//	//	28,88	22,53	//	//	//	//	//
VLP (base 2016)		10 ³ euros	11,87	0,00	0,00	0,58	0,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Paia de Lombo de Estremoz e Borba	IGP											
VP		t	0,04	0,00	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
P (base 2016)		€/kg	44,13	//	//	36,10	//	//	//	//	//	//
VLP (base 2016)		10 ³ euros	1,77	0,00	0,00	0,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Paia de Toucinho de Estremoz e Borba	IGP											
VP		t	0,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
P (base 2016)		€/kg	22,77	//	//	//	//	//	//	//	//	//
VLP (base 2016)		10 ³ euros	2,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Painho de Portalegre	IGP											
VP		t	11,97	3,46	4,29	2,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
P (base 2016)		€/kg	21,40	19,38	20,13	19,86	//	//	//	//	//	//
VLP (base 2016)		10 ³ euros	256,25	67,09	86,33	55,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Presunto de Barrancos / Paleta de Barrancos	DOP											
VP		t	16,83	53,32	39,27	26,02	14,47	17,12	8,18	22,17	28,11	29,29
P (base 2016)		€/kg	34,24	39,79	30,68	30,95	30,72	28,51	40,00	28,38	44,29	44,61
VLP (base 2016)		10 ³ euros	576,17	2121,69	1205,00	805,11	444,63	488,12	327,08	629,08	1245,00	1306,50
Presunto de Melgaço	IGP											
VP		t	//	//	//	//	//	0,00	0,00	0,00	0,00	0,11
P (base 2016)		€/kg	//	//	//	//	//	//	//	//	//	51,74
VLP (base 2016)		10 ³ euros	//	//	//	//	//	0,00	0,00	0,00	0,00	5,48
Presunto de Santana da Serra / Paleta de Santana da Serra	IGP											
VP		t	0,00	5,42	0,45	1,34	0,99	0,00	2,71	0,00	0,00	6,82
P (base 2016)		€/kg		17,47	40,13	33,68	38,46	//	23,76	//	//	34,87
VLP (base 2016)		10 ³ euros	0,00	94,69	17,86	45,27	37,96	0,00	64,37	0,00	0,00	237,82

Evolução das Denominações de Origem Protegidas, Indicações Geográficas Protegidas e Especialidades Tradicionais Garantidas em Portugal | 2010-2019

Denominação	Regime	Unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Presunto de Vinhais / Presunto Bísaro de Vinhais	IGP											
VP		t	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00	0,00
P (base 2016)		€/kg	//	//	//	//	//	//	//	11,37	//	//
VLP (base 2016)		10 ³ euros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,20	0,00	0,00
Presunto do Alentejo / Paleta do Alentejo	DOP											
VP		t	0,69	0,00	0,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,95	0,00
P (base 2016)		€/kg	45,66	//	40,91	//	//	//	//	//	44,83	//
VLP (base 2016)		10 ³ euros	31,66	0,00	10,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42,77	0,00
Salpicão de Melgaço	IGP											
VP		t	//	//	//	//	//	0,00	0,00	0,09	0,07	0,12
P (base 2016)		€/kg	//	//	//	//	//	//	//	34,12	38,45	38,81
VLP (base 2016)		10 ³ euros	//	//	//	//	//	0,00	0,00	3,07	2,50	4,73
Salpicão de Vinhais	IGP											
VP		t	1,84	0,31	0,10	1,23	0,11	0,00	0,00	0,04	0,00	0,04
P (base 2016)		€/kg	45,66	41,34	40,91	41,58	41,58	//	//	37,92	//	42,07
VLP (base 2016)		10 ³ euros	84,20	12,82	4,09	51,02	4,49	0,00	0,00	1,52	0,00	1,76

Legenda: VP: Volume da Produção; P: Preço; VLP: Valor da Produção;

Verde – denominações com produção certificada em todos os anos com registo;

Azul – denominações com produção certificada em pelo menos metade dos anos com registo, mas não em todos esses anos;

Amarelo – valores não disponíveis estimados (correspondem à média dos valores disponíveis).

Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019.

Evolução das Denominações de Origem Protegidas, Indicações Geográficas Protegidas e Especialidades Tradicionais Garantidas em Portugal | 2010-2019

Tabela 3.3 – Volume da Produção, Preço e Valor da Produção (base 2016) de Queijo e Produtos à Base de Leite DOP/IGP em Portugal, de 2010 a 2019, com produção certificada em pelo menos 1 ano (dados das Figuras 3.3.1 a 3.3.5).

Denominação	Regime	Unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Queijo da Beira Baixa	DOP											
VP		t	210,63	224,68	180,65	200,81	204,61	213,63	149,06	228,32	151,19	141,13
P (base 2016)		€/kg	11,97	10,84	10,71	11,42	11,32	10,55	11,21	11,04	12,86	12,29
VLP (base 2016)		10 ³ euros	2521,13	2436,37	1934,43	2293,49	2316,07	2252,86	1670,65	2521,00	1944,39	1734,94
Queijo de Azeitão	DOP											
VP		t	144,13	144,88	137,00	134,44	156,00	148,00	165,00	217,66	226,13	242,12
P (base 2016)		€/kg	22,83	20,67	20,45	18,57	20,48	19,01	20,00	18,96	20,22	21,03
VLP (base 2016)		10 ³ euros	3290,30	2994,83	2802,29	2496,24	3195,05	2812,80	3300,00	4126,50	4572,81	5092,73
Queijo de Cabra Transmontano / Queijo de Cabra Transmontano Velho	DOP											
VP		t	10,96	12,12	13,34	14,22	12,52	13,36	12,73	12,54	12,61	9,72
P (base 2016)		€/kg	10,96	9,92	9,97	10,93	10,85	10,07	11,10	10,76	10,76	12,24
VLP (base 2016)		10 ³ euros	120,10	120,30	132,99	155,43	135,94	134,59	141,35	134,89	135,64	118,96
Queijo de Évora	DOP											
VP		t	15,65	13,58	0,00	15,71	16,79	14,51	15,29	21,79	23,70	71,63
P (base 2016)		€/kg	13,83	13,83	//	13,83	14,08	13,59	13,83	13,83	13,83	13,83
VLP (base 2016)		10 ³ euros	216,49	187,82	0,00	217,36	236,42	197,17	211,53	301,46	327,88	990,99
Queijo de Nisa	DOP											
VP		t	77,16	66,06	68,79	68,79	104,05	133,40	69,28	72,25	79,89	38,21
P (base 2016)		€/kg	6,96	6,30	6,24	6,29	7,69	7,69	7,69	12,64	7,69	7,69
VLP (base 2016)		10 ³ euros	537,25	416,51	429,16	432,85	799,83	1025,44	532,54	912,95	614,10	293,72
Queijo do Pico	DOP											
VP		t	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,86	0,28
P (base 2016)		€/kg	//	//	//	//	//	//	//	//	8,94	8,94
VLP (base 2016)		10 ³ euros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,72	2,51
Queijo Mestiço de Tolosa	IGP											
VP		t	3,29	5,29	11,37	9,50	25,95	7,64	5,22	3,97	5,02	2,66
P (base 2016)		€/kg	6,28	5,68	5,63	5,67	6,93	6,93	6,93	11,37	6,93	6,93
VLP (base 2016)		10 ³ euros	20,62	30,08	63,93	53,90	179,76	52,91	36,15	45,19	34,77	18,40
Queijo Rabaçal	DOP											
VP		t	5,50	2,70	0,00	2,70	2,20	1,85	4,36	8,15	9,31	11,61
P (base 2016)		€/kg	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
VLP (base 2016)		10 ³ euros	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Queijo S. Jorge	DOP											
VP		t	725,08	700,68	768,49	853,73	708,98	744,60	806,91	1044,31	762,53	1051,49
P (base 2016)		€/kg	6,51	5,99	6,03	6,03	6,50	5,83	6,09	5,86	6,75	6,74
VLP (base 2016)		10 ³ euros	4717,64	4200,46	4631,01	5151,93	4605,09	4342,23	4914,08	6117,67	5149,00	7088,37
Queijo Serpa	DOP											
VP		t	0,00	47,58	0,00	64,07	52,23	50,30	76,99	72,25	83,79	209,78
P (base 2016)		€/kg	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
VLP (base 2016)		10 ³ euros	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Queijo Serra da Estrela	DOP											
VP		t	85,63	87,99	102,00	87,22	75,32	84,86	112,07	122,10	150,75	129,60
P (base 2016)		€/kg	17,12	15,50	15,34	15,49	15,36	14,25	14,00	14,27	16,17	18,02
VLP (base 2016)		10 ³ euros	1466,22	1364,23	1564,81	1351,37	1156,96	1209,65	1568,98	1741,92	2438,04	2334,83
Queijo Terrincho	DOP											
VP		t	23,75	29,32	21,83	17,84	11,20	10,50	12,49	8,93	7,63	8,59
P (base 2016)		€/kg	14,84	13,44	11,80	14,21	13,99	13,09	14,50	13,74	13,99	16,30
VLP (base 2016)		10 ³ euros	352,43	394,02	257,65	253,52	156,71	137,43	181,16	122,70	106,76	140,09
Requeijão da Beira Baixa	DOP											
VP		t	//	//	//	//	0,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
P (base 2016)		€/kg	//	//	//	//	3,95	//	//	//	//	//
VLP (base 2016)		10 ³ euros	//	//	//	//	0,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Requeijão Serra da Estrela	DOP											
VP		t	13,13	18,65	20,23	16,91	0,26	0,26	0,34	26,70	44,52	35,49
P (base 2016)		€/kg	1,37	1,24	1,18	1,13	4,66	4,32	1,30	1,42	1,15	1,26
VLP (base 2016)		10 ³ euros	17,99	23,13	23,79	19,19	1,21	1,13	0,44	37,96	51,03	44,78
Travão da Beira Baixa	DOP											
VP		t	//	//	//	0,00	0,003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
P (base 2016)		€/kg	//	//	//	//	4,34	//	//	//	//	//
VLP (base 2016)		10 ³ euros	//	//	//	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Legenda: VP: Volume da Produção; P: Preço; VLP: Valor da Produção;

Verde – denominações com produção certificada em todos os anos com registo;

Azul – denominações com produção certificada em pelo menos metade dos anos com registo, mas não em todos esses anos;

Amarelo – valores não disponíveis estimados (correspondem à média dos valores disponíveis).

Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019.

Evolução das Denominações de Origem Protegidas, Indicações Geográficas Protegidas e Especialidades Tradicionais Garantidas em Portugal | 2010-2019

Tabela 3.4 – Volume da Produção, Preço e Valor da Produção (base 2016) de Peixes ETG em Portugal, de 2010 a 2019.

Denominação	Regime	Unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Bacalhau de Cura Tradicional Portuguesa	ETG											
VP		t	//	//	//	//	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
P (base 2016)		€/kg	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
VLP (base 2016)		10 ³ euros	//	//	//	//	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Legenda: VP: Volume da Produção; P: Preço; VLP: Valor da Produção;

Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019.

Tabela 3.5 – Volume da Produção, Preço e Valor da Produção (base 2016) de Mel DOP em Portugal, de 2010 a 2019, com produção certificada em pelo menos 1 ano (dados das Figuras 3.5.1 a 3.5.4).

Denominação	Regime	Unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Mel da Serra da Lousã	DOP											
VP		t	33,95	35,76	25,00	0,00	7,27	3,57	0,00	6,58	13,89	0,00
P (base 2016)		€/kg	7,99	7,24	7,16	//	8,59	8,59	//	8,06	12,50	//
VLP (base 2016)		10 ³ euros	271,23	258,73	178,98	0,00	62,44	30,68	0,00	53,02	173,74	0,00
Mel da Terra Quente	DOP											
VP		t	327,04	263,04	120,00	130,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,35
P (base 2016)		€/kg	2,63	2,38	3,38	3,92	//	//	//	//	//	3,07
VLP (base 2016)		10 ³ euros	858,61	625,31	405,00	509,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,30
Mel das Terras Altas do Minho	DOP											
VP		t	6,00	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
P (base 2016)		€/kg	6,85		5,11	//	//	//	//	//	//	//
VLP (base 2016)		10 ³ euros	41,09	0,00	25,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mel de Barroso	DOP											
VP		t	8,81	6,39	10,64	9,95	7,12	1,58	14,63	2,56	5,18	3,86
P (base 2016)		€/kg	5,71	5,79	6,14	6,19	5,80	5,83	7,20	6,82	7,82	9,20
VLP (base 2016)		10 ³ euros	50,27	36,96	65,30	61,60	41,25	9,22	105,34	17,47	40,51	35,52
Mel do Parque de Montezinho	DOP											
VP		t	82,39	32,56	33,62	16,78	23,12	23,30	0,00	0,00	0,00	0,00
P (base 2016)		€/kg	4,15	4,13	4,30	5,16	5,12	4,75	//	//	//	//
VLP (base 2016)		10 ³ euros	342,34	134,62	144,41	86,54	118,37	110,71	0,00	0,00	0,00	0,00
Mel do Ribatejo Norte	DOP											
VP		t	0,00	0,00	0,00	0,00	2,59	0,00	0,00	0,02	0,30	0,22
P (base 2016)		€/kg	//	//	//	//	15,81	//	//	15,81	16,01	15,61
VLP (base 2016)		10 ³ euros	0,00	0,00	0,00	0,00	40,94	0,00	0,00	0,39	4,80	3,43
Mel dos Açores	DOP											
VP		t	0,00	1,00	0,80	0,76	4,03	5,08	16,00	15,00	21,00	5,86
P (base 2016)		€/kg	//	5,17	5,11	6,19	7,17	6,65	7,00	6,64	7,29	9,04
VLP (base 2016)		10 ³ euros	0,00	5,17	4,09	4,70	28,85	33,80	112,00	99,53	153,18	53,04

Legenda: VP: Volume da Produção; P: Preço; VLP: Valor da Produção;

Verde – denominações com produção certificada em todos os anos com registo;

Azul – denominações com produção certificada em pelo menos metade dos anos com registo, mas não em todos esses anos;

Amarelo – valores não disponíveis estimados (correspondem à média dos valores disponíveis).

Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019.

Evolução das Denominações de Origem Protegidas, Indicações Geográficas Protegidas e Especialidades Tradicionais Garantidas em Portugal | 2010-2019

Tabela 3.6 – Volume da Produção, Preço e Valor da Produção (base 2016) de Azeites DOP em Portugal, de 2010 a 2019, com produção certificada em pelo menos 1 ano (dados das Figuras 3.6.1 a 3.6.3).

Denominação	Regime	Unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Azeite de Moura	DOP											
VP		hl	56767,62	49861,38	57301,46	22618,73	18533,68	19741,22	18630,58	19754,17	30851,44	14454,13
P (base 2016)		€/l	6,85	6,65	6,31	4,13	5,01	4,25	3,65	4,22	5,15	5,29
VLP (base 2016)		10 ³ euros	38868,57	33181,33	36160,40	9352,28	9291,27	8386,64	6791,55	8332,04	15890,97	7639,77
Azeite de Trás-os-Montes	DOP											
VP		hl	0,00	0,00	9000,00	9000,00	5013,40	5013,40	5013,40	5013,40	5013,40	7067,00
P (base 2016)		€/l	//	//	3,64	2,87	3,66	3,66	3,66	3,66	3,66	4,47
VLP (base 2016)		10 ³ euros	0,00	0,00	3271,81	2585,85	1833,91	1833,91	1833,91	1833,91	1833,91	3155,79
Azeite do Alentejo Interior	DOP											
VP		hl	0,00	2496,00	760,00	194,55	2807,13	116,23	272,57	438,21	361,02	401,65
P (base 2016)		€/l		9,01	6,64	5,28	7,22	6,28	6,04	5,20	5,30	5,98
VLP (base 2016)		10 ³ euros	0,00	2248,97	504,52	102,80	2025,89	72,98	164,63	227,80	191,33	240,14
Azeites da Beira Interior (Azeite da Beira Alta, Azeite da Beira Baixa)	DOP											
VP		hl	525,00	637,00	438,80	95,62	276,26	114,99	392,69	392,63	448,73	469,79
P (base 2016)		€/l	5,87	5,85	6,87	9,47	5,00	4,12	6,63	5,59	7,60	9,27
VLP (base 2016)		10 ³ euros	308,04	372,70	301,57	90,56	138,21	47,42	260,25	219,40	340,93	435,63
Azeites do Norte Alentejano	DOP											
VP		hl	1172,57	1086,88	1014,85	931,40	2177,00	150,00	90,88	1249,89	1977,38	1735,64
P (base 2016)		€/l	7,55	7,52	6,89	5,16	5,47	4,48	5,65	4,21	4,57	5,00
VLP (base 2016)		10 ³ euros	884,78	817,79	699,27	480,58	1190,97	67,22	51,36	526,50	904,44	868,06
Azeites do Ribatejo	DOP											
VP		hl	827,70	980,00	580,00	800,00	569,04	569,04	126,53	569,04	569,04	100,00
P (base 2016)		€/l	9,56	6,69	6,32	5,00	6,75	6,75	6,75	6,75	6,75	6,16
VLP (base 2016)		10 ³ euros	790,92	655,29	366,70	399,74	383,83	383,83	85,35	383,83	383,83	61,65

Legenda: VP: Volume da Produção; P: Preço; VLP: Valor da Produção;

Verde – denominações com produção certificada em todos os anos com registo;

Azul – denominações com produção certificada em pelo menos metade dos anos com registo, mas não em todos esses anos;

Amarelo – valores não disponíveis estimados (correspondem à média dos valores disponíveis).

Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019.

Tabela 3.7 – Volume da Produção, Preço e Valor da Produção (base 2016) de Frutos DOP/IGP em Portugal, de 2010 a 2019, com produção certificada em pelo menos 1 ano (dados das Figuras 3.7.1 a 3.7.10).

Denominação	Regime	Unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Ameixa d'Elvas	DOP											
VP		t	64,95	144,82	75,70	12,00	20,73	27,74	18,00	30,32	44,09	44,91
P (base 2016)		€/kg	4,00	2,74	3,88	8,69	9,29	8,77	8,28	8,09	4,15	4,04
VLP (base 2016)		10 ³ euros	259,92	397,51	293,40	104,26	192,63	243,34	149,04	245,45	183,02	181,49
Ananás dos Açores / São Miguel	DOP											
VP		t	733,67	664,70	698,77	463,29	429,28	382,28	462,59	384,50	89,97	442,68
P (base 2016)		€/kg	2,78	2,51	2,84	2,52	2,81	2,73	2,70	2,64	2,71	1,91
VLP (base 2016)		10 ³ euros	2041,36	1665,91	1985,54	1166,71	1204,66	1043,97	1248,99	1014,89	244,27	845,21
Azeitonas de Conserva de Elvas e Campo Maior	DOP											
VP		t	9,38	10,04	5,99	4,23	10,06	0,00	1,30	0,39	3,51	3,08
P (base 2016)		€/kg	3,83	4,18	3,72	1,47	3,28	//	2,75	2,69	3,70	3,92
VLP (base 2016)		10 ³ euros	35,95	42,02	22,26	6,22	33,03	0,00	3,59	1,06	12,99	12,09
Castanha da Padrela	DOP											
VP		t	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21,36	3,60
P (base 2016)		€/kg	//	//	//	//	//	//	//	//	2,21	2,21
VLP (base 2016)		10 ³ euros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47,22	7,96
Castanha da Terra Fria	DOP											
VP		t	0,00	0,00	0,00	22,46	0,18	0,14	81,56	67,28	214,62	172,25
P (base 2016)		€/kg	//	//	//	2,80	5,61	3,28	1,70	1,37	2,80	2,03
VLP (base 2016)		10 ³ euros	0,00	0,00	0,00	62,83	1,03	0,46	138,65	92,08	600,43	349,65
Castanha dos Soutos da Lapa	DOP											
VP		t	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,03	0,23	0,00	0,03	0,00
P (base 2016)		€/kg	//	//	//	//	//	x	x	//	x	//
VLP (base 2016)		10 ³ euros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	x	x	0,00	x	0,00

Evolução das Denominações de Origem Protegidas, Indicações Geográficas Protegidas e Especialidades Tradicionais Garantidas em Portugal | 2010-2019

Denominação	Regime	Unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Castanha Marvão-Portalegre	DOP											
VP		t	0,00	0,26	0,15	1,51	1,40	0,00	0,00	0,08	0,08	0,19
P (base 2016)		€/kg	//	2,72	2,73	1,05	1,12	//	//	7,82	7,49	8,04
VLP (base 2016)		10 ³ euros	0,00	0,70	0,40	1,58	1,57	0,00	0,00	0,65	0,62	1,51
Cereja da Cova da Beira	IGP											
VP		t	1,50	7,05	0,00	139,30	126,91	16,85	0,10	5,10	0,62	0,00
P (base 2016)		€/kg	2,62	2,79		2,36	2,36	2,36	2,36	2,15	1,87	
VLP (base 2016)		10 ³ euros	3,93	19,68	0,00	328,50	299,28	39,74	0,24	10,97	1,17	0,00
Citrinos do Algarve	IGP											
VP		t	1975,91	4527,60	2720,00	2719,22	7934,00	12409,43	8625,14	13574,78	19411,54	29,09
P (base 2016)		€/kg	0,48	0,49	0,55	0,57	0,72	0,60	0,57	0,57	0,57	0,57
VLP (base 2016)		10 ³ euros	951,54	2220,14	1486,31	1545,02	5726,50	7455,55	4900,68	7712,99	11029,35	16,53
Ginja de Óbidos e Alcobaça	IGP											
VP		t	//	//	//	//	//	//	0,00	0,00	53,69	51,36
P (base 2016)		€/kg	//	//	//	//	//	//	//	//	3,28	4,52
VLP (base 2016)		10 ³ euros	//	//	//	//	//	//	0,00	0,00	175,93	232,27
Maçã Bravo de Esmolfe	DOP											
VP		t	117,32	69,33	28,81	53,91	288,81	304,26	236,31	260,96	284,15	556,51
P (base 2016)		€/kg	1,44	1,25	2,19	1,26	1,12	1,08	1,07	1,08	1,34	1,61
VLP (base 2016)		10 ³ euros	169,49	86,87	62,97	67,88	324,19	329,04	252,85	280,62	382,01	894,77
Maçã da Beira Alta	IGP											
VP		t	0,00	12,21	558,42	212,20	859,63	406,34	823,53	1721,01	25492,48	4,52
P (base 2016)		€/kg		0,76	0,87	0,81	0,85	0,91	0,78	0,86	0,82	0,90
VLP (base 2016)		10 ³ euros	0,00	9,32	488,23	171,45	733,35	368,41	642,35	1480,57	21001,79	4,09
Maçã da Cova da Beira	IGP											
VP		t	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,10	0,77	0,08	0,00
P (base 2016)		€/kg	//	//	//	//	//	//	0,36	0,29	0,42	//
VLP (base 2016)		10 ³ euros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,04	0,22	0,03	0,00
Maçã de Alcobaça	IGP											
VP		t	1650,00	3013,60	21228,00	2786,00	5490,69	6231,00	7400,11	11301,86	39694,42	49374,00
P (base 2016)		€/kg	0,70	0,71	0,82	0,79	0,84	0,87	0,85	0,88	0,75	0,85
VLP (base 2016)		10 ³ euros	1147,74	2134,51	17399,67	2192,50	4622,47	5445,18	6290,10	9943,87	29729,04	42173,53
Maçã de Portalegre	IGP											
VP		t	0,00	0,07	0,02	0,69	0,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
P (base 2016)		€/kg	//	3,12	1,97	0,73	0,79	//	//	//	//	//
VLP (base 2016)		10 ³ euros	0,00	0,22	0,04	0,50	0,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Maracujá dos Açores / S. Miguel	DOP											
VP		t	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,13
P (base 2016)		€/kg	//	//	//	//	//	//	//	//	//	2,81
VLP (base 2016)		10 ³ euros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20,07
Melão de Santa Maria - Açores	IGP											
VP		t	//	//	//	//	//	0,00	0,00	43,47	76,29	145,23
P (base 2016)		€/kg	//	//	//	//	//	//	//	1,27	1,26	1,71
VLP (base 2016)		10 ³ euros	//	//	//	//	//	0,00	0,00	55,25	96,41	248,11
Pera Rocha do Oeste	DOP											
VP		t	62184,74	79043,81	88521,60	118985,00	119541,00	73373,00	80605,00	124338,00	128235,00	133467,00
P (base 2016)		€/kg	0,54	0,34	0,50	0,68	0,52	0,52	0,52	0,52	0,52	0,52
VLP (base 2016)		10 ³ euros	33686,15	26528,81	44372,53	81152,54	61582,58	37798,74	41524,37	64053,80	66061,37	68756,68
Pêssego da Cova da Beira	IGP											
VP		t	6,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,00	2,95	8,51	0,29	994,15
P (base 2016)		€/kg	1,01	//	//	//	//	0,86	0,86	0,76	0,80	0,86
VLP (base 2016)		10 ³ euros	6,05	0,00	0,00	0,00	0,00	10,26	2,53	6,49	0,23	850,39

Legenda: VP: Volume da Produção; P: Preço; VLP: Valor da Produção;

Verde – denominações com produção certificada em todos os anos com registo;

Azul – denominações com produção certificada em pelo menos metade dos anos com registo, mas não em todos esses anos;

Amarelo – valores não disponíveis estimados (correspondem à média dos valores disponíveis).

Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019.

Evolução das Denominações de Origem Protegidas, Indicações Geográficas Protegidas e Especialidades Tradicionais Garantidas em Portugal | 2010-2019

Tabela 3.8 – Volume da Produção, Preço e Valor da Produção (base 2016) de Hortícolas e Cereais IGP em Portugal, de 2010 a 2019, com produção certificada em pelo menos 1 ano (dados das Figuras 3.8.1 e 3.8.2).

Denominação	Regime	Unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Arroz Carolino das Lezírias Ribatejanas	IGP											
VP		t	14,50	18,00	13967,00	564,42	1728,31	2342,67	1829,37	800,00	3,52	3664,87
P (base 2016)		€/kg	1,67	0,64	1,46	1,18	1,18	1,18	1,18	1,18	1,18	0,96
VLP (base 2016)		10 ³ euros	24,24	11,58	20358,71	668,13	2045,89	2773,13	2165,51	947,00	4,17	3526,72
Batata Doce de Aljezur	IGP											
VP		t	0,00	0,00	30,00	25,00	31,24	25,60	21,17	22,00	22,50	17,67
P (base 2016)		€/kg	//	//	1,28	1,67	2,13	1,98	1,30	1,67	1,67	1,67
VLP (base 2016)		10 ³ euros	0,00	0,00	38,44	41,82	66,56	50,66	27,52	36,80	37,64	29,55
Batata de Trás-os-Montes	IGP											
VP		t	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	23,00	0,00	0,00	0,00	0,00
P (base 2016)		€/kg	//	//	//	//	x	x	//	//	//	//
VLP (base 2016)		10 ³ euros	0,00	0,00	0,00	0,00	x	x	0,00	0,00	0,00	0,00

Legenda: VP: Volume da Produção; P: Preço; VLP: Valor da Produção;

Verde – denominações com produção certificada em todos os anos com registo;

Azul – denominações com produção certificada em pelo menos metade dos anos com registo, mas não em todos esses anos;

Amarelo – valores não disponíveis estimados (correspondem à média dos valores disponíveis).

Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019.

Tabela 3.9 – Volume da Produção, Preço e Valor da Produção (base 2016) de Doces e Produtos de Pastelaria IGP em Portugal, de 2010 a 2019, com produção certificada em pelo menos 1 ano (dados das Figuras 3.9.1 a 3.9.4).

Denominação	Regime	Unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Amêndoa Coberta de Moncorvo	IGP											
VP		t	//	//	//	//	//	//	0,00	0,03	0,21	0,28
P (base 2016)		€/kg	//	//	//	//	//	//	//	48,96	48,96	48,96
VLP (base 2016)		10 ³ euros	//	//	//	//	//	//	0,00	1,57	10,48	13,76
Fogaça da Feira	IGP											
VP		t	//	//	//	//	//	//	0,00	0,00	52,20	41,76
P (base 2016)		€/kg	//	//	//	//	//	//	//	//	10,93	10,93
VLP (base 2016)		10 ³ euros	//	//	//	//	//	//	0,00	0,00	570,58	456,47
Folar de Valpaços	IGP											
VP		t	//	//	//	//	//	//	//	0,00	27,19	55,30
P (base 2016)		€/kg	//	//	//	//	//	//	//	//	11,93	11,75
VLP (base 2016)		10 ³ euros	//	//	//	//	//	//	//	0,00	324,27	649,86
Ovos Moles de Aveiro	IGP											
VP		t	74,92	134,25	10,00	132,68	142,82	161,22	182,57	224,99	231,82	297,96
P (base 2016)		€/kg	18,73	21,40	22,99	24,24	23,13	22,61	22,00	22,49	23,85	23,50
VLP (base 2016)		10 ³ euros	1403,08	2873,13	229,92	3216,15	3302,97	3645,35	4016,47	5061,00	5529,07	7003,05
Pastel de Chaves	IGP											
VP		t	//	//	//	0,00	10,03	91,16	144,48	165,65	189,82	176,31
P (base 2016)		€/kg	//	//	//	//	5,65	5,65	4,93	5,65	5,65	6,37
VLP (base 2016)		10 ³ euros	//	//	//	0,00	56,62	514,85	712,27	935,53	1072,06	1122,31
Pão de Ló de Ovar	IGP											
VP		t	//	//	//	//	//	//	0,00	2,46	2,97	4,42
P (base 2016)		€/kg	//	//	//	//	//	//	x	x	x	x
VLP (base 2016)		10 ³ euros	//	//	//	//	//	//	x	x	x	x
Pastel de Tentúgal	IGP											
VP		t	//	//	//	7,12	7,56	9,40	6,79	7,50	7,50	57,16
P (base 2016)		€/kg	//	//	//	x	x	x	x	x	x	x
VLP (base 2016)		10 ³ euros	//	//	//	x	x	x	x	x	x	x

Legenda: VP: Volume da Produção; P: Preço; VLP: Valor da Produção;

Verde – denominações com produção certificada em todos os anos com registo;

Azul – denominações com produção certificada em pelo menos metade dos anos com registo, mas não em todos esses anos;

Amarelo – valores não disponíveis estimados (correspondem à média dos valores disponíveis).

Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019.

Evolução das Denominações de Origem Protegidas, Indicações Geográficas Protegidas e Especialidades Tradicionais Garantidas em Portugal | 2010-2019

Tabela 3.10 – Volume da Produção, Preço e Valor da Produção (base 2016) de Sal e Flor de Sal DOP em Portugal, de 2010 a 2019, com produção certificada em pelo menos 1 ano (dados da Figura 3.10).

Denominação	Regime	Unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Sal de Tavira / Flor de Sal de Tavira	DOP											
VP		t	//	//	//	480,98	654,50	536,48	471,00	381,00	300,50	316,16
P (base 2016)		€/kg	//	//	//	0,50	0,46	0,59	0,52	0,52	0,52	0,52
VLP (base 2016)		10 ³ euros	//	//	//	241,41	300,66	314,35	242,92	196,50	154,98	163,06

Legenda: VP: Volume da Produção; P: Preço; VLP: Valor da Produção;

Verde – denominações com produção certificada em todos os anos com registo;

Azul – denominações com produção certificada em pelo menos metade dos anos com registo, mas não em todos esses anos;

Amarelo – valores não disponíveis estimados (correspondem à média dos valores disponíveis).

Fonte: site DGADR, relatórios anuais DOP/IGP/ETG - produção, preços e comercialização de 2010 a 2019.

Tabela 3.11 – Volume da Produção, Preço e Valor da Produção (base 2016) de Bebidas Espirituosas Não Vínicas IG em Portugal, de 2010 a 2019, com produção certificada em pelo menos 1 ano (dados das Figuras 3.11).

Denominação	Regime	Unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Poncha da Madeira	IG											
VP		hl de álcool	//	//	//	//	340,19	409,65	390,76	424,24	439,29	421,97
P (base 2016)		€/l de álcool	//	//	//	//	30,81	30,81	30,81	29,32	31,13	31,98
VLP (base 2016)		10 ³ euros	//	//	//	//	1048,26	1262,29	1204,10	1244,02	1367,73	1349,60
Rum da Madeira	IG											
VP		hl de álcool	//	//	//	//	220,74	275,53	327,32	335,56	331,17	327,22
P (base 2016)		€/l de álcool	//	//	//	//	19,15	19,15	19,15	17,47	19,46	20,52
VLP (base 2016)		10 ³ euros	//	//	//	//	4226,38	5275,52	6267,04	5860,90	6443,83	6713,41

Legenda: VP: Volume da Produção; P: Preço; VLP: Valor da Produção;

Verde – denominações com produção certificada em todos os anos com registo;

Azul – denominações com produção certificada em pelo menos metade dos anos com registo, mas não em todos esses anos;

Amarelo – valores não disponíveis estimados (correspondem à média dos valores disponíveis).

Fonte: IVBAM.